TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX — N.º 5.405 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 12 de fevereiro de 1968

PREZADO LEITOR

Tempo de carnaval. Os turistas chegando, as escolas saindo, a cidade vestindo a fantasia. Hoje, o moderníssimo transatlântico "SS United States" entra na Baía da Guanabara trazendo um contingente de foliões diferentes para ver o nosso pré-carnaval: o mais môço tem 60 anos. Mas a turma vem provar que ainda dá seus pulinhos. E até já ensaiaram a bordo, nos 25 salões de festas do "liner", que tem 660 camarotes com telefones, duas piscinas e algumas orquestras. Mas chega com maré alta e por isso não vai poder ancorar aqui, ganhando as praias de Niterói. Vêm de casaco e luvas: saíram do frio para entrar nesta lareira em que o calor está transformando o alegre Rio do carnaval.

O redator de Plantão

O país está desde ontem sem teatro. Todos os artistas entraram em greve de protesto "contra a censura e pela cultura." O movimento começou no Rio e em São Paulo, mas se estendeu imediatamente a tôdas as cidades onde existem teatros funcionando permanentemente. A legenda "em greve contra a Censura" deverá aparecer hoje nos cartazes das casas de espetáculo, no lugar do nome da peça. O movimento grevista tem duração indeterminada.

PAÍS SEM TEATRO

O comando da greve está entregue, entre outros, a Chico Buarque de Holanda, Nelson Rodrigues, Vinícius de Morais e Juca Chaves. A partir de hoje haverá concentração na escadaria do Teatro Municipal. Ontem os artistas estiveram com o governador Negrão de Lima e depois na Chefia de Polícia, onde obtiveram autorização para suas manifestações. Apenas o Recreio e o Carlos Gomes estão funcionando, por apresentarem teatro-revista. (P. 14)

Contra a Censura e pela cultura

Os artistas teatrais, em assembléia, deliberaram entrar em greve de protesto, por tempo indeterminado, contra a Censura Federal. A assembléia compareceram renomados artistas como Eva Tudor, Tônia Carrero, John Hebert e outros.

Açúcar some e deixa a SUNAB na rua da amargura

A SUNAB está em dificuldade para restabelecer a normalidade no abastecimento de açucar à cidade. Comandos do órgão estão percorrendo os estabelecimentos varejistas da GB, para saber quem é que está escondendo o açúcar, se as usinas ou os distribuidores. Os usineiros já se adiantaram, afirmando que não estão estocando e fornecem normalmente o produto ao mercado varejista. Mas o fato é que houve corrida ontem e deverá haver hoje ainda, em busca do açúcar perdido, que começou a faltar e ninguém sabe onde anda. O sr. Enaldo Cravo Peixoto (foto) ameaça inclusive punição severa. —— (Página 5)

Deputado garante que Faria Lima está mesmo na ARENA

O deputado Sussumu Hirata garantiu ontem à TRIBUNA em São Paulo que o prefeito Faria Lima está mesmo na ARENA. Atribui o ingresso do ex-futuro candidato do MDB ao govêrno do Estado no partido do govêrno à "obra" de pacificação do "governador" Abreu Sodré. Enquanto isso, também em São Paulo, cresce a onda de protesto contra a criação de "zonas de segurança" e a extinção de eleições. — (Página 3)

Racismo volta a matar nos Estados Unidos

As novas explosões raciais ocorridas em Orangeburg, Carolina do Sul, a partir da última segunda-feira, já causaram três mortes e 37 pessoas saíram feridas. Seiscentos guardas nacionais estão concentrados na cidade para impedir novos conflitos entre policiais e estudantes negros. Os novos incidentes começaram quando o proprietário de um boliche impediu o ingresso de negros no estabelecimento. O FBI está investigando para saber quem começou o tiroteio que degenerou no primeiro conflito e reacendeu a questão racial nos Estados Unidos. A organização racista-terrorista Ku-Klux-Klan foi impedida de realizar manifestação. (FP)

Vietcong ocupa mais uma capital

O Vietcong domina 70% de Saigon, sua bandeira tremula ainda em Hué e ocupa as principais capitais da parte meridional do país.

Multiplicam-se as frentes de luta no Vietnã, enquanto persistem as notícias de que os técnicos militares enviados pelos Estados Unidos têm por missão estudar o emprêgo de bombardeios nucleares às regiões sob contrôle do Vietcong. Ontem, mais uma capital provincial caiu em poder dos guerrilheiros. Vinh Loi, na rica província de Bac Leiu, vizinha a Saigon. Em síntese, a situação era ontem a seguinte: Huê, sob o fogo dos governamentais, continua em poder dos guerrilheiros; Danang, sob ataque do Vietcong; Bien Hoa, bombardeada com obuses pelos comandados de Giap; Tan An, capital da província de Lon An, a 45 quilômetros de Saigon, bombardeada com obuses que atingiram inclusive o quartel-general da Terceira Brigada da 9.ª Divisão de Infantaria norte-americana ——— (Página 6)

DEPUTADO ARENISTA DIZ QUE PACIFICAÇÃO BAIANA QUER ACABAR COM OPOSIÇÃO

BRASÍLIA, (Sucursal) — A convivência política ansiosamente pregada pelo Governador Luiz Viana, resulta do opôsto à pacificação, disse o deputado Francelino Pereira (ARENA-MG) salientando que "a Bahia não pode submeter-se ao papel de pretender para esta nação um Govêrno sem oposição, com se estivessemos à beira de uma convulsão social de conseqüências incontroláveis"

Disse o deputado arenista mineiro que o Chefe do Executivo baiano "desceu a serra sem entender o Presidente da República", aduzindo que, "por mais que explicasse a sua tese de pacificação, o marechal mostrou-se apenas sensível à iniciativa, sem admitir transigências com a oposição, preservando os fundamentos e os altôs da revolução". Entende o sr. Francelino Pereira que, com essa ressalva, "que põe a perder todo êsse esfôrço participacionista, o marechal Costa e Silva delicadamente autorizou o sr. Luiz Viana a prosseguir nos contatos, que sabé não chegarão a bom têrmo".

O sr. Francelino Pereira então fêz as seguintes indagações.

— Pacificação nacional para quê? Onde? Como? Quando? Para evitar uma crise incontrolável? Para tranqüilizar o País, quando o presidente Costa e Silva declare que o govêrno está em plena normalidade?

Após afirmar que salientar que "a anistia ainda é uma miragem distante", salientou o representante mineiro que ninguém desconhece os seguintes fatos: "que o presidente Costa e Silva não deseja tocar na constituição para torná-la branda; que a revolução, por mais que se inconstitucionalize, ainda tem objetivos a atingir; que nenhuma pacificação política se faz sem distribuição de ministérios ou a ruptura do sistema político dominante, que todo apêlo à união nacional termina por esconder uma impostura e instalar o poder discricionário; que a democracia é o único sistema de govêrno que pressupõe a colaboração da discordância; que a pacificação leva ao imobilismo partidário e ao empobrecimento emocional do govêrno; que por dentro de qualquer pacificação, por melhores que sejam as suas inspirações, termina por instalar-se o poder de barganha, que tantos males tem causado a êste País, derrubando governos e destruindo o prestígio das instituições".

Concluiu declarando que as razões por êle alinhadas são suficientes para desaconselhar a pacificação pregada pelo governador Luiz Viana.

Zaire: pacificação de Luís Viana igual à "pax romana"

O deputado Zaire Nunes (MDB-RS) afirmou ontem que para se atingir a pacificação bastará ao marechal Costa e Silva, constitucionalmente Chefe Supremo das Fôrças Armadas, assegurar validade às decisões do Congresso Nacional.

Afirmou o parlamentar gaúcho que nos têrmos vagos e imprecisos em que foi a pacificação colocada pelo sr. Luís Viana Filho, a tese ficou caracterizada como uma proposta de armistício ou de rendição da oposição aos propósitos do Govêrno, o que jamais poderia ser aceita.

FORTALECIMENTO

Para o sr. Zaire Nunes, aceita a pacificação pregada pelo sr. Luís Viana Fildo, daria à situação dominante tempo e tranqüilidade para cavar trincheiras mais profundas e seguras, no sentido da liquidação total e definitiva da precária organização oposicionista. Seria uma espécie da histórica "pax romana" quando a pacificação era alcançada com o esmagamento brutal, pelas armas, dos opositores.

— Sem eleições diretas, restituição de direitos políticos aos cassados, mudança de diretrizes nas gestões financeira e salarial, a tomada de outros rumos na política exterior — disse — parece-me inviável qualquer proposta de pacificação. Para esta abertura, o govêrno, submetido a pressões da Escola Superior de Guerra, que é quem tem o poder de decisão, não se mostra inclinado, muito pelo contrário, às demarches adiantadas pela implantação das áreas de segurança, por exemplo, criarão outra barreira, que tornará mais estanque, ainda, as relações do govêrno com a oposição.

Terminou o sr. Zaire Nunes afirmando que se não fôssem as influências estranhas ao nosso ordenamento jurídico, exercidas pelo grupo "Sorbonne", as áreas políticas já teriam encontrado uma saída para o impasse em que se encontra mergulhado o País, realizando-se assim a verdadeira pacificação.

Lima Filho denuncia atos de terrorismo contra a Oposição em Pernambuco

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Oswaldo Lima Filho (MDB-PE) afirmou, que "a minoria militar que governa o País, aliada às oligarquias estaduais, passou a intimidar-se, pela resistência democrática do povo e, por isso, reinicia a prática de atos de terrorismo, para a intimidação dos democratas e nacionalistas que procuram promover a redemocratização do Brasil".

Denunciou o representante pernambuco que, nos últimos dias do mês de janeiro, a Polícia Militar de seu Estado realizava, no centro de Recife, "atos vergonhosos de espancamento do povo, para evitar a realização do desfile de estudantes, que reclamavam o direito fundamental de contrariar a atual política educacional que institucionalizou os excedentes das nossas universidades".

PROTESTO

Protestando contra as arbitrariedades, em nome do Gabinete Nacional do Movimento Democrático Brasileiro, o sr. Oswaldo Lima Filho, manifestou sua solidariedade ao tenente-coronel Eugênio Pereira de Melo, da reserva, que foi punido pelo comandante do IV Exército, com trinta dias de prisão, por haver manifestado seu protesto contra as violências cometidas contra estudantes. Solidarizou-se também com o padre Hélder Câmara, que, em reunião recente com os sindicatos rurais de Pernambuco, "manifestava seu protesto contra a estrutura jurídicas e sociais arcaicas que imperam neste País e que levam o trabalhador rural à fome, à miséria, ao desemprêgo, à espoliação e à alienação mais condenável. Diante dessa tomada de posição de conhecido sacerdote, "as oligarquias, aliadas da minoria militar, que domina Pernambuco, segundo o orador, passaram a intimar o arcebispo de Olinda e Recife, por meio de uma série de exigências judiciais, para que venha à Justiça depor sôbre suas declarações.

Deputado mineiro quer criar nôvo Estado desmembrando o Triângulo

BRASÍLIA (Sucursal) — A criação de um nôvo Estado, com o desmembramento de todo o Triângulo Mineiro, é defendida, pelo deputado Silval Boa Ventura, que alinha uma série de razões com as quais procurou justificar a medida. Dentre essas destacou a aplicação de tributos arrecadados no Triângulo em outras regiões geoeconômicas de Minas Gerais, que em 1967 totalizaram cêrca de 21 bilhões de cruzeiros antigos. Essa cifra, segundo assinala, corresponde ao montante de impostos arrecadados em municípios que compõem o Triângulo.

Quanto à escolha da cidade que deverá passar a ser a Capital do nôvo Estado, entende o parlamentar que tanto poderá ser Uberaba, como Uberlândia, ou Patos de Minas ou qualquer outro município. Considera, entretanto, que o ideal será a construção de uma nova cidade, para a sede do Govêrno do Estado a ser criado, "o que contribuiria para acelerar desenvolvimento de considerável faixa do território nacional". O sr. Sinval Boa Ventura acha, finalmente, que "são bastante alentadores os trabalhos desenvolvidos pela comissão que realiza estudos sôbre um nôvo Estado".

Ex-primeiro-ministro da Holanda passa pelo Rio e relembra o Brasil

Relembrando empolgado os dias que passou no Brasil, em 1963, na função de presidente da Comissão de Emigração, quando exercia o cargo de comissário da rainha (governador) da província de Branbant, transitou sábado, pelo Galeão, com destino a São Paulo, o ex-primeiro-ministro da Holanda, prof Jan de Quay, acompanhado de sua espôsa, filho e nora. Informou ao desembarcar, que se destinava a Paranapanema, sul do Estado de São Paulo, onde vai assistir ao casamento de seu filho Jan, que trabalha como agricultor, no Núcleo Agropecuário de Holambra II, onde chegou há sete anos passados, sendo um dos seus fundadores. O enlace — disse — será no próximo dia 22, tendo o rapaz escolhido como noiva uma môça do referido núcleo. Adiantou o ex-primeiro-ministro Jan de Quay, que o Brasil é uma boa terra para um jovem que inicia a sua vida. Sendo esta a terceira vez que vem ao nosso País, declarou que, aproveitando a estada de duas semanas e meia entre nós, pretende fazer uma estação de águas, possivelmente, em Lindóia, cujas referências são as melhores possíveis. Finalizando suas rápidas declarações, adiantou o ex-primeiro-ministro da Holanda, que além de ser um grande admirador do Brasil, recebe cartas do seu filho, que falam do grande progresso experimentado pelo nosso País, durante os últimos anos.

Aumenta o comércio entre o Brasil e a Alemanha comunista

Ao embarcar, ontem, para S. Paulo, o sr. Heins Schwars, chefe da representação comercial da República Democrática Alemã (RDA) no Brasil, declarou, no Galeão, que as relações comerciais entre os dois países atingiu em 1967 a importância recorde de 47 milhões de dólares, representando quase que o dôbro da verificada em 1966. Esse acontecimento auspicioso — prosseguiu — vem demonstrar o grande incremento dos negócios entre a República Democrática Alemã e o Brasil. Evidenciou o sr. Heins Schwars que os produtos brasileiros estão ficando cada vez mais conhecidos na RDA, notadamente o nosso café, que é muito apreciado pelos alemães. Lembrou o entrevistado que a Feira de Leipzig, tem colaborado bastante para tornar os produtos brasileiros mais conhecidos no seu país e na Europa, motivo pelo qual vem aumentando de ano para ano, o número de expositores brasileiros naquele certame internacional. Este ano — concluiu — a Feira de Leipzig será realizada de 3 a 12 de março próximo reunindo cêrca de 10.000 expositores de 65 países do mundo, além de importantes personalidades da vida pública, econômica e científica.

Celso Passos afirma que revolução afastou civis de militares

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Celso Passos (MDB-MG) considera a anunciada cassação da autonomia de municípios brasileiros "uma nova arremetida dos militares instalados no poder sem eleições, contra o que ainda resta de democracia no País". O parlamentar mineiro lembra que civis e militares sempre estiveram unidos, antes de 31 de março de 1964.

Desde aquela época, acentuam-se dia a dia as divergências entre o poder civil e o poder militar, recordando que, no passado, "não se distinguia aquêle que vestia farda do cidadão paisano, na luta pela liberdade, nas revoluções que se fizeram, nos golpes militares que se perpetraram.

MOBILIZAÇÃO DE PREFEITOS

O sr. Celso Passos afirmou que se alarga mais ainda, com a ameaça que pesa sôbre centenas de municípios, o fôsso que separa, hoje, civis de militares. Não aceita pretexto para "segurança nacional", para o "enquadramento" de comunas brasileiras. Assim, entende que a mobilização de todos os prefeitos e vereadores contra a cassação da autonomia de municípios se faz necessária, podendo produzir resultados positivos, e a exemplo do que ocorreu quando da votação do decreto-lei que alterava a sistemática do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

"Roberto Carlos" japonês vem filmar "Romance no Rio"

Ao desembarcar, ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão, procedente de Tóquio, o sr. Saaezumi Fujimoto, produtor e diretor executivo da Teho Films, do Japão, declarou que o artista Yuso Kayama, considerado o "Roberto Carlos nipônico", chegará ao Rio, no próximo dia 4 de abril, para fazer um "show" em São Paulo e participar de uma filmagem no Brasil.

Considerado um dos mais famosos do Japão, o cantor e ator Yuso Kayama vem trabalhar ao lado da "estrêla" Mio Nakao, que participou do último Festival Internacional da Canção Popular e que tantos aplausos recebeu do público brasileiro.

"ROMANCE"

Esclareceu o sr. Saaezumi Fujimoto que o filme a ser rodado no Brasil recebeu o nome de "Romance no Rio", uma história de amor, que terá como cenário as belezas naturais da Guanabara e São Paulo. A película será dirigida por Kengo Furisawa, que chegará no próximo mês à Guanabara, acompanhado de sua equipe.

"ORFEU"

Finalmente, declarou o entrevistado que viu o filme brasileiro "Orfeu do Carnaval", e o considera uma ótima produção. Durante sua permanência o Rio, aproveitará para conhecer melhor o cinema brasileiro.

Acompanhando o produtor Saaezumi, chegou também o roteirista Yasue Tanami, um dos mais famosos [illegible].

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

Sentindo que o govêrno está numa posição difícil e não se agüenta sem fazer uma "abertura para a democracia", doutor Nascimento se enche de coragem e faz uma das suas costumeiras jogadas tipo Roberto Marinho, e que já passaram ao "folquelore" definidas como "uma no cravo e outra na ferradura"...

Nessa linha, doutor Nascimento faz "definições geniais" sôbre o que é e o que não é revolução. E tôdas, sem exceção, seriam subscritas também pelo marquês de Maricá. Uma delas: "No Brasil o Poder mudou de mãos em 1964".

Que acuidade, doutor.

Outra: "Continuamos um Estado atrasado, temos uma classe dirigente satisfeita com a ineficiência, e um povo impaciente pelos resultados". Gostamos do auto-retrato e da autocrítica, pois doutor Nascimento naturalmente fala pela classe dirigente a que pertence com muita honra.

E terminando: "Em síntese, a Revolução não é para destruir; ao contrário, é para fortalecer a democracia pelo progresso, e as liberdades pela responsabilidade". Quanta cretinice, Santo Deus!

E logo depois, com os olhos gulosos e com água na bôca, doutor Nascimento informa: "Grupos do Rio, São Paulo e Minas estão coordenando a constituição de um "conselho dos moderados", sem vinculação partidária, comprometidos com os princípios democráticos e que se absteriam de fazer críticas ao govêrno".

Nesse movimento doutor Nascimento vai ocupar posição de destaque, na primeira fila...

E naturalmente para servir aos poderosos senhores estrangeiros do petróleo e para desmoralizar a Petrobrás, doutor Nascimento reedita a velha história de que o melhor negócio do mundo é uma refinaria de petróleo bem administrada; o segundo melhor negócio do mundo é uma refinaria mais ou menos administrada; e o terceiro melhor negócio do mundo seria uma refinaria pèssimamente administrada.

Só que o jornal atribui o dito ao milionário Paul Getty, quando êle pertence ao legendário John D. Rockfeller que nunca abriu um só poço de petróleo em tôda a vida. Controlava as refinarias e o transporte de petróleo.

O GLOBO

O vespertino do falecido Henry de Luce e do vivíssimo Roberto Marinho, que tem a pretensão de ser o maior do Brasil, apresenta uma foto colorida na primeira página, que profissionalmente é uma vergonha. So se sabe mesmo o que é porque a legenda explica.

E ainda na primeira página: "Mensagem desfaz angústia: ninguém morreu no Catalina". Morreram 4 pessoas, o que mostra que o Time-Life no original tem realmente fontes de informações muito melhores.

E o colunista-secretário-censor insinua que a grande realização do govêrno Negrão de Lima foi extinguir o frescobol. Ora essa. Dito pela oposição, compreende-se. Mas confessado por um secretário do próprio?

ULTIMA HORA

Quase tão intrigante quanto o aristocrático embaixador João Dantas, Danton Jobim, o Môço, informa na primeira página: "Costa e Silva vai aos Estados Unidos lisonjeado".

É claro, Danton. Qual é o gerente da filial que não fica orgulhoso e lisonjeado quando é convidado para visitar a matriz?

E ainda na primeira página, diz o famoso escriba: "Maria Fernanda foi suspensa pela censura por 30 dias, porque Fernanda Montenegro não obedeceu aos cortes feitos pela censura".

Que injustiça, né, Danton?

Suspender a Maria "Fernanda" por causa da "Fernanda" Montenegro. Qualquer dia você é capaz de inocentar as duas e culpar a "Fernanda" Colagrossi...

JORNAL DA TARDE

O vespertino dos Mesquita "revela" que Gama e Silva pode deixar o Ministério da Justiça e ir para o da Educação, no lugar de Tarso Dutra. Tudo é possível no Brasil. Principalmente essa troca, pois assim se cumpriria "o princípio tradicional" de que quem fracassa num cargo deve ser promovido para outro.

A grande dificuldade: onde colocar o sr. Tarso Dutra, que fracassou tanto quanto Gama e Silva?

DIARIO DE NOTICIAS

O aristocrático João Dantas, com um secreto desejo de ingressar na academia, deu agora para rebuscar títulos e manchetes, principalmente na primeira página. O mais trabalhado de ontem: "Khe Sanh ainda agoniza, agora o pavor vem do ar".

E como o tempo ficou enfarruscado, Gustavo Corção apareceu prontamente. Um trecho do seu artigo de ontem: "Existe o amor divino que move o sol e as estrêlas, e também o humano que move a História e as nações".

Que lindo, não é Corção?

E o que é que move os povos famintos, os miseráveis, os párias, os que trabalham sem parar sem direito a coisa alguma, os que em troca de uma cama miserável de uma comida que enoja até os porcos, de nenhum confôrto, nenhuma perspectiva ou qualquer sombra de esperança vendem a sua fôrça de trabalho, entregam seu corpo, sua alma, suas vidas cansadas e sofridas?

Êsses deserdados da vida, Corção, que não têm nem fôrças para reagir, marcados pela ignomínia, pelo desinterêsse, pela humilhação, são movidos pelo AMOR DIVINO ou pelo AMOR HUMANO?

Para compreender isso, Corção, você (e seu amigo e discípulo Nélson Rodrigues) não precisa descer da sua tôrre de marfim. Basta dar uma espiada para baixo. A vertigem passará logo. Mas a sensação de náusea ficará para sempre. A não ser que você pertença a uma espécie humana ainda não catalogada.

E a frase do dia não está em nenhum jornal ou revista de ontem. Está no excelente livro de Oscar Niemeyer, "Quase Memórias: Viagens".

A frase que vem lastreada pela profunda sinceridade e convicção que Oscar Niemeyer impõe a tudo o que faz: "Preocupou-me neste livro deixar patente meu aprêço pela vida e tudo que me cerca; meu profundo aprêço e solidariedade pelos que sofrem, são explorados e agredidos".

José Dias

INGRESSO DE FARIA NA ARENA É INÍCIO DA PACIFICAÇÃO POLÍTICA

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Sussumo Hirata afirmou ontem em São Paulo que o Bloco Independente até agora não possui mais do que meia dúzia de adeptos interessados em publicidade. Disse que o bloco poderá consolidar-se, desde que seus objetivos, ainda não conhecidos, sejam de colaborar com o govêrno no sentido de atingir as metas revolucionárias através de atitudes independentes.

O parlamentar acredita que o bloco não aceitando religiosamente os ditames governamentais está colaborando com críticas construtivas. A propósito do ingresso do prefeito Faria Lima na ARENA, o deputado acha que é um fato consumado e obra do "governador" Abreu Sodré.

"Trata-se — afirmou — de uma grande vitória no sentido de congregar fôrças políticas de São Paulo, início da pacificação política nacional, principalmente entre civis e militares".

COVAS ACUSA O GOVÊRNO DE MILITARIZAR O PAÍS COM ATENTADOS AO VOTO

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Mário Covas, líder do MDB, disse ontem que o govêrno está agora pensando em militarizar os municípios ao querer nomear prefeitos de mais de 200 cidades brasileiras. Para o parlamentar "nenhum civil será nomeado, pois, se o que se busca é segurança nacional, claro é que os prefeitos poderão ser militares e altamente graduados. É mais um passo para liquidar as eleições diretas para governadores".

Abordando as notícias, já "desmentidas, do envio de tropas para o Vietnã disse: "Seria o fim. Da mesma maneira como defendo a tese de que cabe aos brasileiros resolver os problemas nacionais, acho que cabe ao Vietnã resolver os seus problemas, mesmo porque os erros da política exterior norte-americana nêsse episódio são totais".

Interrogado sôbre como entendia o ingresso do prefeito Faria Lima na ARENA, disse que "êsse assunto é problema estritamente pessoal; o MDB não muda com saída ou entrada de alguém; é um partido com uma filosofia política definida".

CÂMARA DE SÃO BERNARDO VAI PROTESTAR CONTRA O FIM DE ELEIÇÕES

SÃO PAULO (Sucursal) — O vereador Álvaro Domingues vai convocar reunião da Câmara Municipal de São Bernardo, para saber qual a posição que o prefeito local, Higino de Lima, vai tomar em face do problema dos 230 municípios que ficarão sem eleições. Comenta-se entre os vereadores que o prefeito esta acomodado e não quer participar do movimento que visa "eleições diretas" para aquêle município.

VARÍOLA

Através da Campanha de Erradicação da Varíola, o Ministério da Saúde afirma que "do total de casos registrados em tôda América nos últimos quatro anos, cêrca de 90% ocorreram no Brasil". Conclui dizendo que "em 1967, na América Latina, resgistraram-se 4.299 casos de varíola, sendo 4.268 no Brasil, o que representa um percentual de 99,3%.

TRIBUNO IBRAHIM NOBRE

O grande orador Ibrahim Nobre, ativista da Revolução Constitucionalista, deverá receber várias homenagens pela passagem do seu 80.º aniversário, no dia 19. As adesões poderão ser comunicadas pelos telefones 32-3582 e 34-3621, da "Comissão Nacional Pró-Homenagem à Ibrahim Nobre.

PROTEÇÃO

A fim de proteger os milhares de visitantes que freqüentam o Parque Municipal de São Bernardo, a Prefeitura local está concluindo um pôsto de salvamento às margens da Reprêsa Billings. O pôsto será entregue à primeira Cia. Independente de Bombeiros do ABC, e contará com equipamento para primeiros socorros, tôrre de observação, barcos de salvamento e um rádio transmissor-receptor.

DEPUTADO VÊ "CONTRA-SENSO" NA SEGURANÇA

Manifestando-se sôbre o problema da nomeação de prefeitos para diversos municípios, compreendidos em zona de segurança nacional, o deputado federal Francisco Amaral (MDB) disse que essa é "uma prova de desconfiança do Govêrno para com os comandantes das tropas sediadas nessas cidades".

E exemplificou: "Pelo que sei, o projeto atinge as localidades onde existem quartéis com representantes das Fôrças Armadas, ninguém melhor do que os oficiais e soldados para garantirem a segurança nacional. Por que então colocar-se mais um fiscal com o título de prefeito para essas tropas; E qual prefeito que teria tamanha fôrça para fiscalizar o Exército, Marinha e Aeronáutica. Acho isso um contra-senso".

DEPUTADO CRITICA ELEIÇÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS: SP

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Leo de Almeida Neves é de opinião de que as eleições para a escolha da futura mesa da Câmara Federal foram colocadas em têrmos pessoais e "em nada a engrandecem". As declarações do parlamentar foram feitas nesta capital, quando de passagem para sua terra natal: Paraná.

Disse acreditar que os candidatos deveriam disputar as preferências do plenário na base de programa e que a disputa pessoal já alcançou tal profundidade que "poderá até acarretar a retirada das candidaturas Batistas Ramos e José Bonifácio em favor de um terceiro que possa dirigir o Legislativo com independência e serenidade como convém".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Os chamados líderes da pacificação (Luiz Vianna, Abreu Sodré e outros do mesmo gabarito eleitoral) tiraram ontem as máscaras, ao afirmarem: "Impõe-se o congraçamento das fôrças políticas integradas nos partidos". Como se vê, é precisamente a história do rato escondido com o rabo de fora. Pois "as fôrças políticas integradas nos partidos" não representariam hoje, numa eleição presidencial direta, nem 15 por cento do eleitorado. Portanto, o esfôrço e a movimentação dêsses pândegos tem como objetivo "pacificar" apenas 15 por cento do eleitorado brasileiro. E mesmo assim não obtêm êxito nem saem da estaca zero.

Luis Viana Filho

Sábado e domingo a movimentação dos "pacificadores" foi intensa. Conseguiram "converter" alguns "governadores" entre aspas e alguns políticos do terceiro e do quarto time, doidos para serem "pacificados"... Fora daí não conseguiram nada. Nem um só nome de projeção, que tenha luz própria, pense pela própria cabeça, ou tenha penetração junto ao eleitorado se aproximou dêsses gozados "pacificadores"...

◆—★—◆

O ridículo do ano: Costa e Silva e Andreazza saíram dos seus cuidados para prestigiarem a inauguração do capeamento de 24 quilômetros da estrada Campos-Muriaé, no Estado do Rio. Pergunta-se: como o programa do govêrno de São Paulo é de 40 quilômetros por mês (entre abertura, asfaltamento e capeamento de estradas), o presidente e o ministro irão mensalmente a São Paulo para participar de inaugurações? Devem ir. Pois quem prestigia o simples capeamento de 24 quilômetros deve prestigiar a abertura de 40 quilômetros. Não é lógico?

◆—★—◆

Está fazendo o maior sucesso nos Estados Unidos o livro de Artur Schelesinger (autor de "Mil Dias de Kennedy" e assessor do ex-presidente) sôbre a guerra do Vietnã. Dizem que é o melhor livro já escrito sôbre a guerra do Vietnã. Quem irá editá-lo no Brasil?

◆—★—◆

Os alemães que ganharam a concorrência para a apresentação do estudo de viabilidade para o metrô carioca estão com um problema seríssimo: o impôsto de renda (muito justamente) quer cobrar seus 28 por cento sôbre os 5 bilhões que os alemães vão receber ou já receberam. Os alemães alegam que assim ficarão sem lucro algum, e querem que o govêrno da Guanabara pague o impôsto, que é mais ou menos da ordem de 1 bilhão e meio.

◆—★—◆

Evidentemente que se o govêrno da Guanabara resolver pagar o impôsto que é devido pelos alemães estará fraudando os têrmos da concorrência, pois assim o preço do primeiro colocado não será mais de 5 bilhões e sim de 6 bilhões e meio. E o preço oferecido pelo segundo colocado é menor do que isso. E agora, Negrão?

◆—★—◆

A propósito do metrô: já disse aqui várias vêzes que o govêrno Negrão está mistificando primàriamente a opinião pública ao dizer que inaugurará 10 quilômetros de metrô antes de deixar o govêrno. Mentira pura. Já desafiei o sr. Negrão e seus auxiliares do setor para uma aposta (em benefício de uma instituição de caridade) passada em cartório, pela qual entregaria a TRIBUNA DA IMPRENSA se o sr. Negrão de Lima conseguir inaugurar os 10 quilômetros prometidos, antes de expirar o seu mandato. Amanhã ou depois (de acôrdo com as folgas do mercado político de notícias) mostrarei de forma irrefutável por que Negrão não poderá inaugurar os 10 quilômetros de metrô, mesmo que dispusesse dos 100 milhões de dólares indispensáveis.

◆—★—◆

O sr. Osvaldo Lisboa era diretor do IBC, representando Minas Gerais, há 8 anos. Foi demitido anteontem. O sr. Israel Pinheiro indicou para o lugar o sr. Rui Veloso. Não foi nomeado. Quer dizer: Minas perdeu o lugar que tinha desde 1960 e não ganhou nada. O prestígio de Israel Pinheiro é um fato...

◆—★—◆

Para uma outra diretoria do IBC foi nomeado o sr. Hélio Brum, que é gaúcho e diz que é sobrinho de Israel Pinheiro. Sobrinho não é. Mas é gaúcho.

◆—★—◆

Quando estêve em Minas instalando seu govêrno, o presidente Costa e Silva autorizou a assinatura de Convênios e Acôrdos com o govêrno Israel Pinheiro. Já se passaram mais de 4 meses e o Grupo de Trabalho incumbido de estudar êsses Acôrdos e Convênios ainda não foi nem nomeado.

◆—★—◆

Dizem que o grande fator de desprestígio de Minas é o vice-governador do Estado, Pio Canedo, que é o articulador político de Israel. Motivo do fracasso do sr. Canedo: não conhece ninguém no plano federal, nunca estêve no Rio ou em Brasília, e acredita piamente que "os limites do mundo se esgotam na fronteira de Muriaé" sua cidade natal...

◆—★—◆

Do ex-ministro Tancredo Neves a respeito do desprestígio visível de Minas sob o govêrno de Israel: "Do jeito como vão as coisas, Minas será riscada do plano administrativo federal antes de acabar o govêrno Israel Pinheiro".

Abreu Sodré
Israel Pinheiro
Tancredo Neves

ur-gente

O Banco Mundial realizou há pouco um estudo sôbre a renda "per capita" nas três Américas, que é profundamente melancólico para o Brasil. Esse estudo (divulgado pelo Relatório Reservado) é o seguinte:

Países	US$
Estados Unidos	3.240
Canadá	2.100
Ilhas Virginias	2.009
Pôrto Rico	990
Venezuela	830
Argentina	760
Trinidad — Tobaco	620
Uruguai	550
Chile	480
Martinica	440
México	430
Guadalupe	420
Barbados	370
Guiana Holandesa	340
Honduras — Britânicas	330
Cuba	330
Nicarágua	320
Guatemala	300
Peru	300
Guiana Inglêsa	280
Colômbia	260
El Salvador	250
República Dominicana	230
Brasil	220
Guiana Francesa	220
Honduras	200
Paraguai	200
Equador	180
Bolivia	150
Haiti	70

◆—★—◆

Como se vê, abaixo de nós, só Honduras, Paraguai, Equador, Bolívia e Haiti.

Os paulistas dominaram o mercado de notícias de fim de semana aqui na Guanabara. Passaram o fim de semana no Rio: "governador" Abreu Sodré, senador Carvalho Pinto, Auro Moura Andrade (ainda presidente do Senado), prefeito de São Paulo, Faria Lima, que ainda trouxe de contrapêso seu eficiente secretário de Finanças, Quintanilha Ribeiro. ◆◆◆ O ministro Delfim Neto está com enorme prestígio no govêrno: o sr. Carlos Alberto de Andrade, indicado por êle para o IBC, foi mantido apesar de estar respondendo a inquérito... ◆◆◆ Almoçando no Museu de Arte Moderna os engenheiros Marcos Tamoio e Celso Juarez de Lacerda, dos quais, parodiando Rui Barbosa, pode-se dizer que até as pedras da rua podem adivinhar os seus destinos. ◆◆◆ O sr. Hélio Vianna, que é diretor do Banco Central, apesar do sr. Ernane Galvêas ter afirmado que vai modificar todo o órgão, faz uma fôrça louca para não sair. ◆◆◆ Já o sr. João Paulo Vianna, que é diretor do IPEA e ligadíssimo ao sr. Roberto Campos, faz também muita fôrça, mas para entrar. ◆◆◆ O senador Gilberto Marinho, que será presidente do Senado dentro de 10 dias, era muito cumprimentado ontem, ao jantar com o sr. Abreu Sodré. ◆◆◆ Trafegando pela Avenida Rio Branco, e parando um instante para acender um charuto quase tão grande quanto o sr. Delfim Neto, o deputado Flôres Soares teve que responder várias vêzes se apóia ou não apóia a Frente Ampla. Apóia. ◆◆◆ Cada vez mais ridículas as notícias e rumôres sôbre a prontidão de 15 dias atrás. Está sendo desmentida com veemência nos meios palacianos a versão de que tudo partira de uma carta anônima. A revelação "assustadora" não era anônima. Foi levada ao presidente por um certo sr. Félix, que veio recomendado de São Paulo, por um coronel da ativa (e só por isso o emissário foi recebido). ◆◆◆ Esse sr. Félix contou ao presidente da República que o golpe estouraria em São Paulo "entre o dia 23 e o dia 30". Ha! Ha! Ha! Que bobagem. Se a oposição está ainda mais fraca e desarticulada do que o govêrno, como pensar que ela tenha condições de desfechar um golpe de Estado? ◆◆◆ Hoje, jantar para comemorar os 50 anos do excelente Moacir Santos Silva. Excepcionalmente estarei presente.

PROMOTOR EXAMINA INQUÉRITO DA BOLIVIANA MARIA QUE PODE SER LIBERTADA DIA 16

Hoje, às 13 horas, o promotor Osiris Josephson, da 2.ª Auditoria do Exército, da I Região Militar, iniciará o exame dos autos do inquérito instaurado pelo inspetor Pompeu da Silva Oliveira, da PM, sôbre as atividades da boliviana Maria Ester, para oferecimento ou não da denúncia.

Os documentos chegaram à 2.ª Auditoria do Exército, na sexta-feira passada, juntamente com a metralhadora apreendida em poder de Maria Ester, no Aeroporto Internacional do Galeão, as 123 balas, 559 dólares e alguns comprimidos de tranqüilizantes.

JUIZ

O juiz Luiz Maria de Alvarenga Viana, depois de ler o relatório do encarregado do Inquérito Policial Militar, deu vistas dos autos ao representante do Ministério Público, que deverá oferecer denúncia no prazo de oito dias, podendo, contudo, requerer a sua prorrogação caso considere o tempo insuficiente para o cumprimento da tarefa.

HABEAS

Maria Ester Celeni Antelo poderá obter o livramento na próxima sexta-feira, de acôrdo com afirmações do advogado Newton Feital, impetrante do habeas-corpus, no Superior Tribunal Federal, a ser julgado pelo ministro Gonçalves de Oliveira.

Segundo o dr. Newton Feital, seu pedido foi encaminhado ao STF, na última quinta-feira, baseado nas irregularidades do processo contra a boliviana. Afirma o advogado, que demonstrou "as ignomínias jurídicas" nos seguintes têrmos: "a priori, chamo a atenção das autoridades para as condições em que o Egrégio Superior Tribunal Militar julgou a conveniência de um prisão preventiva, levando-se em conta que o mesmo não era possuído de nenhuma informação capaz de levá-lo a esta determinação.

IRMÃ

A irmã da boliviana, sra. Susana Pomier, disse à reportagem que acredita na liberdade de Maria Ester, endossando as palavras desta, que afirmou desejar brincar no carnaval do Rio, sem restrições.

Minas vai reverenciar a memória do ex-presidente Bernardes

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Diversas conferências e sessões solenes estão programadas, em Belo Horizonte e Itajubá, em comemoração ao centenário do ex-presidente Wenceslau Brás. Governadores de Estado, secretários, ministros e outras altas autoridades estão sendo convidados. Os temas propostos dizem respeito à vida pública do grande estadista mineiro. Como a data do aniversário é 26 de fevereiro, na semana do Carnaval, as conferências foram programadas para o período entre 17 e 24 do mesmo mês. Entre os conferencistas estão os srs. João Brás Pereira Nunes, filho do homenageado; professor Darcy Bessone, deputados Aureliano Chaves e Luís Azevedo, professor Cândido Martins de Oliveira, vice-presidente Pedro Aleixo e jornalista Paulo Cabral.

Deputado quer apressar Lei de imprensa e cobra projeto a Gama

BELO HORIZONTE (TRANSPRESS) — O deputado Francelino Pereira (ARENA-MG) voltou a cobrar do ministro da Justiça a revogação da atual Lei de Imprensa. Lembrou e pediu a atenção do govêrno para dois projetos regulamentando a matéria que se encontram retidos pelo sr. Gama e Silva.

O deputado Francelino Pereira informou que ambos os projetos foram enviados ao ministro da Justiça há mais de três meses, mas a oposição não obteve resposta até agora. A retenção dos projetos está dificultando o trabalho do parlamentar mineiro, que, na condição de relator das matérias, está impossibilitado de oferecer parecer sôbre o assunto.

Enquanto prossegue solicitando estudos e sugestões de entidades patronais e profissionais sôbre a matéria, o deputado Francelino Pereira deverá realizar movimento visando a reiniciar a tramitação dos projetos no Legislativo.

Escoteiros fazem anos e abrem guerra contra mosquitos no Rio

Um plano de erradicação de mosquitos, que poderá vir a se transformar em campanha de âmbito nacional, foi a novidade apresentada no 1.º Ajúri Distrital de Escoteiros, organizado pelo Distrito de Brás de Pina — grupo David de Barros e Inhangá.

Como parte integrante do programa de comemorações do 111.º aniversário de nascimento de Baden Powell, fundador mundial do escotismo, o 1.º Ajúri reuniu dez grupos escoteiros, um do ar, dois do mar e sete bases, em acampamento ao ar livre.

ACAMPAMENTO

Contando com uma estação de rádio-amador, a PY1-COD, operada pelo sr. José Sant'Anna, o Ajúri-Brás de Pina, como foi denominado, reuniu dez grupos de escoteiros e a Companhia de Bandeirantes N. S.ª da Aparecida, de Ramos, num clima de confraternização e camaradagem, destinado a promover e incentivar a juventude na prática do escotismo.

No entender do chefe Adolfo J. Brets, relações públicas do grupo David de Barros, a iniciativa constitui-se em sucesso, pois a minoria dos moradores compreendeu o espírito da promoção, comparecendo para incentivar os garotos. Referiu-se ainda à colaboração do Batalhão de Saúde do Exército, na pessoa do cel. Dabreu, e do Batalhão de Engenharia, que auxiliou na montagem do material de campanha.

Sôbre o grupo a que pertence, disse que será o primeiro a ter uma estação oficial de rádio, passando a denominar-se de "Escoteiros do Éter".

CAMPANHAS

No acampamento, foi instalado um pôsto volante de vacinação contra a poliomielite, autorizado pela Superintendência de Saúde Pública. Na barraca de zoologia do Ajúri, o naturalista Zueler Cutcher mostrou ao repórter as experiências que vem realizando, há um ano, sôbre métodos de acabar com os mosquitos. Os estudos estão em fase final de conclusão, e dentro de pouco tempo serão amplamente divulgados, desde que as autoridades venham a aceitar a tese que segundo êle, poderá acabar de vez com focos de mosquitos.

Partindo do fato de que é na água que proliferam as larvas que dão origem ao "culex" — pernilongo — o dr. Zueler pretende construir uma espécie de tanque, que funcionaria como "ratoeira", onde se coloca uma substância, cujo nome, porém, mantém ainda em segrêdo, para atrair os mosquitos. Com as larvas ali colocadas, torna-se mais fácil destruir os embriões, antes que êstes se tornem adultos.

Presidente do Senegal faz de baiana "Cavalheiro do Mérito"

SALVADOR (Asapress) — O presidente do Senegal distinguiu a baiana Maria Bibiana do Espírito Santo a "Mãe Senhora", com a "Ordem do Cavaleiro do Mérito", num reconhecimento daquele país à memória da mãe de santo preservadora da influência africana no Brasil.

A comunicação do Govêrno do Senegal encerra o seguinte teor:

"Prezados Senhores: Com o presente, quero externar em meu nome pessoal e da Embaixada do Senegal os sentimentos pelo desenlace de Mãe Maria Bibiana do Espírito Santo, ocorrido no ano passado, acontecimento que causou profundo pesar.

Completando-se agora um ano do falecimento, esta Embaixada foi distinguida com o convite para participar da cerimônia da missa oferecida pelo descanso de sua alma.

Nós, que temos estudado profundamente a influência africana no Brasil, onde o culto afro-baiano representa fator de maior destaque, sentimos imensamente estar ausentes da comovente cerimônia.

Elevamos, porém, nosso pensamento ao Criador, pedindo que nossas orações se juntem às orações de todos por sua alma.

Valemo-nos da oportunidade para enviar a comenda "Chevallier Ordre du Merite" que Sua Excelência o presidente do Senegal distinguiu a Mãe Senhora, sendo que essa homenagem representa o reconhecimento do govêrno do Senegal à memoria de tão generosa Senhora".

Polícia Federal desmente que punguista de dólares seja agente seu

O Departamento de Polícia Federal, através do sr. Rogério Nunes, chefe do gabinete do diretor-geral, informou em nota oficial que o sr. Abel Moreira da Rocha Pinto, apontado como responsável pelo desvio de dólares apreendidos por funcionários da Delegacia de Defraudações da Guanabara, "não pertence aos Quadros do DPF, não figura entre aquêles funcionários que retornaram ao serviço da União e nada o qualifica para que se possa atribuir-lhe a condição de agente federal".

Diz o sr. Rogério Nunes que "a fonte que informou ser o sr. Abel Rocha Pinto um agente federal não é merecedora de crédito, e que, nesse caso, o informante laborou em êrro ou procurou, por maligna intenção, submeter a classe dos Agentes da Polícia Federal ao vexame de uma falsa imputação, por motivos que se desconhece". Acrescenta que o povo deve ser convencido de que o agente federal é um fiel defensor dos preceitos legais.

Crise entre Israel Pinheiro e o Legislativo mineiro agravou-se

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A cada momento se agrava mais a crise entre os Podêres Executivo e Legislativo em Minas Gerais, antes que tenha sido superada a existente entre o Judiciário e o govêrno do Estado. O que se nota é a completa e total dependência e desarmonia entre os podêres, com o Palácio da Liberdade cerceando o exercício de outros podêres, adotando uma atitude estranha, antidemocrática e como bem lembra o deputado Milton Sales totalmente anticonstitucional. Para impedir que a Assembléia Legislativa se reúna em caráter extraordinário, ainda que sem ajuda de custo e o erário mineiro não pode suportar novos gastos, o sr. Israel Pinheiro da Silva — a ambição é dos próprios deputados — está usando de todos os meios ao seu alcance, desde o oferecimento de cargos e vantagens até a mudança de secretariado, na calada da noite, como aconteceu com seu sobrinho Raul Bernardo Nélson de Senna. Conseguiu sustar a iniciativa do deputado Milton Sales, com deputados retirando assinaturas do documento à última hora; sustou a segunda tentativa liderada pelo deputado Sílvio Menicucci e uma terceira está em evolução, dependendo apenas do ex-PR para ser consumada.

GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

É grave a situação mineira e os parlamentares sentem a necessidade de um encontro urgente, em reuniões extraordinárias, para debater assuntos que afetam diretamente os interêsses do Estado e do País. A atitude do governador de Minas é compreensível porque sua posição não é nada boa, e tanto o Poder Judiciário como o Poder Legislativo podem enumerar uma série de motivos para "impeachment" do sr. Israel Pinheiro.

A primeira tentativa de convocação extraordinária foi sustada sob alegação de que os trabalhos iriam representar uma despesa excessiva, ao que os parlamentares refutaram com o argumento que a hora é de tal gravidade que estariam dispostos a abrir mão dos três milhões que cada um teria direito. Quando indicava que o assunto ficaria solucionado, o deputado Raul Bernardo Nélson de Senna deixou a Secretaria do Govêrno, assumindo a sua cadeira e inutilizando a assinatura de Ataliba Mendes, seu suplente. Outros também retiraram as suas assinaturas do documento.

Os deputados Augusto Zenun e Mário Assad iniciaram um nôvo movimento em favor de um terceiro requerimento favorecendo a convocação extraordinária, mas o Palácio da Liberdade já iniciou novas manobras também e o deputado Bilac Pinto (filho) poderá deixar a Secretaria de Administração, afastando o seu suplente que integra a liderança da terceira convocação. O deputado Manoel Costa, atual presidente da AL, desde domingo, começou a convidar os amigos para sua posse na Secretaria do Govêrno, enquanto que o sr. Israel Pinheiro passou a coordenar a candidatura de Raul Bernardo para a presidência do Legislativo.

A atitude do Palácio da Liberdade e a persistência dos deputados estão alterando completamente o quadro político mineiro. Tornou-se patente o rompimento do deputado João Navarro com o govêrno, o que traz preocupações para a família Dias Fortes, de quem êle é porta-voz. Por outro lado, o deputado José Raimundo passou a atacar seus colegas que insistem na convocação, e pode haver uma reação dos srs. Sílvio Menicucci, Aníbal Teixeira e Nilson Gontijo, entre outros.

TENSÃO POLÍTICA

Há uma grande tensão em Minas Gerais e os motivos alegados pelos deputados continuam a exigir a vigília do legislativo, e o que é pior, aumentam-se a cada momento. Os parlamentares insistem na necessidade de um pronunciamento do legislativo quanto à crise gerada pela municipalidade com os decretos do sr. Souza Lima, com os estudantes firmes em seu propósito de luta contra a transformação do IMACO e Colégio Estadual em Fundações; a situação do contestado, diante do nôvo acôrdo de limites entre Minas e Espírito Santo; o atraso do pagamento do funcionalismo principalmente no interior, com as professôras articulando uma greve geral para os próximos dias, não [illegible] até que o pagamento esteja rigorosamente em dia; o empréstimo externo que o Estado acaba de negociar nos Estados Unidos, tendo o sr. Maurício Chagas Bicalho como intermediário; a crise em evolução entre o Judiciário e o Executivo; o aumento da alíquota do ICM de 15% para 18%; a necessidade de adaptação da Lei de Organização Judiciária; os entendimentos em tôrno do café com reflexos na economia mineira e sobretudo a posição que está assumindo o governador de Minas, cerceando as atividades do legislativo num momento em que se torna necessária uma verdadeira vigília cívica em favor de Minas e do Brasil.

SÃO PAULO (Sucursal) — A Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo reuniu dez de seus professôres, de diferentes disciplinas jurídicas, e deu-lhes a missão de observar a metodologia norte-americana de ensino na Faculdade de Direito da Universidade da Colúmbia em Nova York. A viagem é patrocinada pela Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional e a estada do grupo terá a duração de seis semanas. Após o regresso, o grupo de professôres bolsistas apresentará sugestões à reforma do ensino jurídico em sua Faculdade, dentro de suas reais necessidades. O fomento do intercâmbio entre faculdades de Direito está também na cogitação do grupo que deixou esta Capital pela ponte-aérea, rumo ao Rio.

CSN encerra ano com recuperação

S. PAULO (Sucursal) — A Companhia Siderúrgica Nacional encerrou o exercício de 1967 com francos sinais de recuperação. Ultrapassando o programa de produção de laminados, com 854.699 toneladas, entregou ao consumo a quantidade de 900 mil toneladas, no valor de 414,9 milhões de cruzeiros novos. Com isso, a CSN aliviou consideràvelmente os estoques remanescentes do ano anterior. Em 1967, Volta Redonda, além de haver exportado 56 mil toneladas de ferro-gusa para o Japão, forneceu grandes volumes de produtos siderúrgicos, destacando-se os destinados aos Estados Unidos e à Argentina, calculados respectivamente em 16.413 e 29.610 toneladas.

TRIBUNA da imprensa
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES: GUIMARÃES PADILHA
RUA DO LAVRADIO, 98 — TELEFONE: 32-8188
Ano XIX — N.º 5.495 — Segunda-feira, 12/2/1968

Govêrno pede ajuda à Embaixada dos Estados Unidos para vencer batalha da alimentação

O Govêrno Federal decidiu criar Centrais de Abastecimento em diversos pontos do País, mobilizando recurso da SUDENE e financiamentos da USAID, como medida capaz de, no seu entender, facilitar o suprimento de gêneros alimentícios à população. Em conseqüência, será instituído um sistema nacional de abastecimento, com base em instalações dotadas dos mais modernos recursos técnicos.

Para cumprir a decisão governamental, técnicos da SUDENE e da USAID estiveram, no fim da semana, em Salvador, discutindo com as autoridades baianas os problemas relacionados com a instalação, ali, de uma dessas futuras Centrais do Abastecimento. Outros Estados do Nordeste estão incluídos no sistema nacional e serão visitados pelos técnicos das duas entidades.

ABASTECIMENTO

Dirigentes da SUNAB, COBAL e CIBRAZEM fizeram uma visita de inspeção ao frigorífico da FRIUSA, que será instalado no fim dêste mês e que dispõe de 26 câmaras frigoríficas, podendo armazenar a frio 1.900 toneladas de gêneros diversos, principalmente carnes e peixes, e é um empreendimento misto, de capitais baianos e de Luxemburgo. Êsse frigorífico será a sede da Central do Abastecimento, já confirmado pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB.

Indústria analisa correção

SÃO PAULO (Sucursal) — A falta de regulamentação do decreto-lei 62 que permite a correção monetária de balanços, foi analisada durante reunião das diretorias da FIESP-CIESP, pelo presidente do Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas. Disse que tal fato decorre da impossibilidade de o govêrno federal permitir essa correção diante da queda de receita que a mesma provocaria.

Afirmou que "no caso de ser efetiva essa impossibilidade, deveria ser sugerida ao ministro da Fazenda uma solução alternativa. E anunciou duas sugestões: 1.º) — "O govêrno permitiria às emprêsas abaterem do lucro tributável a manutenção da correção do capital de giro próprio desde que a reserva criada fôsse incorporada obrigatòriamente ao do capital, no máximo até o exercício seguinte, tributada, unicamente, à razão de 15% em 1968 [illegible] pessoa física"; 2.º) — "Essa tributação seria aceita a título precário e deveria ser reduzida para 10% no exercício de 1969, 5% no exercício de 1970 e extinta a partir de 1971".

Cafeicultores voltam a discutir café solúvel na FAESP

SÃO PAULO (Sucursal) — Novos entendimentos foram desenvolvidos na FAESP entre representantes da lavoura cafeeira, através da Corporação Brasileira de Cafeicultores, e de organizações estrangeiras especializadas no fornecimento e financiamento de aparelhamentos para a produção de café liofilizado.

Tais entendimentos estão ligados ao plano de instalação no país de grandes fábricas de café solúvel, de propriedade direta dos cafeicultores, através de subscrição de ações. A direção será confiada aos produtores de café e deverá haver um entrosamento entre o produtor nacional e o distribuidor no exterior na procura e consolidação de novos mercados e na garantia de estabilidade de preços.

Entendimentos preliminares foram mantidos entre os srs. Tercílio Pollegrini, Hermann Schneider, do grupo alemão Leybord, Hans J. Lemm e C. E. Donath, delegado daquele grupo para a América Latina, e o sr. Sílvio Lara Pupo, coordenador do plano. As discussões em tôrno do assunto deverão prosseguir na próxima semana, na FAESP, já com a participação do presidente da entidade, sr. Luiz Emanuel Bianchi, e dos dirigentes da Corporação Brasileira de Cafeicultores, a qual caberá executar o plano de iniciativa da FAESP.

Brasil não retira 70 milhões de dólares em navios nos estaleiros da Polônia

SÃO PAULO (Sucursal) — Em resposta ao requerimento formulado pelo deputado Adhemar de Barros Filho (MDB-SP), o ministro das Relações Exteriores confirmou o crédito no valor de 70 milhões de dólares — convênio, destinado à aquisição de bens de capital de alta essencialidade, desde 25 de maio de 1961. Segundo informações do deputado Adhemar de Barros Filho, o empréstimo que foi aceito e aprovado pelo Decreto Legislativo 16 de 1962, tinha como fim específico a compra de navios de procedência polonesa. Trata-se de uma troca, segundo a qual o Brasil mandaria café à Polônia e receberia navios. O café foi enviado e os navios postos à disposição, mas não retirados. Duas dezenas de navios continuam na Polônia aguardando uma providência do govêrno brasileiro.

Já se passaram quase sete anos e nenhuma providência foi tomada, no sentido de que os navios fôssem utilizados por nossa Marinha, apesar do deficit numérico e qualitativo de nossa frota mercante.

Enquanto se omite que duas dezenas de navios podem aumentar nossa frota, o ministro dos Transportes afirma que a principal meta daquela Pasta é a ampliação da participação do Brasil na navegação de longo curso.

Ministério da Fazenda

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE BRASÍLIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 1/68

Comunicamos aos interessados que, no Diário Oficial da União, Seção 1, parte II, páginas 225/26, foi publicado o Edital de Concorrência Pública n.º 1/68, para a construção de 3 (três) blocos de apartamentos tipo A-11, de 6 (seis) pavimentos, com 144 (cento e quarenta e quatro) unidades, nas projeções n.ºs 3, 4 e 5 da Super Quadra 310-Sul do Plano Pilôto.

Brasília, 30 de janeiro de 1968
CORONEL THOMPSON SCAFUTO
(Presidente da Comissão de Concorrência)

Conselho de Abastecimento faz "blitz" amanhã na ZS para ver por que preços sobem

O açúcar está desaparecendo do mercado e os proprietários das usinas enviaram um memorial à SUNAB no qual acusam os varejistas de esconder o produto numa manobra para aumentar o seu preço.

Devido aos constantes aumentos de mercadorias de primeira necessidade na Guanabara, principalmente na Zona Sul, o Conselho de Abastecimento fará uma "blitz" amanhã em todos os estabelecimentos para elaborar um relatório para o Sunabão, mostrando os verdadeiros culpados pelas majorações.

ALTA

A carne continua subindo no mercado e os derivados do leite serão reajustados, tão logo o Conselho de Política Salarial conceda a majoração nos vencimentos dos trabalhadores na distribuição do alimento.

O diretor do Departamento de Abastecimento da SUNAB vai fazer hoje um levantamento para saber de onde partem as manobras especulativas que estão deixando o carioca sem açúcar. Afirmou o sr. Maurício Ribeiro que o Govêrno não permitirá a repetição da crise do ano passado, quando as donas-de-casa foram obrigadas a enfrentar, com grande dificuldade, enormes filas, para adquirir um quilo de açúcar.

CARNE

A carne anteontem sofreu outro aumento. O filé mignon passou para NCr$ 4,80 / 5,20 o quilo; o patinho, o chã de dentro e a alcatra foram para NCr$ 2,70 / 3,20, havendo ameaça de nova alta no decorrer desta semana, segundo os açougueiros, conseqüência do reajuste de 5 por cento anunciado pelos atacadistas.

O feijão prêto também passou de NCr$ 0,58 para 0,62 o quilo.

Os ovos que até anteontem custavam NCr$ 0,8 / 1,00 a dúzia, já estão a 1,20.

PÃO

Os padeiros, depois do aumento do preço e da redução das bisnagas autorizados pela SUNAB, já fizeram nova manobra e estão cobrando 0,18 pelo pão de 100 gramas, o que corresponde a uma elevação de 60 por cento em relação ao preço anterior. Por lei, o aumento só poderia entrar em vigor a partir do dia 19 próximo.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. MORITZ

Seguros obrigatórios: escândalo e imoralidade

Há dias eu publicava aqui mesmo, a lista dos 10 novos SEGUROS OBRIGATÓRIOS criados pelo govêrno, visivelmente para compensar as poderosas companhias de seguros da perda dos seguros de acidentes de trabalho, estatizados por imposição do ministro Jarbas Passarinho.

Quanto renderão êsses 10 novos seguros obrigatórios?

Calcula-se que só o seguro sôbre automóveis, renderá mais de 500 bilhões de cruzeiros, que com tôda a desvalorização do cruzeiro, ainda é uma soma fabulosa.

Pergunta-se: que autoridade tem um govêrno que cria obrigações para os cidadãos, e entrega os benefícios dessas obrigações a grupos privilegiados?

Não se discute a criação do seguro sôbre automóveis, de interêsse coletivo. O que revolta, o que constrange, o que provoca uma "dose cavalar" de desesperança, é que logo depois de terem perdido o seguro sôbre acidentes de trabalho, sem perda de tempo, as poderosas companhias (quase tôdas estrangeiras) reagiram fulminantemente e impuseram ao govêrno a criação dêsses 10 novos SEGUROS OBRIGATÓRIOS.

Não foi uma vingança nem uma revanche. Foi uma exibição de fôrça, e mais do que tudo, uma capitalização dessa fôrça em benefício dos negócios do grupo segurador. O govêrno Costa e Silva tem errado largamente nos seus 11 meses de vida, principalmente por omissão, por estagnação, por displicência. Mas se houve um êrro por participação, e êsse vergonhoso, é, não há dúvida, a criação dêsses 10 SEGUROS OBRIGATÓRIOS para favorecer aos mais vorazes e sórdidos grupos estrangeiros.

INFLAÇÃO

O índice inflacionário de janeiro e de fevereiro assustou as autoridades governamentais, que já admitem que haverá êste ano um recrudescimento da inflação. Arrocham o salário do trabalhador, diminuem o poder real dos salários, fazem o país parar e até andar para trás, e afinal, depois de tudo isso, os índices inflacionários não baixam e o custo de vida continua a disparar.

CORTES NO MINISTÉRIO DE ALBUQUERQUE LIMA

Conforme Hélio Fernandes revelou no sábado, o ministro Albuquerque Lima, que sustenta uma briga de foice com os outros grupos também dentro do govêrno, ficou furioso ao saber que seu Ministério sofreu um corte de verba da ordem de 100 bilhões de cruzeiros.

ROBERTO CAMPOS "NAMORANDO" LACERDA

Tôdas as notícias sôbre reaproximação Campos-Lacerda, acôrdo entre o ex-ministro e o ex-governador, sôbre a conquista de objetivos comuns aos dois, têm a mesma fonte: elementos ligados ao sr. Roberto Campos. E bastou o Relatório Reservado publicar uma notícia (sem comentários) sôbre isso, para a Tv-Rio, onde a penetração do grupo Roberto Campos é um fato, transcrevê-la com destaque num dos seus noticiários. Roberto Campos está ardendo em ânsia para se recompor com Carlos Lacerda. Parece uma mocinha de 17 anos que brigou com seu ídolo, e não vê outra alternativa: a reconciliação ou cortar os pulsos. O sr. Roberto Campos já pode ir providenciando a gilete...

REFORMA DO MINISTÉRIO

Apesar dos desmentidos, vai sair mesmo a reforma ministerial. Ainda não saiu por um motivo: as pressões são tantas e de tantos lados que o próprio Costa e Silva ainda não sabe quem pode manter e quem pode tirar. Os mais visados pelas pressões são os ministros das chamadas pastas importantes: Delfim, da Fazenda, Hélio Beltrão, do Planejamento, e Magalhães Pinto, do Exterior. Dos três, só Magalhães está completamente desamparado. Pois Delfim Netto iria para Washington como embaixador. Beltrão iria para a Casa Civil. E Magalhães?

A queda de Khe Sanh poderá ser o ponto de partida para o desencadeamento da guerra atômica no Vietnã. Segundo o correspondente do jornal londrino "Sunday Times" em Washington, o govêrno dos EUA já enviou a Saigon um grupo de técnicos e estrategistas em guerra nuclear para ver das possibilidades do uso dos petardos nucleares, com a finalidade de acelerar, na opinião norte-americana, uma rendição dos guerrilheiros.

EUA QUEREM USAR BOMBA-A NO VIETNÃ

Por outro lado, a guerra do Vietnã do Sul continua favorecendo aos comunistas que ontem ampliaram suas conquistas ao tomarem de assalto a cidade de Mucng Ngan. Em Saigon a situação é de desespêro e os generais Van Thieu e Cao Ky ordenaram a mobilização de todos os cidadãos com menos de 33 anos de idade e está inclinado a distribuir armas aos funcionários públicos, para que impeçam a queda da capital.

GUERRA NUCLEAR — Um grupo de técnicos em guerra nuclear embarcou para Saigon, na semana passada, afirma o correspondente do jornal londrino "Sunday Times", em Washington. O correspondente se baseia em "informações procedentes do Comitê de Relações Exteriores do Senado". Os rumôres de que os Estados Unidos se dispunham a utilizar armas atômicas táticas no Vietnã circulam há vários dias. Por seu turno, o "Observer", de Londres, assegura que o general Earle Wheeler, chefe do Estado-Maior combinado, interrogado recentemente numa sessão senatorial secreta, respondeu que se negava a repelir a possibilidade de uma utilização de armas atômicas táticas no Vietnã.

Para os observadores militares em Saigon, a queda de Khe Sanh poderia influenciar no uso de armas nucleares contra os guerrilheiros, uma vez que uma derrota aiada naquela região da zona desmilitarizada poderia influenciar no moral das tropas e na queda de outros importantes redutos militares, como a base de Danang, considerada a maior fortaleza da Ásia e que já há dias sofre o fustigamento dos comunistas que utilizam em seus bombardeios desde os morteiros convencionais aos foguetes de curto alcance.

Medidas urgentes, por outro lado, já estão sendo tomadas em Saigon para evitar a queda da capital e reforçar o dispositivo de defesa em todo o território nacional. O govêrno dos generais Van Thieu e Cao Ky resolveu ontem chamar às fileiras os ex-combatentes com menos de 33 anos de idade e que serviram pelo menos durante cinco anos no Exército.

BUDISTAS VIETCONGS — Um responsável pela polícia sul-vietnamita informou ontem que vários dirigentes da rebelião budista, reprimida do centro do Vietnã em 1966, estão à frente do "Comitê Revolucionário" instalado em Huê, a capital imperial onde tremula há 11 dias o pavilhão vietcong. Para os dirigentes budistas, entretanto, trata-se de uma manobra dos Estados Unidos e do govêrno de Van Thieu e Cao Ky, que para vingar-se da igreja budista, querem indispô-la com o povo, afirmando que ela luta justamente com os vietcongs.

O venerável Trichi Trien Hoa, ao falar no pagode de An Quang, sede do grupo anti-governista budista de Tchih Tri Quang, esclareceu que "a verdade é que não houve jamais um só comunista escondido ou tentando tomar posse do santuário". Acrescentou que "A Voz da América", havia propagado "estas calúnias comunicadas pelo govêrno sul-vietnamita". A carta do dirigente budista ressalta o fracasso dos serviços secretos "ineficazes e errôneos" e o descuido do govêrno e das autoridades norte-americanas, que não se haviam precavido, preparando uma defesa antiquada. Concluiu afirmando que os Estados Unidos são responsáveis pelo morticínio em massa da população civil, ocasionado pelos bombardeios às províncias do Sul.

Começam assim a surgir novamente no Vietnã do Sul as divergências entre os setores governamentais e religiosos. Para os generais Van Thieu e Cao Ky, segundo os observadores, não seria tático querer culpar os budistas pelas crescentes derrotas de suas tropas, uma vez que ainda são fôrça política de grande envergadura no Sul.

OTIMISMO DE RUSK — O secretário de Estado Dean Rusk declarou ontem em Atlantic City, Nova Jersey, que "a hora da verdade se aproxima no Vietnã" Ao falar a uma centena de professôres daquela cidade, disse que "talvez estejamos assistindo à evolução definitiva do conflito, uma evolução que determinará o resultado de tôda a nossa luta no sudeste asiático".

"Não resta dúvida de que nossos soldados e seus aliados se comportarão de modo significativo. Creio também que os norte-americanos dos Estados Unidos se mostrarão uma vez mais à altura das circunstâncias e saberão superar as dúvidas e o desespêro de alguns". Acrescentou que "se assim fôr é impossível duvidar de quem sairá vencedor". Em seguida afirmou que os norte-vietnamitas e vietcongs estão preparando uma nova ofensiva nas cidades e que os combates que se desenrolam em tôrno da base de Khem Sanh estão apenas no seu início.

Já em Nova York, William Randolph Hearts Jr., diretor da cadeia de Jornais Hearts Newspapers, dirigiu telegrama ao vice-presidente do Vietnã do Sul, protestando contra a expulsão de François Mazure, correspondente da Ag. France-Presse. "A expulsão do jornalista em conseqüência da publicação de depoimentos que sugeria a existência de estreitos laços entre a população civil e o vietcong nas regiões controladas pelos comunistas, laços cuja existência mais ou menos todos conheciam, constitui uma prática perigosa". O jornalista havia sido expulso na semana passada.

WILSON: Bomba-A é loucura

O primeiro-ministro britânico Harold Wilson, declarou em Washington que a eventual utilização de armas atômicas táticas norte-americanas no Vietnã seria um ato "de pura loucura". Respondendo a perguntas de jornalistas norte-americanos durante a emissão de televisão "face à nação", projetada e filmada ontem, Wilson afirmou também que a atual ofensiva vietcong torna muito mais difícil a tarefa de "cobrir o estreito fôsso que separa, segundo êle, a posição de Hanói da de Washington".

Explicando as razões pelas quais não se declarou partidário de uma cessação incondicional dos bombardeios norte-americanos no Vietnã do Norte, Wilson frisou mais uma vez, que o problema verdadeiro consiste em saber se tal cessação conduziria efetiva e ràpidamente a negociações "frutíferas" e se estas não seriam sòmente uma nova perda de tempo ou "um nôvo Pan Mun John".

Interrogado sôbre a forte oposição manifestada na opinião pública britânica sôbre a política norte-americana no Vietnã, o apoio que êle lhe presta, Wilson afirmou que "um govêrno não pode contentar-se em seguir uma política baseada em sondagens de opinião pública".

"Considero que nossa linha é justa, acrescentou e não é fácil de seguir. Mas naturalmente se julgasse que o fato de desolidarizar-se da política norte-americana abreviaria a guerra embora só fôsse num dia ou aumentaria as possibilidades de chegar a uma paz duradoura não deixaria de fazê-lo. Ele porque não creio que seja êsse o caso que não o fiz".

Wilson indicou que mantém com o primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguin "um permanente intercâmbio de opiniões sôbre várias questões, em particular no Vietnã e a segurança européia".

"Se podemos usar a "linha vermelha" entre Downing Street e o Kremlin — disse — e naturalmente nos mantemos em contato através dos embaixadores". Referindo-se ao Vietnã Wilson a pedido de seus interlocutores precisou que o apoio que manifestou durante a visita que fêz ao presidente Johnson é "condicional" (qualified). Somos um Estado soberano — sublinhou — não um satélite".

"Sustento essa posição (ante o conflito vietnamita) porque considero que a "fórmula de San Antônio", interpretada como eu a interpretei para os russos, é evidentemente de acôrdo com a interpretação norte-americana, constitui o caminho para a paz", acrescentou. Wilson assinalou que as últimas declarações de Nguyen Duy Trinh, chanceler norte-vietnamita, constituem "um nôvo passo adiante". "Creio — disse — que indicamos o caminho a seguir, mas certamente o razoável seria que um representante do Vietnã do Norte tomasse lugar ante à mesa (de conferências) com um ou talvez dois dos co-presidente da Conferência de Genebra e precisei exatamente o que significa essa declaração".

Também recordou que havia pedido a Kossyguin, durante a visita que realizou recentemente a Moscou, como o fêz já "centenas de vêzes", que se convoque novamente a Conferência de Genebra.

"Eles (os russos) se negaram", declarou. Consideram que quando se tenha manifestado pelo que êles chamam "as partes em presença" a vontade de sentar-se ante à mesa, então os co-presidentes poderão dar a assistência necessária.

Wilson afirmou também: "Não estou convencido de que uma Conferência de Genebra formal, com a mesma representação que a vez anterior (1954) seja necessàriamente o melhor meio de restabelecer a paz. Penso que os chineses se mostraram um tanto difíceis na vez anterior e não estou seguro de que desta vez se mostrem melhor dispostos".

Mencionando a retirada das fôrças britânicas a leste de Suez Wilson indicou que durante sua visita a Moscou Kossyguin lhe manifestara seu temor de que os norte-americanos preenchessem o vazio que deixariam os britânicos.

Wilson afirmou que o govêrno de Londres contava simplesmente "ajudar nossos bons amigos de Singapura e Malásia a ajudar-se a si mesmos sem que a potência britânica fôsse substituída ali por uma potência qualquer. Não podemos continuar assumindo o papel de gendarmes do mundo".

SITUAÇÃO TATICA

SAIGON — A situação na capital sul-vietnamita permaneceu inalterada no dia de ontem com os guerrilheiros dominando cêrca de 70 por cento dos bairros. Barricadas ainda estão levantadas em numerosas ruas. O subúrbio de Go Vap, onde os vietcongs haviam atacado sábado um depósito de munições, foi incendiado.

HUE — Continua em poder dos guerrilheiros. Durante todo o dia de ontem as tropas governamentais e norte-americanas lutavam desesperadamente para romper a resistência dos comunistas.

VINH LOI — É a mais nova conquista dos guerrilheiros. Na manhã de ontem efetivos do vietcong em um único ataque contra a cidade que é capital da província de Bac Leiu, derrotaram ali os soldados governamentais e depois incendiaram cêrca de mil residências. Bac Leiu é a mais rica província agrícola do Delata e era onde estava instalado o quartel-general da 21.ª Divisão Sul-Vietnamita.

DANANG — Teve um dia de calma, embora esporàdicamente bombardeada por fôrças vietcongs.

BIEN HOA — Foi bombardeada ontem pelos comunistas com obuses de morteiro e foguetes de curto alcance.

TAN AN — Capital da província de Lon An, a 45 quilômetros ao sul de Saigon foi atacada por unidades vietcongs, que fustigaram com obuses de morteiro o quartel general da terceira brigada da 9.ª Divisão de Infantaria norte-americana.

OS CATÓLICOS EM HUÊ

Por Bob Wildau

As igrejas e as instituições católicas na parte sul de Huê sofreram cruelmente nos combates pela posse da antiga cidade imperial. Nos círculos católicos de Huê reina ressentimento pelo que se observa como desrespeito inconsiderado pelos lugares de culto a budista.

Dizia-se que o gen. Hoang Xuan Lam governador militar das cinco províncias setentrionais no País, negou a aviação norte-americana a autorização para bombardear os dois pagodes onde segundo parece encontraram amparo os postos de comando norte-vietnamitas. Entretanto, a catedral de São Francisco Xavier, a escola feminina "Joana D'arc" e quase sem exceção todos os demais locais católicos que se encontravam no setor sul exibem inumeráveis danos.

Alguns dos mais ricos habitantes de Huê, ademais, deixaram a cidade pelo temor de que os norte-vietnamitas executem a ameaça de "pagar a dívida de sangue". Famílias inteiras de sul-vietnamitas esperavam ontem na rodovia de decolagem vizinha à universidade que algum dos helicópteros gigantes dos norte-americanos, que se deslizavam em vôo rasteiro ao nível do rio para evitar o fogo dos norte-vietnamitas, pudessem resgatá-las.

A situação militar em Huê domingo havia mudado pouco. Os projéteis da artilharia pesada da base norte-americana de Phu Bai cruzavam constantemente o ar chovendo em direção da parte ocupada pelos norte-vietnamitas.

O DOMINGO EM SAIGON

No décimo-segundo dia do ano lunar e da ofensiva vietcong, Saigon continua sendo o principal problema das autoridades norte-americanas e sul-vietnamitas e os atacantes vietcongs continuaram ontem oferecendo uma dura resistência. Expulsá-los da capital e de sua periferia e restabelecer a vida normal são os objetivos que a cada dia aparentam alcançar-se pela manhã e dissipar-se como miragens pela tarde.

Domingo, foi um dia significativo a respeito. Trinta minutos antes do fim do toque de recolher, ao amanhecer, repicaram pela primeira vez em duas semanas sinos da catedral. Às 9 horas a polícia retirava as cêrcas de arame farpado da avenida principal que une Saigon a Cholon, as ruas se povoavam de uma multidão buliçosa e domingueira.

Em Cholon, a cidade chinesa, legumes frescos verdejavam nos postos de vendedores, e o pescado brilhava milagrosamente com as escamas. As amas de casa regateavam como nos velhos tempos, e as leitoras de cartas nas ruas esforçavam-se por averiguar o destino incerto dos vietnamitas. As pessoas faziam filas ante as videntes.

Sábado era o undécimo dia do ano lunar, o ano da união, que começou com a ofensiva vietcong. Esperava-se um segundo ataque que não chegou. Foi o suficiente para que domingo pela manhã os saigoneses se lançassem às ruas. É possível que a palavra de "via livre" tenha corrido de bôca em bôca. Uma tarefa urgente: adquirir provisões.

E as ruas de Cholon animaram-se a tal ponto que "tudo havia acabado". Mas, uma vez terminadas as compras, cada vietnamita voltou a sua casa e, enquanto reapareciam as barreiras de arame farpado, as janelas e portas fechavam-se em cada moradia e cada loja da cidade chinesa. Entre o lixo amontoado nas calçadas comboios militares voltaram a cruzar as ruas, só fuzis apontavam para as caras.

No entanto, as últimas quatro horas foram tranqüilas em Saigon. Sòmente nos subúrbios os vietcongs se mostravam ativos, procurando infiltrar-se na capital. Os norte-americanos acreditavam ontem que restavam ainda uns trezentos a quinhentos vietcongs dispersos por Saigon. Êste cálculo, quando ninguém sabe sequer quantos habitantes existem em Saigon. Dois milhões, dizem, quatro milhões, dizem outros.

Na noite de domingo a polícia recebia informações do distrito, do hospital de Cho Ray. Aparentemente há vietcongs vivendo entre os refugiados. Instalaram-se 118 campos de refugiados na capital, albergando um total de 256 mil pessoas que abandonaram os bairros incendiados, levando consigo suas posses. Muitos vietcongs encurralados misturaram-se com êles... levando armas entre suas posses. Na mais completa impunidade, hoje vivem alimentados pelo govêrno.

Prosseguem dêste modo sua ação psicológica entre os deserdados, explorando seu legítimo descontentamento já difícil quando êstes milhares de pessoas viram suas casas destroçadas por bombas de aviões que, para êles são norte-americanos.

Para o alto comando estadunidense deve ser reduzido o tempo do toque de recolher, de forma que a vida que se viu ontem em Cho Ray possa continuar.

O toque de recolher começava nos últimos dias às 14 horas, e o general Loan, chefe de polícia, o mesmo que abateu recentemente um prisioneiro vietcong diante de um fotógrafo de imprensa, nega-se a encurtá-lo. "Estamos em tôda parte dispostos a atacar a qualquer momento", respondeu. Desde quase duas semanas, o general Loan é responsável pelas operações de limpeza, e não confia nos chineses de Cholon.

Enquanto em Khe Shan não ocorria nada últimamente e em Huê continuava a lúgubre e já rotineira bateria de rua, Saigon continuava ameaçada por elementos ainda não desalojados e dos regimentos vietcongs que abundam em tôrno da capital.

Será aberta amanhã, às 16,30 horas, no gabinete do secretário de Turismo, sr. Carlos de Laet, concorrência pública para o fornecimento de 50 coretos ornamentais, que serão distribuídos por tôda a cidade para os bailes de carnaval.

Turismo abre concorrência para construir 50 coretos para o Carnaval

Foi firmado ontem um acôrdo entre a Secretaria de Turismo e a firma "Consórcio de Operações Imobiliárias" para a venda de ingressos das arquibancadas da Avenida Presidente Vargas.

Será publicado na próxima semana o edital com o regulamento do Concurso de Reportagens instituído pela Secretaria de Turismo, para premiar a melhor reportagem escrita e a melhor fotografia do desfile das escolas de samba, na Av. Presidente Vargas, no domingo de Carnaval.

Os prêmios já foram estabelecidos: três mil cruzeiros novos para o melhor texto e mil e quinhentos cruzeiros novos para a melhor fotografia.

A Secretaria também abrirá concorrência pública, na próxima semana, a fim de contratar 280 músicos que animarão 35 bailes populares, junto aos coretos, que serão realizados em praça pública durante o carnaval.

O total de bailes populares, promovidos pela Secretaria de Turismo será de 140 nos quatro dias de carnaval, os quais deverão levar alegria a quase um milhão de pessoas que não têm oportunidade de ir a clubes.

Cristina Onassis, de 17 anos, filha do famoso armador grego, Aristóteles Onassis, virá passar o carnaval no Rio, hospedando-se na residência do casal Válter Moreira Sales.

Cristina é também filha da atual Marquesa de Blandford, residente no Castelo de Blenheim. O Marquês de Blanford, padrasto da visitante, é parente próximo do ex-primeiro-ministro inglês, Sir Winston Churchill.

Também estão confirmadas as vindas de Vanessa Redgrave, rainha da Tv inglêsa, Donald Lautrec, Gian Rondi, atôres, George Moser e Fabrizio Mioni, jornalistas, Dinis da Fonseca e sra., secretário de Turismo de Lisboa e sra. Doudie Hands, representante da Braniff Internacional, que irá receber a chave da cidade das mãos do secretário de Turismo, na próxima segunda-feira.

UVA

Será realizada, nos próximos dias 16, 17 e 18, uma autêntica festa da uva, na Sociedade Hípica Brasileira, promovida pela Secretaria de Turismo da Guanabara e pelo govêrno do Rio Grande do Sul.

Estarão presentes as rainhas e as princêsas da Festa da Uva de Caxias do Sul, da Vindima de Flôres da Cunha e da Feira Nacional do Vinho de Bento Gonçalves, além de dois conjuntos folclóricos gaúchos e um da colônia italiana.

Cinqüenta caminhões serão mobilizados para transportar, do Rio Grande do Sul para a Guanabara, 300 mil litros de vinho, 200 mil quilos de uva e 15 mil quilos de cordeiro de mamão (a melhor carne para churrasco), que deverão ser consumidos durante a festa. Esta festa foi incluída no calendário oficial de eventos turísticos da Guanabara. A exemplo do Festival da Cerveja, poderá se incluir entre as principais festas populares do Rio, repetindo-se anualmente.

MÚSICAS

A Secretaria mandou confeccionar uma coleção de discos com as 36 músicas classificadas no II Concurso de Músicas de Carnaval, saindo vencedor o samba "Amor de Carnaval", de Zé Kéti.

"Bafo" elege rainha e 2.ª ganha título de "Pelé do Samba"

Desembaraço, graça e simpatia foram as "armas" da mulata Vera Lúcia dos Santos para se eleger rainha do bloco carnavalesco "Bafo da Onça", concorrendo com onze môças, não menos credenciadas para o pôsto.

O Júri, composto por dezessete jornalistas e autoridades foi presidido pelo sr. José Monteiro Leite, da Casa Civil do Govêrno do Estado. Em segundo lugar, ficou Maria Rosa Pinheiro talvez a maior sambista da noite, e em terceiro, Niza Ferreira.

FESTA

A quadra do Esporte Clube Minerva foi pequena para os foliões e um choque da Polícia Militar controlou o entusiasmo reinante, desta vez sem violências.

As candidatas que desfilaram foram as seguintes: Lucília Judican, Norimar Marques, Eni Tavares, Maria Rosa Pinheiro, Regina H. Morgado, Elenita Silva, Jurema Conquista, Vera Lúcia dos Santos, Elza das Dores e Zélia Ribeiro de Carvalho.

A fim de simplificar o critério de escolha da rainha, quase sempre confuso, os membros da comissão organizadora acharam por bem escolher três itens-base; Desembaraço no desfile, graça e simpatia. Em todos êles, Vera Lúcia superou as demais concorrentes, conseguindo quatrocentos e quarenta e cinco pontos de um total de quinhentos e vinte.

A segunda colocada marcou quatrocentos e trinta e um pontos, mais foi sem dúvida a dona do espetáculo, ao se apresentar sambando como integrante do grupo "show". Ora fazia ares de menina ingênua, ora indiferente, ora provocantemente "sexy" Rosinha foi cognominada a "Pelèzinha do Samba" e recebeu os maiores aplausos da noite.

A terceira colocada recebeu 372 pontos, completando de forma harmoniosa a côrte de samba e beleza do bloco do Catumbi.

A nova soberana do "Bafo da Onça" é estudante, cursará o 1.º ano clássico e pretende fazer filosofia, Tem 18 anos, é a fã de tôdas as bossas modernas, inclusive iê-iê-iê. Mas sua paixão mesmo é o samba e particularmente, o "Bafo da Onça".

Como tôda môça de sua idade gosta de passear, namorar e praia e esporte. Ficou emocionada ao saber de sua vitória, e apesar de ter gostado da primeira experiência num concurso não pretende inscrever-se em outros. Mas, se a diretora do bloco determinar, está disposta a representá-lo em qualquer lugar.

Monsenhor Lira comemora 50 anos de sacerdócio

No próximo dia 15 será celebrado o Jubileu de Ouro de ordenação sacerdotal do monsenhor Luís Gonzaga Lyra, vigário resignatário da paróquia de São João Batista, da Lagoa.

A data será comemorada com a celebração de uma missa, por 50 sacerdotes, representando os 50 anos de vida sacerdotal do monsenhor Lyra, devendo estar presente também Dom Jaime de Barros Câmara, cardeal do Rio de Janeiro.

A solenidade terá lugar na Igreja São João Batista, à rua Voluntários da Pátria, 287, em Botafogo, às 20 horas.

Monsenhor Luís Gonzaga Lyra nasceu a 21 de junho de 1892, no município de Serraria, Paraíba, revelando desde cedo sua vocação sacerdotal. Aos 17 anos entrou para o Seminário de João Pessoa, onde foi ordenado no dia 3 de março de 1918 por Dom Adauto Aurélio de Miranda Henriques, arcebispo da Paraíba.

Começou, então, sua atividade como coadjutor vigário, jornalista e deputado, chegando a ser escolhido diretor espiritual do seminário.

Tanto no Nordeste como no Rio sua ação se fêz sentir em diversos setores, tendo fundado escolas, dirigido jornais, amparado creches e orfanatos.

Nos últimos onze anos dedicou-se à paróquia de São João Batista, tendo recentemente pedido a retirada de serviço ativo para atender ao espírito do Vaticano II, que recomenda aos padres a aposentadoria depois de 75 anos de vida.

Cearenses preparam jangada para etapa Rio-Santos

A jangada "Menino Deus", que está fazendo o "raid" Fortaleza-Rio-Santos, foi pintada de nôvo e já se acha em condições de continuar a viagem, tendo seus cinco tripulantes ficado satisfeitos com a "vistoria". Êles gostaram muito da Guanabara, principalmente do Pão-de-Açúcar, a Praia de Copacabana e do Parque do Flamengo, mas já sentem saudades do Ceará. O pescador Manoel Bezerra de Lima, o mais nôvo da turma, está admirado também com as môças e os moços cariocas, com as roupas coloridas e a seqüência de prédios de apartamentos de Copacabana, "juntinhos das ondas do mar".

Os jangadeiros deixaram de passear em Duque de Caxias, recusando o convite de um desconhecido, porque lhes alertaram, em Fortaleza, de que, no Rio de Janeiro existem muitos malandros que "gostam de passar para trás os forasteiros".

Um dos jangadeiros, a êste respeito, comentou:

— Não queremos nada com êsse negócio de sair com que não conhecemos.

Célia Biar oferece coquetel no Sírio e Libanês

Amanhã, às 21 horas, a Casa dos Artistas oferecerá um coquetel à imprensa, na sede do Clube Sírio e Libanês, ocasião em que apresentará a "Rainha das Atrizes de 1968", Célia Biar, e, no próximo dia 22, no mesmo local, será realizado o 33.º Baile das Atrizes.

Participarão da Comissão de Recepção do baile: Tônia Carrero, Natália Thimberg, Leila Dinis, Ioná Magalhães, Bibi Ferreira e Gilda de Abreu, mulher de Vicente Celestino.

O baile, oficialisado pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, contará com a presença de figuras do teatro, rádio, televisão e cinema.

Os ingressos estão à venda nas bilheterias do Teatro Municipal, na sede do Clube Sírio e Libanês, na Sala de Turismo (Praça do Lido, em Copacabana) e na sede da Casa dos Artistas (Praça Tiradentes, 33) ou pelo telefone 22-3378.

Um astro de fama internacional estará presente ao baile, que tem a finalidade de angariar fundos para manter o Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá.

Padilha contra lei que elimina despachante aduaneiro

O deputado Raimundo Padilha condenou ontem a tentativa de alguns setôres do Govêrno de extingüir a classe dos despachantes aduaneiros, classificando de "desinformados ou propagadores de meias verdades os que pretendem adotar a medida utilizando um processo de deformação de imagem perante a opinião pública de um grupo de profissionais imprescindíveis nas operações do comércio de importação e exportação".

Afirmou o ex-líder do Govêrno Castelo Branco que, embora sendo um dos parlamentares da ARENA, votará contra qualquer proposição inconstitucional do Executivo, "como é o caso do projeto de decreto encaminhado ao Congresso pelo Govêrno, com a finalidade de acabar com os despachantes, "pois esta já é a quarta vez que poderosos grupos econômicos tentam eliminar esta classe".

Alinhou uma série de razões que qualificou de "altamente importantes" para fundamentar a sua tese de que "a aprovação da proposta do Govêrno poderá motivar uma séria crise em vários setores da produção, além de graves prejuízos no sistema de comércio exterior".

Livro sôbre naufrágio e sobrevivência ajuda a salvar no mar

"O Náufrago — Sua Sobrevivência", êste é o livro do professor Virgílio Aldeia que acaba de ser editado para previsão de assistentes marítimos. O autor é chefe do serviço médico da FRONAP e integra também o quadro médico da União dos Profissionais de Imprensa.

Hamilton Fernandes já está em plena recuperação

O estado de saúde de "Albertinho Limonta" é satisfatório, segundo declarações do seu médico Carlos Monteiro. Afirmou, ainda, que Hamilton Fernandes dentro de dois dias, poderá receber visitas.

Assembléia geral no Sindicato dos Jornalistas: aumento

No proximo dia 16, às 15 horas, haverá assembléia geral extraordinária, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, para decidir sôbre a renovação do acôrdo salarial da classe, informando o presidente da entidade José Machado, que a maioria das emprêsas decidiu acompanhar o índice que será fornecido no início da semana que vem pelo Departamento Nacional de Salário.

O acôrdo entre as emprêsas e os jornalistas termina dia 18 dêste e a Comissão de Salários do Sindicato já concluiu os estudos e as negociações, faltando sòmente o pronunciamento do Govêrno, que apesar de solicitado, até o momento não se pronunciou a respeito.

O sr. José Machado faz um apêlo, por intermédio da TRIBUNA, a todos os associados para comparecerem à assembléia geral extraordinária, pois de acôrdo com a Lei o comparecimento mínimo é de 1/3 da categoria profissional.

Princesa vem esquecer no carnaval "caso" com ator Arana

O ex-rei Umberto, da Itália, planejou a viagem de sua filha, a princesa Maria Beatriz de Sabóia, ao Rio de Janeiro, onde permanecerá até depois do carnaval, para abafar o escândalo de seu romance com o ator Maurízio Arena.

A princesa Maria Beatriz de Sabóia deverá chegar hoje a esta capital, procedente de Caracas, Ficará hospedada no Copacabana Palace, visitará os pontos pitorescos da cidade, dará uma esticadinha à praia e comparecerá aos bailes do Copa e do Municipal, seguindo depois para Buenos Aires.

ESCÂNDALO

As revelações sôbre o escândalo são feitas pela pintora holandesa Eli Slauquet, que afirmou ter sido ela quem apresentou Arena à princesa. O ator participou, "sem ser convidado", de uma festa em sua casa, de Madri.

"Essa apresentação — disse Eli — trouxe-me complicações que nunca esperava, pois houve até prisões, vigilância policial, tribunais, etc.. Estou contente por ter terminado o caso.

ROMANCE

Eli está convencida de que do romance não resta nem sombra e de que não chegou a haver algo sério entre a princesa e o ator romano.

Ramos: mais crianças perdidas dos pais e menor morto na prancha

José Carlos Fernandes, de 11 anos, filho de João Messias Fernandes, residente à rua Araújo Leitão, 1035, Lins de Vasconcelos, caiu de uma prancha, na praia de Ramos, morrendo quase instantâneamente. Outros 14 menores no mesmo local foram salvos de afogamento, e medicaram-se no Pôsto do Salvamar e 24 perderam-se dos pais.

No mês de janeiro, ainda na praia de Ramos, houve 289 menores perdidos, 183 crianças foram salvas de afogamento pelos salva-vidas do Corpo Marítimo de Salvamento, 5 morreram afogadas, tendo havido, também, 119 atendimentos médicos e 10 casos diversos, estatística considerada impressionante pelo Juizado de Menores.

O juiz de menores vai proibir o uso de pranchas, nas praias, principalmente na de Ramos, para menores de 18 anos.

Cento e sessenta crianças, de seis meses a seis anos, foram medicadas nos hospitais do Estado (150 só no Salgado Filho), vítimas de desidratação, sendo que, 20 delas, tiveram de ser internadas no Centro de Reidratação Salles Neto, pois se encontravam em estado grave.

Além dos 14 menores salvos na praia de Ramos, mais 3 pessoas correram risco de afogamento nas praias de Copacabana, Ipanema, Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes.

Ontem, o tempo se apresentou nublado, mas a temperatura estêve bastante elevada: 32 graus à sombra, no Engenho de Dentro, e 20 graus, no Alto da Boa Vista.

Para hoje, o Serviço de Meteorologia prevê tempo bom, com nebulosidade, temperatura ainda em ligeira elevação.

COLUNÃO

Lilia Xavier da Silveira

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Espera

Irene Singery, na maior aflição, esperando telefonema de José Carlos Oliveira.

Acontece que Carlinhos vai fazer o script do filme de Domingos Oliveira, que vai ter como estrêla principal Irene. É muito justa a aflição da môça.

Segurança

Os generais e coronéis sócios do Iate Clube passaram dias e noites com mapas e mapas do clube, preparando um verdadeiro esquema de segurança para evitar penetras no Baile do Havaí.

Soldados espalhados por todos os lados, com cassetetes na mão, fizeram o negócio funcionar.

Baile do Havaí

Tôdas as conhecidas pistoleiras do Rio estiveram no Baile do Havaí. As exceções e formando um grupo muito bonito: Teresinha Pitigliani, Iara Andrade, Márcia Barbará, Maristela Lucas Lopes e Adalgisa Colombo.

Tôdas com cascatas de flôres na cabeça.

Convite

Flávio Rangel foi convidado para passar um mês no Recife, dirigindo uma peça de Brecht. Aceitou o convite e está eufórico.

Mais uma vez, a viagem à Europa foi adiada.

Regime

Jacqueline Kennedy está fazendo um rigoroso regime para emagrecer. Só come "bouillo" e cenouras.

Seus amigos acham que a môça está ficando um tanto irritadiça

Casamento

Roberto Carlos anunciando em Milão seu casamento com Cleonice. Vai acontecer na embaixada do México ou da Bolívia e em Milão mesmo.

Aulas

José Luís Magalhães Lins resolveu mesmo aprender a nadar. Tôdas as noites pode ser visto na piscina de sua casa, tendo como companhia seu professor de natação.

Mêdo

O senhor Carlos de Laet está com um certo receio de mandar 3 passagens para Londres para que Vanessa Redgrave venha para o carnaval com uma equipe da BBC.

O mêdo é que, em vez de Vanessa, venham apenas 3 representantes da BBC.

Confusão

A agência da Caixa Economica do Galeão (que faz câmbio com moedas estrangeiras) resolveu não mais comprar escudos, liras e pesetas, alegando que o Banco do Brasil não recompra tais moedas. Com aviões da TAP, Ibéria e Alitália descendo a todo instante, os passageiros ficaram numa situação difícil.

Cinema

Helena e Arnaldo Brenha receberam para cineminha. Filme ótimo, sôbre a vida de Jean Harlow. Antes, os homens jogaram sinuca.

Entre os presentes: Décio Moura, Teresa e Peco Muniz Freire, Vavau e Julietinha Aranha, Tony e Carmem Mayrink Veiga, Luís Afonso e Sandra Otero, Zózimo e Márcia Barroso do Amaral, Gilberto Prado e Sônia Gadelha.

Lancha

Ontem, aquêle dia glorioso fêz com que muitos pusessem suas lanchas no mar. Arnaldo Brenha enguiçando o motor no meio do caminho. Charles e Vera Sthelin com um grupo espanhol e mais Gilda Sarmanho. Dirceu e Marilu Fontoura com Helene e Ermelino Matarazzo.

Proibição

Quem quiser andar pelas calçadas da av. Copacabana, nas tardes de domingo, que desista. O que se vê são filas e filas de automóveis. E os guardas continuam nas esquinas.

Bloco

O bloco do Jaguar fêz a sua avant-premier no sábado. Todos fantasiados, os homens de terno branco e chapéu palhinha. Não houve bar e botequim de Ipanema que não fôsse visitado pelo grupo. Sábado que vem tem mais.

Filmagem

Marcos Vasconcellos passou a manhã de sábado a bordo do avião de Ronald Lowndes, filmando a regata. No meio do caminho descobriu que era muito mais divertido pilotar avião do que filmar. Resultado: vai tirar brevê.

Aniversário

Marcos Azambuja comemorou seu aniversário num jantar superíntimo, com Eloísa Dolabela, Zèzinho Bonifácio de Andrada e naturalmente que Maluh, sua mulher.

Exigências

Quando o senhor Mário Simonsen foi convidado para o cargo de presidente do Banco Central fêz uma série de exigências. No último item acrescentava que mesmo que tôdas elas fôssem aceitas êle não aceitava o cargo.

Moda

Mais uma boutique se inaugura no Rio. A cabeça do negócio é Maria José Laet. Suas sócias: Sônia Moscoso, Mirian Fowler e Maria Lúcia Alencastro Ribeiro de Carvalho.

COLUNINHA

Verinha Lacerda esperando seu segundo filho.★ Madeleine e Renato Archer recebem hoje para jantar★. Zèzinho Bonifácio de Andrada volta em pôsto diplomático para Nova York★ Lilian e Joaquim Xavier da Silveira receberam para um jantar superfechado.★ Joãozinho Miranda escrevendo de Nova York e anunciando que estará de volta entre 25 de fevereiro e 5 de março.★ Scarlet Maya de Castro passando uns dias em São Paulo.★ Marize Miranda Freitas já em Cabo Frio, na casa que acaba de comprar.★ O costureiro paulista José Nunes no Rio.★ Dirceu Fontoura também no Rio.★ Carmem e Tony Mayrink Veiga, na praia frente ao Country.★ Guilherme Guimarães fazendo uma série de fantasias para êste carnaval.

O nosso Carnaval de sempre e de hoje

LIA CAVALCANTI

O toque tragicômico do carnaval carioca

QUEM quiser sobriedade, tranqüilidade, descanso e sonhos calmos, tem que se retirar imediatamente da Guanabara. Estamos vivendo mais um fevereiro e, como tal, nem se precisa dizer que a vida na cidade está muito mais viva e desenvolta, menos sofrida, e a expectativa, embora a misteriosa prontidão do Exército, embora o arrôcho salarial, o carioca ainda mantém o seu maravilhoso bom-humor. Já estamos festejando o melhor carnaval do mundo — do mundo, é claro, porque brasileiro é exagerado de nascença, e tudo que é seu é o maior do universo. E aí de quem seja turista ou artista famoso das telas internacionais e chegue ao Rio e não declare o tradicional: "É a mais bela cidade do mundo, estou emocionadíssimo (a) e jamais vi cenário tão maravilhoso." Quem cair na bobagem de não dizer exatamente isso, nunca mais terá público para os filmezinhos que o Brasil importa.

***

PARA os que afirmam que o nosso carnaval está decadente, é bom que dêem uma voltinha pelo alto dos morros, e vejam como os preparativos para o desfile das escolas de samba estão animadíssimos. E desde a época do "entrudo" — festa carnavalesca do Brasil antigo, onde a principal atração era jogar água, farinha de trigo e talco nos transeuntes que passavam diante das sacadas das casas das mais recatadas mocinhas —, que os pessimistas previam o final da maior festa brasileira. Acontece que, desafiando todos os detratores da alegria popular, o carnaval nacional e, principalmente o carioca, vem se desenvolvendo, criando foros de festa internacional, trazendo muitos dólares para o Rio, e engrossando suas fileiras com gente de elite que agora até desfila nas escolas de samba.

***

AO contrário do que diz Chico Buarque, a turma que assistia o desfile principal, das galerias, nas mais finas companhias, está descendo para se mostrar no asfalto, e enquanto o Tinhorão, entendido de samba, prognostica o fim das escolas de samba como representação folclórica da nossa música, não chega, entretanto, a perceber que o que está prestes a acontecer é a mudança do pessoal sambista com a platéia cada vez mais entusiasta do "samba autêntico", que, nesta altura, passará a ser apenas samba. Bom, mas não é justo, em se falando de carnaval carioca, dar-se um pulo do "entrudo" ao samba organizado das escolas e blocos carnavalescos sem falar dos bailes de máscaras, que durante muitos anos foram a alegria suprema de tantos ilustres e acanhados cidadãos e zelosas damas da sociedade. Para êstes, a máscara era a solução de uma alegria desinibida e natural. Essas reuniões se transformavam no prato do dia das mil comadrinhas e janeleiras que durante meses discutiam a verdadeira identidade de fulaninha, beltraninha e outras tantas que, por descuido, esqueceram ou se perderam dos maridos e noivos durante o baile. Além dos colunistas sociais, que na época proliferavam como saúva em plantação, ainda haviam os profissionais, fabricantes de máscaras, que davam tudo para realizar a obra-prima da festa. E não só as máscaras eram usadas para as caracterizações fictícias de seus ocupantes, a maioria das fantasias era das que escondem todo o corpo e qualquer detalhe que pudesse revelar o nome do figurante. Palhaços, morcegos, fantasmas, damas-de-prêto e outras tantas escaramuças eram usadas como escudo de um nome famoso na sociedade das grandes cidades. E não havia calor que fizesse com que qualquer dos foliões despisse sequer a incômoda e asfixiante máscara. O importante era o anonimato e as vantajosas possibilidades de mais uma conquista, logo esquecida e perdida na tumular quarta-feira de cinzas, quando as famílias se reorganizavam para iniciar nova rotina de trabalho e hábitos sadios.

Balões e a alegria de todos

***

MAS tudo isso passou, estamos nas vésperas de um escaldante carnaval-68, pleno de pouca roupa e de muito adôrno, embora o general Façanha tente proibir as façanhas da moçada encalorada.

***

NINGUÉM mais se esconde, tudo é muito natural e muito carioca. As máscaras saíram de moda porque escondem a beleza do nosso povo e restringem as expressões escancaradas de um grande dia de festa. Hoje, somos eufóricos e extrovertidos, estamos sob o reinado da responsabilidade, onde todos assinam o que dizem e corroboram o que fazem. Os "hippies", as flôres e o amor serão o tema do carnaval que chega e entre guirlandas coloridas e lamês prateados a gente daqui vai mostrar ao mundo como é a alegria. Ela tem cara bonita, iluminação feérica, côr bronzeada de sol, céu azul-turqueza durante o dia, e Cruzeiro do Sul brilhando de noite. O resto é ver a gente do Rio brincando e se divertindo, dando o maior show do século.

Teatro

FAUSTO WOLFF

◆ Apenas uma indagação: sr. Paula Machado, até quando pretende manter fechado o teatro da Lagoa? Pretendentes, já surgiram muitos — Tônia Carrero e o próprio SNT — mas o preço pedido pelo proprietário é altíssimo. A solução seria alugá-lo, mas isso está fora das cogitações do sr. Paula Machado. Ou vende ou a excelente casa de espetáculos permanecerá fechada. Como vêem, leitores, uma atitude muito "prá frente".

***

◆ Minhas próximas críticas: **Black-Out, Ôlho Vivo e Língua Presa e Apartamento. Quem sabe, um espetáculo?**

***

◆ Vai ser interessante observar o resultado do trabalho de duas veteranas do teatro brasileiro, neste momento em que a reformulação ético-estética está sendo feita a pontapés. Falo de Dulcina e de Eva Todor: a primeira dirige a segunda que, à frente de um elenco de mais de 20 atôres apresentará um março, no Teatro da Praça, a última peça de Jorge Andrade, **Sra. da Boca do Lixo**. Vai mesmo ser muito interessante.

***

◆ O Grupo União de Teatro Amador, composto de funcionários da Confederação Nacional do Comércio, SESC, SENAC-DDNN, vem prestando um bom trabalho, senão de teatro, pelo menos, de assistência social. Ainda no último dia 3 apresentaram na penitenciária Lemos de Brito, a excelente comédia de Millôr Fernandes, **De Tamanho de um Defunto**. Plot: um ladrão é apanhado em flagrante pelos donos da casa. Espero que a peça seja assistida não só pelos prisioneiros mas, também, pelos carcereiros. E até espero mais: que os carcereiros pensem.

***

◆ Meira Pires, diretor do SNT (que, ao contrário do que eu esperava vem se portando como os seus antecessores, isto é, vive das promessas do ministro da Fazenda, que vive das promessas de não sei quem que não precisa viver das promessas de ninguém) ausentou-se do órgão para tratamento de saúde. Interinamente, à testa do SNT, está o sr. Felinto Rodrigues, chefe de gabinete do sr. Meira Pires. Ai Felinto!

***

◆ Um pouco mais sôbre SNT: Meira Pires designou o jornalista Luís Gonzaga Paixão para chefiar o Museu do Serviço Nacional de Teatro, cargo vago em decorrência da aposentadoria da sra. Rute Jácome Campos. Gonzaga Paixão pretende — segundo a nota que recebi — criar diversos setores em seu Serviço; inclusive, uma fitoteca com entrevistas de personalidades do teatro nacional e pesquisa e aquisição de originais históricos do nosso teatro. Não vejo razão para a última providência, pois o teatro brasileiro não tem história. Ela, apenas, agora, começa a ser feita.

***

◆ Não recordo de ter visto Nininha Rocha sôbre palco algum. Recebi, entretanto, há alguns dias uma notícia que informa o seguinte: a partir de hoje, no palco do Teatro Carioca (rua Senador Vergueiro), o drama em dois atos **Surmenage**, com a atriz e autora Nininha Rocha no papel principal. Também não conheço o diretor e os atôres, respectivamente: Luís Fernando de Sá Leal, Nélio Renaud, Aldo Marinho e Aline Veiga. O cenógrafo, que também não conheço, chama-se Armando Pontes. Mas posso vir a conhecê-los todos.

***

◆ A última vez que encontrei Aurimar Rocha, êle continuava com os mesmos planos: montar um espetáculo com três peças em um ato baseada na renúncia de Jânio Quadros. Os autores: êle, Carlos Lacerda e Paulo Francis. Pago para ver.

***

◆ Esta, um pouco mais próxima da realidade: Ferreira Gullar e Dias Gomes acabaram a peça que tem como tema a vida de Getúlio Vargas. Pessoalmente, acho êsse tipo de teatro-testemunho excelente e de encomenda para o momento e a platéia brasileiras. Parece que a escôlha para a direção recaiu sôbre José Renato. Nada mais certo, pois José Renato, depois de algumas direções mal sucedidas foi congelado e colocado no mais injusto ostracismo. É preciso lembrar duas coisas: todos os atôres saídos do Teatro de Arena, com raras exceções (um dos poucos movimentos reais do teatro brasileiro) foram feitos por José Renato. Segundo: há menos de dois anos, o diretor paulista assinou a esplêndida montagem de **Escola de Maridos**, de Molière, encenada pelo Teatro do Paraná.

***

◆ Napoleão Muniz Freire estaria ensaiando um elenco, em sua maioria, composto de amadores, no **O Tablado**. Com êles pretende encenar nada menos que **Romeu e Julieta**. Eu me limito a aguardar.

***

◆ Léo Jusi ainda não iniciou os ensaios da comédia de Ziraldo, **A Revolução Intestina**, cuja leitura, há dois anos, me fêz rir muito. Deverá substituir o espetáculo de Juca Chaves, no Teatro Santa Rosa.

***

◆ Finalizo com outra indagação: e o teatro do Rio? É um próprio federal que está fechado enquanto os federais tiram ouro do nariz. Ouro?

Mostra de argentinos e alemães, no Museu de Arte Moderna, com a representação que estêve presente na IX Bienal. Efeitos cinéticos de principiantes de Le Parc, e erotismo violento de Distefano, comparativamente o melhor da representação. Os alemães apresentam um gravador que é uma pena e uma lástima, se comparado com a grande gravura alemã. Assim que estamos.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Gravura de Josua Reichert, premiada na Bienal,

O Museu de Arte Moderna está apresentando a mostra que reúne a representação argentina e alemã, participantes da IX Bienal de São Paulo, e premiadas naquela mostra internacional. Na ocasião da Bienal nós comentamos a qualidade baixa das premiações, e a baixa qualidade dos trabalhos apresentados, em sua maioria absoluta.

Agora, nesta mostra que realiza o museu, tivemos oportunidade de verificar a justeza ou não da nossa apreciação ao sabor do calor do momento e sob o impacto do monumental da mostra, e do fato de ter visto centenas de trabalhos. Apreciando esta mostra de uma maneira mais fria e serena, verificamos que a nossa opinião permanece a mesma. Da mesma maneira que o que pensávamos sôbre a premiação do inglês Richard Shmit e da representação inglêsa, também foi confirmado.

A representação argentina foi a que causou maior interêsse devido à presença do premiado Le Parc, cantado em prosa e verso por vários críticos e em dezenas de revistas e jornais. Pois podemos começar por êle.

Trata-se de um artista que procura adaptar à sua criação modernos recursos técnicos, visando a uma integração na cultura contemporânea com a utilização de meios de comunicação atual. No seu trabalho usa lâminas de alumínio movimentadas por eletricidade, através de pequenas alavancas. Mas qual o efeito que isto causa?

O tão famoso trabalho cinético, apresenta alguns efeitos luminosos que aparentam um pouco antigas iluminações de parque de diversões, se me perdoam os ortodoxos... Na verdade, com a realização cinética o trabalho é de uma pobreza franciscana, não causando no espectador honesto nenhum tipo de emoção, de qualquer ordem que fôr. Falamos do honesto, porque aquêles que se deliciam com tudo que é apresentado como nôvo não interessa nada, a não ser como estudo do esnobismo...

Como trabalho cinético pròpriamente dito, acho que qualquer aprendiz de engenheiro eletrônico faz melhor. O leitor já deve estar percebendo que achamos que nestes tão elogiados trabalhos de Le Parc falta criação. E de fato para nós é o que ocorre. Luzinha por luzinha acho que não há nenhuma significação. E não creio que a utilização de recursos modernos a obra de arte signifique isto. Basta observar as esculturas cinéticas da escultora brasileira, residente nos Estados Unidos, Irene Hamar. Para mim houve um equívoco de parte do júri, nesta, de certa maneira, comédia de erros que foi a Bienal.

Dos argentinos, o que mais me impressionou foi Distefano. O seu trabalho apresenta, na sua morbidez terrível, uma coerência que foge em muito ao modismo. Não sei exatamente qual o valor do seu trabalho, devido ao fato de só ter visto êstes poucos que estão expostos. Mas acho que já dá para ter uma idéia aproximada. Trata-se de um artista profundamente traumatizado com a realidade contemporânea, e chocado com a falta de comunicação do homem moderno.

As suas figuras são terrìvelmente torturadas, compostas num plano vertical do qual se destacam, são um misto de escultura e pintura. Talvez mais escultura do que pintura. As vêzes a realização deixa a desejar, mas existe uma fôrça em seu trabalho que fazem esperar muito dêle. Acho que estamos diante de um artista com possibilidade de se desenvolver muito.

Por enquanto o seu trabalho está ainda muito prêso a conceitos racionais e a uma problemática neurótica, se é que se pode dizer assim. É um trabalho jovem, como trabalho (o artista eu não conheço) ainda não se livrou da problemática individual do artista, não conseguindo transformar problemas individuais num problema individual com caráter e dimensão universais. Mas de tôda a representação argentina foi o que mais me impressionou, e creio que a muita gente.

Quanto aos alemães pretendo fazer uma crítica mais detalhada, noutro dia. Basta saber por enquanto que o gravador premiado representa um índice de pouco caso do júri pela grande gravura alemã. Para se ter uma idéia do que são suas pobres representações gráficas, basta saber que é, no mínimo, no mínimo, umas duas mil vêzes inferior ao excelente gravador alemão atual diga-se de passagem, Falju, que expôs no ano passado no próprio Museu de Arte Moderna. O resto da crítica será feita com mais vagar.

*** Estamos de volta, depois de uma semana ausentes do Rio e do convívio dos nossos amigos. Estivemos em São Paulo, onde participamos de um Seminário de Relações Públicas, ampliando assim os nossos conhecimentos e conquistando novos amigos. Foi uma semana bastante agradável em que tivemos também programação social, bastante atraente e movimentada.**

Clubes

Walter Rizzo

◆ Os travestis não poderão participar, em hipótese alguma, do concurso de fantasias do I Baile Oficial da Cidade, que será realizado no próximo dia 22 de fevereiro, no Canecão sob o patrocínio da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

O concurso abrangerá quatro categorias — luxo masculino, luxo feminino, originalidade masculina e originalidade feminina — e oferecerá os seguintes prêmios em cada uma das categorias: NCr$ 2.000,00 para o 1.º lugar; NCr$ 1.000,00 para o 2.º lugar; NCr$ 500,00 para o 3.º lugar; e NCr$ 200,00 e 100,00 para o 4.º e 5.º lugares, respectivamente.

Além dos prêmios em dinheiro, o Canecão concederá o troféu "Canecão de Prata" a cada um dos primeiros colocados. As inscrições serão encerradas no próximo dia 20 de fevereiro.

Um júri de oito membros, mais um presidente, julgará as fantasias, não cabendo aos participantes do desfile nenhuma reclamação após o resultado. Os candidatos que se portarem de maneira inconveniente antes, durante e após os resultados, serão desclassificados.

A decisão é ótima, porém não acreditamos mesmo que todos cheguem até o final imunes. Fofocas sempre houveram e, se assim não fôr o concurso no Canecão perderá aquêle sabor que é a tônica marcante dos desfiles de fantasias.

◆ Colaborando com as comemorações do Centenário do Ginástico Português, a Fundação Calouste Gulbenkian destinou uma verba de 407.750 escudos para três bôlsas de estudos a diplomados em engenharia para realizarem um estágio de dez meses em Portugal. Em carta dirigida ao presidente Nicanor da Costa Marques, informou o dr. Guilherme de Aiala Monteiro, diretor do Serviço Internacional da Fundação Calouste Gulbenkian, que a entidade destinou ainda a verba de 200 mil escudos para assumir os encargos da co-participação das despesas com os Festivais de Teatro Amador e Danças Clássicas, que serão também promovidas durante o ano do centenário da aristocrática agremiação.

◆ O jantar dos aniversariantes do Ginástico Português êste mês será antecipado para o próximo dia 15 e será no Golden Room do Copacabana Palace, com o show "Rio Zé Pereira" A reserva de mesas poderá ser feita desde já e a procura tem sido grande.

◆ Será na noite de segunda-feira próxima, 19 de fevereiro, o coquetel de apresentação da decoração do ginásio de São Januário para os bailes de Carnaval no Clube de Regatas Vasco da Gama. Fomos convidados e compareceremos.

◆ Quem anda tontinho é Valdemar Diniz A montagem dos carros alegóricos do Clube dos Embaixadores para o desfile de têrça-feira de Carnaval tem dado o que fazer ao conhecido diretor social do Vasco. Quem não está gostando nada é o vice-presidente social, César Areias, que diz que o Valdemar está gostando mais dos Embaixadores que do Vasco da Gama. Não acreditamos.

◆ Sérgio Cineli cuidando da grande promoção de após Carnaval. O Festival dos Grupos, anunciado para o dia 1.º de março, no ginásio do Grajaú Tênis Clube, é uma fôrça viva que por certo vai movimentar a mocidade dos clubes da cidade. Os interessados em participar do Festival poderão desde já fazer inscrição e receber o regulamento. Também êste colunista, a partir de hoje, estará à disposição dos clubes para receber as inscrições.

O baile de Carnaval mais animado é, sem dúvida, o que o Monte Líbano promove todos os anos na têrça-feira gorda, denominando-o já consagrado pelo público folião como "Uma Noite em Bagdá" Como sempre, a decoração será deslumbrante e a iluminação feérica, e êste ano, como aliás no ano passado, a autoria foi dos irmãos Fred e Angelo Toledano, sob o título de Jóias Orientais. Haverá efeitos rotativos, luzes que se apagam e acendem, enfim um colorido bem ao gôsto do folião carioca.

Salomão Saadi, presidente do clube, durante o coquetel oferecido à imprensa no dia 28, prestou-nos as seguintes informações: farão parte do júri que escolherá as melhores fantasias para o deslumbrante desfile personalidades tais como: o diretor do Teatro Municipal, sr. Antônio Vieira de Melo, dois membros do júri do TM, um representante da Academia Brasileira de Letras, dois diplomatas, várias misses e os representantes das revistas "Manchete" e "O Cruzeiro". O julgamento será iniciado às 20 horas e o desfile será processado às 23 horas, o que será uma inovação, pois essa é a hora em que o baile terá o seu início. O julgamento êste ano, garantiu-nos Salomão Saadi, será mais simples e prático, de modo a ser evitada a demora de todos os anos e que sempre causa atropelos de tôda espécie. Os prêmios para as fantasias serão maiores do que os do ano passado. A grande e mais sensacional novidade será a participação, com uma fantasia, de uma representante da beleza internacional, cujo nome está sendo mantido em absoluto sigilo.

O presidente da Comissão de Carnaval Alberto Antônio Coturi, também prestou declarações informando que o clube êste ano distribuirá à imprensa três prêmios, sendo um de NCr$ 1.500,00 para a melhor reportagem sôbre o baile, NCr$ 600,00 para a melhor fotografia e NCr$ 600,00 para a melhor reportagem fotográfica. Tocarão de maneira ininterrupta quatro orquestras, dirigidas pelo maestro Gonzaga. O traje será rigor ou fantasia de luxo, não sendo permitida em hipótese alguma, a exemplo do TM, as fantasias de sarongue e assemelhadas. Os ingressos serão postos à venda a partir do dia 15 de fevereiro custando NCr$ 80,00 os individuais e mais NCr$ 50,00 com direito a mesa e cêia.

A diretoria do CML decidiu abrir mais um salão para atender à demanda de mesas, pois, como se sabe, dentre outros, um grupo da sociedade paulista comprou quase que tôda a lotação sentada do Salão Nobre, onde será feito o desfile de fantasias, que adicionadas às reservas dos sócios e turistas estrangeiros já atingem a soma de 700 lugares num total de 800. Com respeito aos ingressos os nossos entrevistados insistiram no aviso ao público para que se abstenha de adquirir convites fora da secretaria do Monte Líbano e da bilheteria do Teatro Municipal, por causa das falsificações que, embora grosseiras, sempre causam tumulto nas portarias.

Discos

L. F. BRACONNOT

GARÔTA DE IPANEMA — LP DA PHILLIPS

A Phillips lançou um Lp com a trilha sonora do filme A Garôta de Ipanema, trilha composta por belas canções, interpretadas por expoentes da nossa música popular moderna. Tal o valor das peças e dos artistas, que êsse Lp pode ser considerado como um documento de valor sôbre um período dessa música moderna.

Nesse disco, os arranjos que Eumir Deodato fêz para a Garôta de Ipanema, são excepcionais, chegando a entusiasmar. Mas isso não é tudo, temos também Chico Buarque cantando seu Chorinho, e juntamente com Elis Regina, interpretando magistralmente uma das suas belas peças: "A Noite dos Mascarados". Nara Leão comparece com um ótimo "Lamento do Morro". A seguir, temos o Tamba Trio em "Ela é Carioca"; Vinícius de Moraes cantando "O Poema dos Olhos da

em notável execução da "Ária para se morrer de amor" e o Quarteto em Cy, juntamente com o MPB-4, interpretando o belo "Rancho das Namoradas". Com muito bons arranjos, uma orquestra executa as suas peças de Tom Jobim: "Surf Board" e "A Queda".
Amada": Baden Powell

Logo após o carnaval, Mocambo lançará em compacto com a cantora estreante Bárbara.

Nesse disco tem até um yê-yê-yê, "Por Você", de Vinícius e Francisco Enoe cantado por Ronnie Von.

Pela relação dos artistas e das peças, constata-se imediatamente que êsse é um disco de grande categoria e que agradará a todos os que apreciam a nossa música popular moderna, incluindo-se nesse grupo os que assistiram o filme e que não gostaram. A gravação é de ótima qualidade técnica.

Cotação: ** 1/2.**

***

BOBBY MACKAY — COMPACTO MOCAMBO — Bobby Mackay canta versão de "Eu daria a minha vida", de Martinha (I would give my life to you) e Sweet Heart.

Cotação. ** 1/2.

***

ROBERTO SILVA — CARNAVAL COPACABANA 68 — COMPACTO COPACABANA — Roberto Silva canta "Correntes Partidas" e "Tem dó"

Cotação: ** 1/2.

Horóscopo

PROF. ENLIL

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — segunda-feira:

ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril — Use o rosa e o perfume dos salões. Saúde em euforia. Grande possibilidade de lucros. O dia favorece o trato de assuntos de família.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio — Use o branco e o perfume do jacinto. Saúde em euforia. Bom êxito na profissão. Vida tranqüila em família e vida ativa na sociedade.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho — Use o azul e o perfume da verbena. O dia favorecerá os cuidados que você dispensar à sua firma, o seu trabalho, mormente se a êles envolver povo.

CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho — Use a côr da prata e o perfume da íris. O seu melhor dia da semana. Excelente para a vida em sociedade.

LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto — Use o verde-claro e o perfume do gerânio. O dia favorece muito os que lidam em funções artística. Muito bom para os passeios que lidam na pela água. Muita projeção para os que lidam na sociedade. Muito bom para tratar de assuntos de família. Muito bom também para compra de mobiliário.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro — Use o azul e o perfume do benjoim. Grande favorabilidade para a sua saúde, que está em grande fase. Muito bom para cuidar de assuntos da família. Ótimo para os professôres.

LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro — Use o azul e o perfume da violeta. Excelente para a saúde. Ótimo para passeios. Muito bom para cuidar de assuntos de família.

ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro — Use o rosa e o perfume de aloés. Dia excelente para a vida em sociedade. Possibilidade de grande lucro.

SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro — Use o rosa e perfume da rosa. O dia será inteiramente desfavorável. Convém sòmente cuidar de assuntos de rotina.

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Use a côr areia e o perfume do tolu. O dia favorece àqueles que lidam com o público. Muito bom para a vida em família.

AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Use o pardo e o perfume do jasmim. Saúde em euforia. Muito bom para as suas finanças. Muita harmonia no lar.

PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março — Use o azul e o perfume da tuberosa. Saúde em euforia. Tranqüilidade na vida em família. Cuidado a tomar com as finanças. Muita tendência a gastos.

Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES — N.º 380

HORIZONTAIS

1 — Em lugar mais elevado; 6 — Esconde (debaixo de alguma coisa); 11 — Acomete, investe; 13 — Cidade do México, no Estado de Hidalgo; 15 — Termina, finda; 17 — Rio da Itália, afl. do Isarco; 18 — Pôpa; 20 — Empalidecer; 23 — Suf.: *reunião;* 24 — Dera em locação; 26 — Silencioso; 27 — Sufixo verbal; 28 — Espécie de choupo; 29 — Xavante; 30 — Rebordo de chapéu; 31 — Renova, inventa; 34 — Obstrua, cause oclusão a; 36 — Em Portugal, certa corda de barco grande; 38 — Aquela que pára; 41 — Gume; 42 — Berne; 43 — Amarrado; 45 — Pouco comum; 47 — Fio flexível de metal; 49 — Que tem asas; 50 — Índio de uma nação de indígenas do Brasil, que dominava nas margens do rio do seu nome.

VERTICAIS

2 — Aqui; 3 — Pedra, em tupi-guarani; 4 — Cama de lona; 5 — Disposto em camadas; 7 — Nota musical; 8 — Diz-se do nome comum. 9 — Guitara; 10 — (Ant.) Afastara para o mar largo; 12 — Tremor (de terra); 14 — Bebida alcoólica da Índia, feita principalmente de arroz; 16 — Sapo das regiões amazônicas; 19 — Mete na mala; 21 — Nação da África; 22 — Trabalhara; 25 — Território do Brasil; 28 — Sobrecarregara; 31 — Escravo de Esparta, que trabalhava na agricultura; 32 — Nome da letra *H;* 33 — Escolhe, seleciona; 35 — Jornada; 37 — Designação antiga do arsênico; 39 — Grande lago salgado do Turquestão; 40 — Nome que os primeiros assiriólogos deram ao deus Ninurta; 44 — Monte da China Central; 46 — Luminosidade digital; 48 — (Bibl.) Fonte próxima à cidade de Ribla.

Solução do problema anterior (n.º 380): — HOR. — Afogado — Te — Ti — Ri — Aça — Io — Amparar — Lá — Ainos — Cá — Adar — Soar — Potamologia — Ares — Luar — Da — Maria — Ra — Donaire — Vê — Uia — Xá — Pá — Ia — Romaria, VER — Ut — Fé — Oigantografia — Dá — Vi — Er — To — Ia — Api — Aro — Ir — A'apado — M-asmo — Assolar — Tararam — Adora — Caiar — Até — Oca — Anu — Tia — Dé — Ex — Vá — Ai — Pó — Dó — Li — Ag.

FEMININA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Folia à vista

Faltam quinze dias para o carnaval. As que são "sideradas" por êsse tipo de festa, já bolaram uma série de coisas para serem usadas nesses dias.

Mas, para as que não são apressadinhas e não querem coisas complicadas, JR imaginou um misto de pareô e "hippies", quase sempre tendo como base os biquínis atualizadíssimos.

Biquini estampado em grandes flôres coloridas, tendo a parte que faz a saia-pareô assimétrica e em tecido liso. Da mesma côr foram feitas flôres e aplicadas nos cabelos e usadas como pulseiras.

Para as sofisticadas. Cabeça com fôlhas de algas marinhas verdes, misturadas com flôres coloridas. De um dos tons das flôres, foi feito êsse pareô em organza drapeado e prêso numa argola de "strass". O importante é o colorido que deve ser vibrante.

Para as mais avançadas. Parece mentira, mas JR criou essa hippie estilizada, inspirada numa fotografia de noiva que Yves Saint Laurent criou para sua última coleção. Flôres e fitas, como manda o figurino.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — salada de alface e tomate, almôndegas com talharim, uva.

Jantar — Creme de beterraba frio, rosbife com cebola recheada, panqueca de geléia.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço — salada de cenoura ralada e agrião, bife a milanesa com purê de batata, figo.

Jantar — mousse de camarão, bôlo de carne com cercadura de legumes, ovos nevados.

QUARTA-FEIRA

Almôço — salada de beterraba com maçã, iscas de fígado com cebola frita, gelatina de frutas.

Jantar — gelantine de siri, lombinho de porco com farofa, torta de sorvete.

QUINTA-FEIRA

Almôço — salada de pepino, miolo com creme de batata doce, maçã assada.

Jantar — figos com presunto, carne assada com batata recheada, pavê de damasco.

SEXTA-FEIRA

Almôço — salada de repôlho cru, hamburgo com cenoura na manteiga, sorvete.

Jantar — filé de peixe com môlho manteiga, galinha à milanesa com batata frita e creme de milho, mousse de limão.

SÁBADO

Almôço — mariscos ao vinagrete, espetinhos de carne com farofa e bertalha, abacaxi.

Jantar — lagosta com môlho tártaro, escalopinho com champinhon e batata sauté, profiteroles.

DOMINGO

Almôço — Cozido português, salada de frutas.

Você sabe cuidar de suas plantas?

Verifique se você faz com suas plantas exatamente o que dizemos abaixo:

1) A poda das árvores deve ser feita anualmente, entre os meses de maio e agôsto. O ditado popular é: Podar nos meses que não têm R (maio, junho, julho, agôsto).

2) Quando a árvore é velha e não é podada há muito tempo, a poda deve ser completa. Cortam-se todos os galhos para a renovação total da copa. Nos anos seguintes e nas árvores novas, a poda será dos galhos secos ou de um galho qualquer que a esteja deformando.

3) Quando a árvore está coberta por qualquer parasita, a poda deve ser completa e queimados os galhos para que não se reproduzam.

4) Se a rosa não foi cortada e desfolhou-se no pé, corte-a então para evitar que a formação da semente venha a roubar a vitalidade da roseira.

5) As sementes devem ser cortadas bem secas. Expostas ao Sol são guardadas em lugar sêco, ao abrigo dos insetos, para serem semeadas na época propícia.

6) As roseiras devem ser podadas anualmente.

7) Os sacos onde é guardado o café são ótimos para se colocar as sementes.

8) Tenha o cuidado de cobrir a semente com uma camada de terra. Os passarinhos estão sempre espreitando.

9) A rega das plantas tem importância capital. As pequenas plantas precisam ser regadas diàriamente no verão. A melhor hora é ao cair da tarde, porque a planta é beneficiada pela água durante tôda a noite.

10) Para regar uma planta é conveniente deixar a água cair em forma de chuva sôbre as fôlhas, para tirar tôda a poeira, que dificulta as suas funções.

11) A água de sabão, da lavagem da roupa, é muito boa para regar as poeiras, pela potassa que contém.

12) Quando se quer tornar viçosa a planta de um vaso ou jardineira, dissolve-se uma colher de amônia em dois litros de água e rega-se a terra onde está a planta, sem pôr sôbre as fôlhas.

13) Antes de colocar a terra num vaso ou jardineira onde vai plantar, ponha no fundo alguns pedaços de telha, cacos ou carvão vegetal. Faz-se assim uma drenagem para que a água tenha saída e a raiz não apodreça.

14) Use sempre uma tesoura própria para cortar as hastes das plantas. Nunca se deve partir a haste com a mão.

15) Embora precisando ser renovados com freqüência, os barbantes são preferíveis para amarrar as plantas às estacas. O arame corta.

16) Quando você tiver que mudar uma árvore ou arbusto do lugar, faça primeiro a cova onde vai plantá-la. É preferível que exagere o tamanho a que o faça pequeno demais, sacrificando as raízes. O fundo da cova deve ser coberto de terra fôfa e adubo. Faz-se uma rega abundante na ocasião do plantio, molhando-se depois diàriamente, durante as duas primeiras semanas.

17) Uma solução fraca de creolina combate pulgões e piolhos.

18) Nunca deixe que as trepadeiras cubram os telhados. As hastes novas vão se metendo entre as telhas e as goteiras vão aparecendo em casa.

19) Se você fizer um roseiral, plante as roseiras à distância de um metro.

20) As cercas vivas devem ser aparadas todos os meses. As cercas floridas precisam de cortes mais espaçados, mas exigem cuidados mais constantes.

Música

MÁRIO CABRAL

Sim, já sabemos que não cabe mais, em princípio, comentar o nosso "II Festival Internacional da Canção", que a Secretaria de Turismo patrocinou, acontecimento notável mas, como notícia, superado pelo "II MIDEM", de Cannes — ao qual aliás estêve presente, convidado especial, o nosso Augusto Marzagão e depois, pela vitória do "Brasinha" Roberto Carlos. Mas, que diabo, esta seção não vive só de notícia e há de nossa parte, com relação ao II FIC o imperativo, coisa que devia ter sido feita há muito tempo, de registrar aquela equipe realmente admirável que trabalhou sob nossa direção, no difícil setor de imprensa e divulgação. Setor da maior complexidade, exigindo tradutores, boletins diários, atendimento a centenas de colegas de imprensa, a maioria estrangeiros, contrôle de noticiário, de telex do Itamarati, viaturas, o diabo. E note-se que — acho que todos — ainda nada receberam até hoje pelo seu trabalho, tal como nós, os integrantes da famigerada Comissão de Seleção das músicas. Foi uma gente realmente heróica no trabalho, no espírito de iniciativa e de equipe, sem horário, varando a noite, passando a sanduíche. Mas vamos ao nomes. À frente o nosso secretário, e também colega de lides forenses Carlos David Santos Aarão Reis — teimoso, longilíneo, motorzinho e também com o micróbio do jornalismo na família, não fôsse êle cunhado de Otávio Bonfim e irmão da Léa Maria. No setor das entrevistas coletivas, a enérgica, "wagneriana", Carmem de Hanequim Gomes, também funcionária da embaixada da Noruega, mas a quem nem rei aqui, naquela época, desviou do duro batente no Copa. No heróico setor das credenciais, a maior, a poliglota, a tricolor Irene Carneiro de Mendonça. Como assistentes, três que também surpreenderam pela devoção e desprendimento: o amigo, o insubstituível, Aziz Ahmed Francisco de Paiva Chiara e Paulo de Faria Pinho, que já trabalharam em nosso escritório, o Paulinho, secretário de Oscar Ornstein, noivo de Djenane Machado e filho de dois amigos: o advogado Yolando Pinho e a pianista Maria Lúcia Pinho, esta uma revelação como acompanhante (de Maria Lúcia Godoi, por exemplo), nas últimas temporadas de concêrto. Para completar, Luís Felipe (turma do stencil), do mimeógrafo (José Ferreira que não sei porque chamam de Cofap), no setor fotográfico o dedicado e onipresente Paulo Sérgio Gouvêa Rêgo (não sei porque chamado de "Paulo Garrafa") e o motorista Tião que, ao contrário de tôda viatura oficial, sempre chegava antes da hora e já com os jornais. Talvez, achem alguns, exagêro, intempestivo, perda de tempo, sei lá, êste registro. Mas a coisa estava cá por dentro remoendo. Todos merecem um elogio, mesmo atrasado. Êles realmente surpreenderam pela devoção, companheirismo e espírito de sacrifício naqueles dias que conflagraram todo o primeiro andar do Copacabana Palace. Ia me esquecendo, além dêstes, um velho conhecido: o "maître" do Copa que tem o nome luminoso de Aladim.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ **QUEM** não conhece os irmãos Accetta — Genaro e Abelardo? — Estão agora em grandes jogadas em Cabo Frio: investindo, loteando e realizando um Clube de Pesca Submarina que será sem dúvida um dos melhores destas plagas.

★ **EM FRENTE** à Montenegro, o lugar elegante do momento as conhecidas figuras: Célia Dabus, Raulzinho Fernandes, Luís Felipe Aguiar, Maria Lúcia Dahl e Julinho Rêgo (recém chegado do planalto bandeirante). Bela manhã de Sol.

★ **SOB MOTIVO** "hippie" o diretor de cinema Egberto Rocha Faria vai lançar dentro em breve uma película de grande sucesso. Rodolfo Pellini será ator.

★ **EM FRENTE** ao Country, nestas manhãs ensolaradas: Regina Rosemburgo, Márcia Doris Machado, Vera Vaz e Barros, Lúcia Barroca e Teresinha Muniz Freire.

★ **A SENHORA** Marlene Serrador, que além de latista é uma excelente pescadora nos revelou recentemente, no restaurante "Nigth And Day" do Hotel Serrador, que vai reformar tôda a cozinha dêste local elegante e redecorar todo o hotel, pensando também numa reforma da buate. À propósito: vale a pena ouvir o órgão delicioso nos almoços, do conhecido organista DON-AL — BIBI, que tem um repertório dos melhores e profundo conhecedor da arte musical.

★ **O COMANDANTE** Gouveia da Costa, que dirige tão bem o setor esportivo-social do Piraquê nos revelou que o motivo da decoração de Carnaval, dos bailes do Clube Naval, será "Crista da Onda". A moçada vai entrar no cordão a todo vapor.

★ **GENTE JOVEM** — MARIA das Graças Ferreira de Carvalho está no pré-vestibular de Assistência Social, estuda inglês, é morena, tem 18 anos e terminou o Ginásio no Pedro II. Maria das Graças é secretária do conhecido hoteleiro Antônio Paulo Serrador ★★ NOS contaram que a campineira Glênia Pinto Lemos está devidamente flechada por um "Country-Boy". Quem será? ★★ REGINA Lúcia Vieira de Melo e Toni Moura, na piscina da Hípica. ★★ AQUELA garôta perdeu o namorado por causa do Baile do Naval. Êle aderiu a uma morena.

★ **BROTO DO DIA** — SONINHA Ramos uma das belezas do Iate e Country. Um dos esteios do São Paulo, colégio das garotas bonitas de sociedade, Sônia, tem planos para estudar arquitetura, decoração de interiores e ser poliglota. Está em sua casa de campo na serra recebendo os amigos para banhos de piscina, joguinhos e muito "Iê-iê-iê" na pauta. Broto bem psicodélico.

A CIDADE NO SAMBA

Gil Luna

— A Portela anda "namorando" a famosa sambista Paula, do Salgueiro. Natal lhe ofereceu "uma grana" para ela deixar mudar a escola. Paula, no entanto, preferiu ficar na vermelha-e-branco, embora não esconda certa simpatia pela escola de Natal.

Mas, no Salgueiro, dinheiro está rolando. Osmar Valença já vai gastando 18 milhões dos velhos na fantasia de Isabel "Chica da Silva" Valença. Detalhe: êste ano o vestido dela não tem uma pedra sequer.

— A Portela vai fornecer fantasias a todos os passistas da escola, para isso uma equipe de costureiras vem trabalhando dia e noite — são mais de 4 mil componentes.

— O ensaio da Mangueira, no sábado passado, rendeu mais de 6 mil cruzeiros novos, só na venda de ingressos e com todos os penetras de sempre. Há dois meses, a escola tinha em caixa 180 mil cruzeiros novos.

— É impressionante o número de "paqueras" nas escolas de samba, durante os ensaios. Êles ficam em volta das quadras, esperando um olhar ou um sorriso das pastôras. Elas, gingando e requebrando, esquecem de dar uma olhadinha, deixando os "tímidos" de castigo a noite tôda.

— Em Padre Miguel, as duas escolas estão brigando no samba. A Unidos, com o Samba "Salões e Damas do II Império", promete arrebatar o título de melhor samba-enrêdo. A melodia é muito bonita, principalmente quando é puxada na voz de Soninha, "crooner" e porta-bandeira:

"Ao recordar a história/ do Brasil Imperial/ Rememorando/ Aquela requintada vida social/ Onde D. Pedro II/ Romântico, poético, Imperador/ Dançava com a viúva de Navarro/ Dando a côrte real esplendor/ etc.

— Mocidade Independente garante que vai levantar o campeonato na Avenida. A bateria da escola continua com tôda a fôrça. Os que têm oportunidade de assistir aos ensaios não se cansam de pedir bis à bateria, que realmente está dando um grande espetáculo de arte, principalmente quando êles entram no acompanhamento dos sambas cantados pelos autores. A marcação obedece o compasso da melodia no momento exato. Grandes mestres, os componentes da bateria lá na Mocidade.

SAMBA POR TÔDA PARTE

— Um samba muito bonito e uma diretoria bem simpática são do Império da Tijuca. No enrêdo da escola cantam as glórias de Cândido Portinári, enaltecendo a obra do grande pintor.

COMPRA-SE UMA SAMBISTA

— A Unidos de Lucas, ao convidar Clóvis Bornay para comandar uma das alas, causou um clima de insatisfação geral entre os passistas da escola, que apelidaram a ala de "ala dos delicados", já tem bastante número de inscrições.

— Um problema para todo mundo que vai aos ensaios das escolas é a falta de instalação sanitária. Mangueira, por exemplo, onde 4 mil pessoas assistem aos ensaios, o único banheiro que existe, ainda é da base do entra um e o outro fica esperando na fila que às vêzes é maior do que a fila para entrar na própria quadra, nos dias de ensaio.

— Êxito total na festa Samba Colorido que o B.C. Cacique de Ramos promoveu sexta-feira última, no Palácio do Samba. As índias sambaram até o sol raiar... Em tempo: no Cacique homem não samba.

— Noite de Samba para a imprensa foi o que ofereceu ontem o Grêmio Recreativo Escola de Samba da Portela, coleguinhas de quase todos os órgãos informativos da cidade responderam presente.

O baile do Atlantic vem mesmo aí, será no sábado de carnaval, nos salões do Monte Líbano. Novidades e Surprêsas, aguardem.

A POLÍCIA

Seis mortos e dezesseis feridos, eis o balanço dos acidentes de trânsito ocorridos no fim de semana, por culpa de pedestres imprudentes, imperícia de motoristas e excesso de velocidade. O maior número de acidentes ocorreu na zona sul. Os feridos foram medicados nos Hospital Salgado Filho, Miguel Couto e Souza Aguiar. Os mortos, transportados para o Instituto Medico Legal.

A estatística vem demonstrar que o Departamento Estadual do Trânsito não tem agido com eficiência na luta contra os motoristas irresponsáveis e inescrupulosos.

Sebastião Mendes de Oliveira, casado, residente no Conjunto São José, Manguinhos, foi atropelado e morto, perto de sua casa, no sábado, pelo auto placa GB 30-81-07, dirigido pela acadêmica de Direito Vera Maria de Oliveira Ricart, residente à rua Barão de Mesquita, 483; o mecânico Antônio Abide, casado, residente à rua 29 de julho, 448, Bonsucesso, ao atravessar a pista da avenida Brasil, naquele bairro, também sábado, foi atropelado e morto pela Kombi placa GB ..... 31-89-19, que em seguida capotou, depois de violenta freada: Ovídio Tomás de Oliveira, casado, morador à rua São Fidélis, ao atravessar a pista da estrada Rio-São Paulo a altura do km 34, foi atropelado e morto pela Kombi placa RJ ...... 23-82-91 que capotou depois de violenta freada; um homem de côr parda, de 35 anos presumíveis, trajando calça prêta e camisa vermelha, foi atropelado e morto no Viaduto dos Marinheiros, por um auto não identificado; e a sra. Porcina Teixeira Elias, casada, residente à rua Capitão Macieira, 214, Madureira, na noite de sábado, faleceu no Hospital Souza Aguiar, vítima de atropelamento no Parque do Flamengo, em frente ao Monumento dos Pracinhas, por um Volks de chapa não identificada.

Os feridos, na "batalha do trânsito" foram: a sra. Lourdes Santos Ferreira, casada, e sua sogra, Margarida Alegre, residentes à av. Ataulfo de Paiva, 1174, apartamento 802; motorista Davi Vidal de Oliveira, casado, residente à rua Huron, 185, apartamento 101, Anchieta, que colidiu seu carro com outro de placa não identificada; o motorista José Gil da Rocha Prata, solteiro, residente à rua Leopoldo Leão, 1171 e os passageiros Wilson Barbosa, solteiro, morador à rua Marquês de São Vicente, 147, grupo 3 casa 3, Manuel Souza Melo, solteiro, residente à rua Pacheco Leão, 1236 casa 88 e Hélio de Oliveira, solteiro, rua 1, barraco 355. O carro em que viajava, perdeu a direção na rua Jardim Botânico; o motorista Milton Nunes de Freitas, casado, residente à rua Dantas, 212, Cordovil, e os passageiros Vanda Lingueira Pinto, solteira, residente à rua Ari Parreiras, 468, Rocha, Maria de Lourdes Gonçalves, solteira, mesmo enderêço, Maria Luiza de Souza, solteira, residente à rua Jorge Lúcio, 44 e Maria Lígia Gonçalves, solteira, mesmo enderêço. O carro em que viajavam perdeu a direção e foi de encontro a uma árvore, à rua Maria e Barros; Carlos Roberto da Silva, solteiro, residente no Parque Proletário do Leblon, atropelado quando pedalava uma bicicleta, por um carro; Sebastião Sátiro de Paiva, solteiro, residência ignorada, atropelado por um auto de placa ignorada, na avenida Automóvel Clube; Luís Carlos Campos, de 9 anos, residente à rua Riachuelo, 323, apto. 603, atropelado por um auto em frente a sua casa; Augusto Araújo Marino, residente à rua Marquês de Abrantes, 126, apto. 806, atropelado por auto na pista do Parque do Flamengo; e ainda na pista do Parque do Flamengo, Ubiratan Piragibe Lira, solteiro, residente na Ladeira do Livramento, 43, foi atropelado por uma Kombi. A maioria dos feridos estão internados em estado grave.

ASSASSINADA

Uma mulher de côr branca, de 35 anos presumíveis, trajando vestido modêlo "tubinho", de côr azul, meias e sapatos marrons, foi morta com dois tiros, sendo antes seviciada, no lugar denominado Buriti, em Miguel Couto. O crime está envolto em mistério, e as autoridades de Nova Iguaçu tentam desvendá-lo.

O CINEMA

EDUARDO NOVA MONTEIRO

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna informa: Em cada temporada cinematográfica, um número às vêzes significativo de filmes tem seu lançamento comercial despercebido pela crítica ou pelo público. Entre êstes filmes "escondidos" surgem algumas vêzes obras de valor, cuja revisão crítica se torna necessária. Neste sentido a Cinemateca do MAM organizou um "Festival da Segunda Chance", selecionando nove filmes lançados em 1967, para submetê-los novamente (se não pela primeira vez) ao espectador. O Festival se realizará a partir de hoje e se estenderá até o dia 20, com um filme diário, em sessões contínuas, a partir de 14 horas, no cinema Paissandú. Terão uma "segunda chance" os seguintes filmes:

Hoje: "Confusões à Italiana" (Signori e Signore) de Pietro Germi, com Virna Lisi e Gaston Moschin. (Uma comédia bastante razoável do cineasta italiano). Amanhã: "A Raposa Negra" (Tha Black Fox) de Louis Clyde Stoumen. Documentário sôbre o nazismo. Quarta-feira: "Georgy, a Feiticeira" (Georgy Girl) com James Mason, Alan Bates e Lynn Redgrave. Direção de Sílvio Narizanno. (Muito boa comédia inglêsa, que recomendo entusiàsticamente). Quinta-feira: "A Epopéia dos Anos de Fogo" de Yulia Silntseva. Produção soviética de 1960. Sexta-feira: "Quem Ama Perdoa" de Claude Jutra. Com Jutra, Victor Desy e Johanne. (Muito prejudicado pela péssima cópia). Sábado: "Chamas de Verão" de Tony Richardson, com Jeanne Moreau e Ettore Mani. (Bastante cortado e com cópia em prêto e branco. O filme foi realizado em cores). Domingo: "O Mundo Fabuloso de Billy Liar" de John Schlesinger. Com Tom Courtenay e Julie Christie. (Anterior a "Darling" na filmografia do diretor Billy Biar é um excelente filme). Segunda-feira, dia 19: "A Espia dos Olhos de Ouro contra o Dr. Kha" de Claude Chabrol. Com Marie Laforet e Francisco Rabal. (Fraco), e finalmente têrça-feira — dia 20: "O Beijo Amargo" de Samuel Füller. Com Constance Towers e Anthony Eisley.

Outras programações da Cinemateca do MAM esta semana: amanhã às 18,15, na Maison de France, o filme português "Os Verdes Anos" de Paulo Rocha. Produção de 1965. Quinta-feira no Tijuca Palace em sessões contínuas a partir de 14 horas o clássico filme de Carol Reed (supervisionado por Orson Welles): "O Terceiro Homem" (The Third Man). Com Joseph Cotten, Orson Welles e a admirável Alida Valli. Em sessão única à meia-noite no sábado, dia 17 "A Noite Tudo Encobre" de Karel Reisz, produção britânica de 1964 com o ótimo ator inglês Albert Finney.

Um P.S. para um fato interessante:: notar a facilidade com que certas mercadorias são impostas, sem maior cerimônia, ao público brasileiro: "Juventude e Ternura" é um exemplo. Já imaginaram quantos "Edus" poderiam ser feitos com o que foi gasto pelo sr. Jarbas Barbosa?

Virna Lisi hoje nas te las do cine Paissandu.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O FOFOQUEIRO — Nôvo filme de Jerry Lewis. O famoso cômico é sempre uma atração. No elenco: Susan Bay. No São Luís, Madrid e Santa Alice. 1,20 — 3,40 — 5,40 — 7,50 — 10,00 horas. Livre.

UM ESCRAVO DAS ARÁBIAS EM ROMA — Versão cinematográfica de famosa peça da Broadway. Direção do ótimo Richard Lester. Com Zero Mostel, Michael Crawford, Phil Silvers e Michael Hodern. No Capitólio, Rian, Leblon e Carioca. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.

AVENTURA NA RÚSSIA — Documentário turístico com atrações do mundo soviético. Apresentação de Bing Crosby. 3 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Livre.

ROJO O IMPLACÁVEL — Western italiano de Lee Cownwan. Com Richard Harrison, antigo Ringo. No Opera, Rio Festival, Imperator e São José. Horário normal, 18 anos.

★★★ EDU, CORAÇÃO DE OURO — Excelente filme de Domingos de Oliveira. Com Paulo José, Leila Dinis e Norma Bengue!. No Rivoli, Caruso Copacabana, Kelly e Bruni-S. Peña. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas, 18 anos.

JUVENTUDE E TERNURA — Muito ruim. Direção de Aurélio Teixeira. Com Wanderléia, Anselmo Duarte e Ênio Gonçalves. No Plaza, Olinda, Mascote, Condor Copacabana e Largo do Machado, Coral, Bruni Ipanema, Alfa, Madrid e Bruni-Piedade e São Pedro. Horário normal. Livre.

★★★ PERSONA — QUANDO DUAS MULHERES PECAM — Magistral filme de Ingmar Bergmann. Com Bibi Andersson e Liv Ulmann. No Alvorada. Horário normal, 18 anos.

ELDORADO — Bom western de Howard Hawks. Com John Wayne e Robert Mitchum. No Bruni-Flamengo e Bruni-Méier. 2,30 — 5 — 7,30 — 10 horas, 18 anos.

★ DESBRAVANDO O OESTE — Interessante western de Andrew McLaglen. Com Kirk Douglas e Loça Albright. No Bruni-Copacabana, São Bento e Rio Palace. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas, 10 anos.

A NOITE DOS GENERAIS — Muito fraco. Direção de Anatole Litvak. Com Peter O'Toole e Joana Pettet. No Odeon. 1,45 — 4,20 — 6,55 — 9,30 horas, 14 anos.

★ O FABULOSO DR. DOLITTLE — Boa realização de Richard Fleischer. Com Rex Harrison, Samantha Eggar e Anthony Newley. 2 — 5 — 8 horas. No Palácio. Livre.

GRAND PRIX — Cinerama. Direção de John Frankenheimer. Fraco. Com James Garner e Eva Marie Saint. No Roxi. 3,10 — 6,15 — 9,20 horas, 10 anos.

★ CHAMADA PARA UM MORTO — Interessante filme de Sidney Lumet. Com James Mason, Maximilian Schell e Simone Signoret. No Copacabana. Horário normal, 18 anos.

O FINO DA VIGARICE — Imperdoável aventura de Vittorio De Sica. Com Peter Sellers e Britt Ekland, no Rex. 3 — 5 — 7 — 9 horas, Ricamar, Miramar e América. Horário normal. Livre.

CRIME NO ASFALTO — Os eternos "gangsters" franceses. Direção de Denis de La Patellière. Com Jean Gabin e George Raft. No Tijuca. Horário normal, 18 anos.

SANTO ENFRENTA O ESTRANGULADOR — Sem comentários. Produção mexicana com Alberto Vasquez e Maria Durval. No Império. Horário normal, 14 anos.

GILDA — Filme de Charles Vidor. Atração maior: Rita Hayworth. No elenco ainda: Glenn Ford, Joseph Calleia e George MacReady. No Alaska, a partir de têrça-feira. Às 8 e 10 horas. 18 anos.

O AGENTE FLISTONE 1007 AC — Desenho de longa-metragem sob a direção dos experimentados Joseph Barbera e William Hanna. No Alaska. 2 — 4 — 6 horas. Livre.

PARA ALÉM DAS MONTANHAS — Filme de Aventuras dirigido por Alexander Ramati. Com Maximilian Schell, Raff Valone e Irene Papas. Nos Metro-Copacabana e Tijuca e Pax. Horário normal, 16 anos.

ESTA NOITE ENCARNAREI NO SEU CADÁVER — Péssimo. Direção de José Mojica e Tina Wohlers. 18 anos. No Pathé (horário normal) Mauá e Paratodos. 3 — 5 — 7 — 9 horas.

AS DUAS FACES DA FELICIDADE — Filme de Agnes Varda. Com Marie France Boyer e Jacques Druot. No Lagoa Drive-In. Dias úteis 8,30 e 10,30 horas. Sáb. e Dom.: 9 e 11 horas. 18 anos.

A DOCE VIDA DE GIOVANNI — Comédia de Massimo Franciosa. Com Paolo Ferrari, Anouk Aimée, Sylva Koscina e Margaret Lee. No Art-Palácio Copacabana. Horário normal. 18 anos.

TRÊS NOITES DE AMOR — Prolongada carreira do filme em episódios dirigido por Comencini, Castelani e Franco Rossi. Com Catherine Spaak, Enrico Maria Salerno e John Philip Law. No Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Méier. Horário normal, 18 anos.

AS AVENTURAS DE SCARAMOUCHE — Aventuras. Direção de Antonio Isasi. Com Gerard Barray, Michelle Girardon e Gianna Maria Canale. No Art-Palácio Madureira. Horário normal, 10 anos.

A ÚLTIMA TESTEMUNHA — Melodrama alemão dirigido por Wolfgang Staudte. Com Martin Held e Ellen Schwiers. No Tijuca Palace. Horário normal, 18 anos.

CENTRO

FESTIVAL — Rojo, o Implacável, 18 anos.

FLORIANO — Gigantes em Luta e O Fantasma e o Covardão, 10 anos.

MARROCOS — Vá Com Deus Gringo, 18 anos.

REX — O Fino da Vigarice, Livre.

ZONA SUL

BOTAFOGO — Sete Pistolas para os McGregors, 14 anos.

BRUNI-BOTAFOGO — Johnny Texas, 18 anos.

GUANABARA — Sanha Selvagem e Ladrão de Casaca, 10 anos.

JUSSARA — Redenção de um Bandoleiro, 10 anos.

PIRAJÁ — Operação Paraíso e Matt Helm Contra o Mundo do Crime, 14 anos.

POLITEAMA — Clint, o Solitário, 18 anos.

ZONA NORTE

ALAMEDA — Sua Excelência, 10 anos.

CACHAMBI — Gigantes em Luta, 10 anos.

CENTRAL — Gigantes em Luta, 10 anos.

COLISEU — Agente Z-55 em Missão Desesperada, 14 anos.

ÉDEN — Robison Crusoé em Marte, 10 anos.

GLÓRIA — Três em um Sofá, Livre.

IRAJÁ — Santo Contra a Quadrilha do Ringue e O Revólver é Minha Lei, 14 anos.

LEOPOLDINA — A Condêssa de Hong-Kong e Por Quem os Sinos Dobram, 14 anos.

MADUREIRA — Chamada Para um Morto (★) 18 anos.

MOÇA BONITA — Clint, o Solitário, 18 anos.

TIBIRIÇÁ — Flint, Perigo Supremo e Daniel Boone, Livre.

VAZ LOBO — Sete Pistolas para os MacGregors, 14 anos.

TIJUCA

ART-PALÁCIO — Três Noites de Amor, 18 anos.

METRO-TIJUCA — Para Além das Montanhas, 16 anos.

OLINDA — Juventude e Ternura, Livre.

RIO-PALACE — Desbravando o Oeste, Livre.

NOVE HORAS RETORNOU EM GRANDE FORMA E VENCEU NO "PHOTOCHART"

A castanha Nove Horas, retornando em grande forma, tomou a ponta logo no primeiro salto, mas na entrada do direito foi para o centro da pista permitind o avanço de Fairy Flower, que chegou a estar na ponta, mas a pilotada de Jorge Borja tinha sobras, reagiu, e ainda ganhou no "photochart".

Outra vitória também merecedora de referência foi de Playboy, no páreo inicial da competição, retinde o vanço de Fairy Flower, que chegou a estar na a invencibilidade e mostrando que será um concorrente muito forte ao êxito na disputa do primeiro clássico do ano.

RESULTADOS

Foram os seguintes, os resultados técnico e financeiro da reunião realizada ontem, no Hipódromo:

1.° Páreo 1.000 — metros — Pista GL — Prêmio: 3.000,00

1.° Playboy, J. Queiroz ap. ..	56	0,12	12	0,18
2.° Dogon, A. Ramos	53	0,18	13	0,24
3.° Intrépido, J. Machado	53	0.31	14	0,24
4.° Jaburu, M. Silva	53	0,43	23	1,20
5.° Gold Finger, J. Brizola ..	53	1,98	24	0,60
			34	1,61

Não correu: Brooklin.

Diferenças — 3/4 de corpo e cabeça — Tempo — 59"3/5 — Venc. (1) NCr$ 0,12 — Dupla (13) 0,47 — Placês (1) 0,12 e (3) 0,18.

2.° Páreo — 1.500 metros — Pista AL Prêmio: 1.600,00

1.° Atilada, A. Marçal	58	0,51	12	0,52
2.° Doce Iracema, J. Machado	58	0,31	13	0,16
3.° Hiawatha, A. Santos	58	0,39	14	0,38
4.° Djelabah, F. Per. F°.	58	0,16	23	1.01
5.° Rocha Negra, L. Santos ..	54	0,74	24	1,47
			33	0,73
			14	0,75

Não correram: Amaci e Ganja.

Diferenças — 1/2 corpo e cabeça — Tempo 1'38"4/5 — Venc. (6) NCr$ 0,51 — Dupla (34) 0,75 — Placês (6) 0,28 e (5) 0,23.

3.° Páreo — 1.200 metros — Pista AL — Prêmio: 2.000,00

1.° Evocação, M. Silva	58	0,15	11	0,66
2.° Flora Catita, E. Marinho .	54	0,70	12	0,24
3.° Inocente, D. Moreira	54	0,73	13	0,35
4.° Dona Nininha, H. Vascon.	58	0,55	14	0,31
5.° Insensatez, J. Machado ...	54	0,44	22	2,42
6.° Miss Mug, M. Alves ap. ...	54	1,16	23	0,92
7.° Senza Fine, L. Santos	58	0,15	24	1,10
8.° Haste, A. Santos	54	1,53	34	1,45
			44	3,01

Não correram: Florenza, Preditora e Mandioré.

Diferenças: 1 1/2 corpo e corpos — Tempo 1'15"2/5 — Venc. (1) NCr$ 0,15 — Dupla (12) 0,24 — Placês (1) 0,12 e (2) 0,21.

4.° Páreo — 1.200 metros — Pista AL — Prêmio: 2.000,00

1.° Dom Chico, J. Pedro F°. .	58	0,19	11	9,83
2.° Harari, A. Santos	58	0,50	12	0,51
3.° Allumeur, F. Menezes	54	0.26	13	0,21
3.° Asterix, F. Per. F°.	58	0.95	14	0,43
5.° Mônaco, J. Tinoco	54	2,13		
6.° Tai-Pan, J. Queiroz ap. ..	57	1,01	23	0,63
7.° Cacáu, J. Paulielo	54	17,47	24	1,25
8.° Farpado, E. Marinho ap. ..	50	21,18	33	0,76
9.° Impostor, J. Machado	54	0.76	34	0,52
			44	4,12

Ret. Macáo. (empate)

Diferenças — Vários corpos e 3 corpos — Tempo — 1'15"4/5 — Venc. (1) NCr$ 0,19 — Dupla (13) — Placês (1) 0,14 e (5) 0,22.

5.° Páreo — 1.300 metros — Pista AL — Prêmio: 2.000,00

1.° Nove Horas, J. Borja	58	0,64	11	1,52
2.° Fairy Flower, J. Machado .	53	0,29	12	0,53
3.° Old Neide, J. Silva	53	1,39	13	0,20
4.° Onira, M. Henrique	58	0,22	14	0,66
5.° Cura-Leufu, F. Per. F°. ..	51	3,00	22	8,43
6.° La Française, J. Pinto ...	58	0,67	23	0,59
7.° Starita, M. Silva	53	0,34	24	1,41
			33	0.54
			34	0,60

Ret. Arbele.

Diferenças — Mínima e vários corpos — Tempo — 1'21"4/5 — Venc. (7) NCr$ 0.64 — Dupla (34) 0,60 — Placês (7) 0,35 e (5) 0,19.

6.° Páreo — 1.500 metros — Pista AL — Prêmio: 1.600,00

1.° Ibirá, J. Pinto	58	0,42	11	0,66
2.° Embalo, J. Santana	58	0,76	12	0,82
3.° Mi Rey, O. Ricardo	54	0,56	13	0,72
4.° Uleouro, J. Barbosa ap. .	54	7,44	14	1,30
5.° Gigo, J. Reis	54	0,87	22	0,34
6.° Vishni, H. Ferreira ap. ..	54	1,17	23	0,47
7.° Escol, F. Per. F°.	54	0,33	24	0.83
8° Leão de Bagé, E. Marinho	54	2,05	33	5,44
9.° Radical, D. P. Silva	54	1.38	34	3,23
10.° Concreto, J. Marinho	54	4.62	44	9,29
11.° S Juvenal, J. Queiroz ap.	57	0,33		

Não correrom: Boucheron e Q. G.

Diferenças — Cabeça e vários corpos — Tempo — 1'36"4/5 — Venc (2) NCr$ 0.42 — Dupla (13) 0,72 — Placês (2) 0,28 e (7) 0.38.

7.° Páreo — 1.200 metros — Pista AL — Prêmio: 1.600,00

1.° El Fúria, J. Queiroz ap. ..	52	0.31	11	1,60
2.° Querubim, J. Silva	53	0,67	12	0,46
3.° Folgadão, R. Carmo ap. ..	52	4.27	13	0,33
4.° Querozene F. Menezes ..	53	0,67	13	0.62
5.° Pichuri, J. Reis	57	1,60	22	2.03
6.° Cadenero, J. Brizola	53	12,68	23	0,36
7.° Bebeto, J. Borja	53	0.20	24	0,66
8.° Régulus, J. Pinto	53	2.02	33	1.20
9.° El Zig, J. Graça	57	2,66	34	0,26
10.° Artisan, A. Ramos	57	0,36	44	2,89
11.° Town, M. Silva	53	1,20		
12.° Patchouly, J. Tinoco	5?			

Não correu: Seu Nenê.

Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo 1'15"2/5 — Venc. (1) NCr$ 0,31 — Dupla (14) 0,61 — Placês — (1) 0.20 e (9) 0,29.

8.° Páreo — 1.200 metros — Pista AL — Prêmio: 1.200,00

1.° Praleira, J. B. Paulielo ..	57	0,17	11	0,87
2.° Maronãs, O. F. Silva ap. ..	52	0,89	12	0,41
3.° Gibeline, F. Estêves	53	0,34	13	0,34
4.° Negromancie, P. Alves ...	57	1,19	14	0,24
5.° Quassa, A. Santos	53	0,89	23	1,22
6.° Iarapu, J. Pinto	53	0,43	24	1,29
7.° Miss Brasília, E. Marinho .	53	0,60	33	4,25
8.° Liza, U. Meireles ap.	53	2,31	34	0,58
			44	1,24

Não correu: Ledermaus.

Diferenças — 1/2 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo — 1'15"2/5 — Venc. (1) NCr$ 0,17 — Dupla (14) 0,24 — Placês (1) 0,15 e (8) 0,28.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$ 343.181,50
CONCURSOS	NCr$ 22.485,00
TOTAL	NCr$ 365.666,50

TEATROS, CINEMAS E RESTAURANTES

Em Uberlândia havia uma invencibilidade do dono da casa contra time do Rio — pois foi só o Vasco aparecer para estragar a festa de "gozação" mineira.

Ondine deverá bater o recorde de velocidade e ser o nôvo "Fita-Azul" da Buenos Aires-Rio. O iate Stormvogel é o seu grande rival para chegada.

Botafogo viu empate com barra pesada

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Bangu venceu o Atlético Mineiro, por dois e um, no Mineirão, ante um pequeno público, mas, que vibrou com a reação de seu time. Sim, o vice-campeão carioca comeu fogo nos minutos finais, quando Ronaldo fêz um partidão, e os jogadores do Bangu jogavam-se ao chão para ver o tempo passar. Oldair foi muito bom e anulou Paulo Borges, completamente.

No primeiro tempo o Bangu vencia por um a zero, num gol nascido do imprevisto. Fidelis recebeu livre a bola e deu um chute de perna esquerda, eram quarenta e quatro minutos. O jôgo neste período foi bem fraco e sem emoção. Nem o gol valeu.

Logo no início do segundo tempo, o estreante Bolacha ia marcando, mas foi seguro pelo goleiro. Penalte. Aos oito minutos Jaime cobrou e dois a zero. O Atlético, então encheu-se de brios e disparou contra os cariocas que se defendiam como podiam. Ubirajara reclamava constantemente, e aos quinze minutos, Neguito diminui, dois a um.

Os times jogaram assim: BANGU: Ubirajara; Fidelis, Pedrinho, Luís Alberto Ari Clemente; Jaime (Jair) e Ocimar; P. Borges, Mário (Sabará), Bolacha (Fernando e Aladim; ATLÉTICO: Hélio (Fábio); Humberto, Vander, Grapete, Oldair; Vanderlei e Amaury (Neguito); Vaguinho, Sapori (Ronaldo), Beto e Tião.

CIDADE DO MEXICO (FP-TI) — Violência e falta de futebol — eis o panorama do jôgo Botafogo 2 x Estrêla Vermelha 2, disputado ontem nesta cidade, pelo Torneio Hexagonal. O primeiro tempo dominado tècnicamente pelos brasileiros — até o momento de uma grande confusão provocada pelos iugoslavos — e no segundo tempo o futebol desapareceu.

Tudo começou bem, o Botafogo cercado da fama, o Estrêla Vermelha temeroso da classe de Jairzinho e Gérson e oitenta mil espectadores gritando sem parar. Mas a brutalidade começou cedo, porque Roberto, aproveitando uma bola que Gérson mandou à trave, fêz 1 x 0, aos doze minutos. Depois a botinada imperou, aplicada com rara perfeição pelos gigantescos jogadores iugoslavos. Eram vinte e cinco minutos e Dofvinnovkski atingiu Roberto que revidou. A briga generalizou-se, na base do empurrão pelos europeus e da "rasteira" pelos brasileiros. Tanto Roberto como o defensor do Estrêla Vermelha foram expulsos de campo, pelo sr. Afonso Gonzales Archundia, infeliz árbitro da partida. Terminou o primiero tempo com o Botafogo na frente.

Segundo tempo apresentou mais botinada, sendo que, aos dezesseis Rakitch empatou, para aos dezoito Jairzinho fazer o 2 x 1. Depois a partida ficou feia, sem ordem, até que, aos quarenta e quatro, Deajitch fêz o 2 x 2.

RECIFE (SP-TI) — O gol da vitória e único da partida saiu quase no final e o Náutico continua com esperanças de obter a segunda vaga no grupo E da Taça Libertadores da América. O jôgo foi ontem no campo da Ilha do Retiro. A vitória de 1 x 0 contra o venezuelano Deportivo Galicia surgiu mais pela garra dos pernambucanos, pois os visitantes foram os melhores em campo. A torcida era pequena (7.312 pagantes), como que não esperando nada do Náutico, porque êste somava duas derrotas e um empate. E os locais não se encontraram nunca.

Grande partida fêz o Deportivo Galicia é bom que se diga que tem cinco brasileiros no time — Nilsinho, Celso, Olavo, Bezerra e Silvio. Dominou a primeira fase, atacou bastante e nada de gol. Defendiam-se os locais como podiam e raramente iam à frente. Veio o tempo complementar e o ritmo era o mesmo. A arma do Náutico era o contra-ataque. E surtiu efeito. Aos 35 minutos Nino fazia o gol da vitória. Jogou o NÁUTICO com Luís; Gena, Mauro, Clóvis e Fraga; Rafael e Ivã; Minuca, Ladeira, Nino e Lala; DEPORTIVO — Gimenez; Davi, Amarilla, Chacho e Diaz; Silvio e Bezerra (Cássio); Castromar, Olavo (Fred), Nilsinho e Celso.

Náutico voltará a jogar pela Taça na quarta-feira, na Ilha do Retiro, contra o outro venezuelano Deportivo Português.

Ubirajara foi, nos últimos momentos do jôgo, uma barreira para as pretensões do Atlético, que não estava para fazer graça. Não teve culpa no gol dos mineiros: Pedrinho falhou antes.

Nacionais

VASCO da Gama venceu num jôgo duro o conjunto do Uberlândia, na cidade do mesmo nome, empatando no primeiro tempo (1 x 1) e fazendo gôl da vitória por intermédio de Valfrido, aos 4m do segundo tempo. Fôra o mesmo Valfrido que assinalara no primeiro tempo, aos 10m, contra um gôl de Ladinho, aos 18m. Buglê não jogou mas poderá entrar amanhã, em Ituiutaba.

Seleção pré-olímpica voltou a perder em Curitiba — ontem foi para o Combinado Londrina-União, por 4 x 2.

CAMPEONATO Paulista vai normalmente e os resultados de ontem foram: Corintians 3 x São Bento 1; Portuguêsa 4 x Comercial 2; São Paulo 3 x XV de Novembro 1; América 1 x Guarani 0; Ferroviária 2 x Botafogo de Ribeirão Prêto 2 e, finalmente, Santos 6 x Portuguêsa Santista 0, gols de Toninho (3), Negreiros, Douglas e Edu — gente que está jogando o fino.

Paissandu venceu em Belém a Seleção da Romênia, por 1 x 0, tento assinalado por Bené, ex-jogador do Vasco.

AMÉRICA venceu o Goiás Esporte, por 2 x 0, ontem à tarde, no Estadio da Av. Paranaiba, gôls de Mário Augusto aos 41m do primeiro e Clésio aos 18m do segundo tempo. Atuação perfeita do América, mantendo invencibilidade e formando com Arésio; Sérgio (Alex), Verissimo (Marcco), Tadeu (Dejair) e Badeco (Marcos); Mário Augusto (Miguel), Almir, Delém (Clésio) e Artur (Tonel). A renda somou NCr$ 3.065,00 e o juiz foi o sr. Urias Alves Júnior. O América enfrenta o Anapolina, amanhã, em Anapolis.

Argentina e Brasil vão disputar a hegemonia da natação continental com a Venezuela ameaçando desistir. A turma do Prata apresenta nadador que é bàsicamente a própria equipe, mas os brasileiros deverão dar uma folga de vinte pontos, isto porque os revezamentos podem garantir aos atletas nacionais a vantagem que derrubará a milonga portenha.

COM a possível desistência da Venezuela, crescem as possibilidades brasileiras para o título continental de Natação. O Brasil deverá lutar de igual para igual com a Argentina, que depende muito de seu nadador-equipe Alfredo Nicolau, devendo porém, os brasileiros superá-los pela margem aproximada de 20 pontos. Tudo vai depender dos revezamentos. Fôsse no ano passado e nem se teria dúvida em vencer a equipe Argentina.

Na parte feminina, haverá um duelo entre brasileiras e uruguaias. Basta citar que, nas provas de nado borboleta espera-se tanto nos 100 como nos 200 metros a quebra de recorde sul-americano. O Brasil deverá impor-se nos primeiro e segundo lugares nas provas de nado livre, devendo ficar atrás nas provas de nado de costa e de peito.

As delegações estrangeiras, à exceção do Paraguai, que ainda não chegou e da Venezuela, que por motivos internos deverá cancelar a vinda, já se encontram no Rio, distribuidas pelos hotéis: Paissandu, Plaza Copacabana, Regina e Argentina.

O escritório do sul-americano será instalado esta manhã, às 10.30 horas no bar superior da piscina do Fluminense. À tarde, 17 horas, no mesmo local, será oferecido um coquetel, pela Omega, à imprensa e autoridades, para exibição da moderníssima aparelhagem de cronometragem que irá funcionar no sul-americano, a mesma dos jogos Pan-Americanos de Winnipeg.

A partir de 12 horas de hoje, as credenciais de Imprênsa poderão ser solicitadas nos escritórios do Campeonato, no salão superior da piscina do Fluminense.

A fim de receberem instruções para unificação de trabalho durante o Sul-Americano de Natação, estão convidados a comparecer hoje, às 18 horas, na piscina do Fluminense, ou no mais tardar amanhã, à mesma hora, os seguintes membros do Conselho Assessor da CBD e FMN; juizes; dirigentes e técnicos da equipe brasileira:

O CONSELHO DE ASSESSÔRES DA CBD E FMN — Antônio Pistili, Carlos E. Xavier de Oliveira, Carlos Martins, Hélio Ramos, Henrique Nicolini, Júlio de Lamare, Les Linhares Velloso, Luiz Carlos Carneiro, Maciel Elbas Néri, Maurício de A. Bekenn, Pedro Oliveira Bello, Vicente Caselli de Carvalho.

JUIZES — Aran Boghossian, Alberto Luis G. Coimbra, Alexis Robalinho da Silva, Armando B. Lima, Berel Bin (S.P.), Benjamin Goldenstein, Cláudia Bon (S.P.), Carlos S. Falcetta (R.G.S.), Darcy Simas Mendonça, Duílio Araújo Cid, Dary Magalhães, Carlos Campos Sobrinho (Minas), Divaldo P. Ferreira (Bahia), Eli de Castro Canetti, Erasmo Silveira, Eduardo Antônio Alijó, Everardo Luis A. Cruz, Fernando Carvalho, Gastão Pullen P. de Souza, Geraldo Motta, Herculano de Souza Brasil, Higino Figueiredo, Hildiberto Cavalcanti (Minas), Hugo Cardoso da Silva, João B. Almeida (R.G.S.), João Gonçalves (S.P.), Jorge Gomes Amorim, José Maria Belfort, José Pironnet (S.P.), José Wilson Pereira (Minas), Lélio S. Araújo (R.G.S.), Lourenço Triscluzzi, Luis Felipe Figueiredo, Manoel Pinto, Manuel Nunes (R.G.S.), Moacyr Gomes, Márcio Dias de Souza, Mário Cardoso Xavier (S.P.), Márvio Kelly dos Santos, Nélio P. Vilasbôas, Nereu Mattos Peixoto, Ney Castro S. Passheber (Minas), Nuno Ferreira da Silva, Odilon Antenor Araújo, Paulo Lima Araújo (Pernambuco), Paulo Gomes Carelli, Paulo Oliveira Reis, Paulo Padilha, Paulo W. Fonseca e Silva, Roberto Figueira, Roberto Groba Oliveira, Roberto Luis Pereira de Souza, Roberto Vollmer Labarthe, Semir Souza Martins, Sérgio de Almeida Lamare, Sérgio Leal Ferreira, Stefan Braner, Sérgio Alencar Rodrigues, Ubirajara Bevilaqua, Walter Ribeiro Sanches, Waldemar Araujo Filho.

DIRIGENTES E TECNICOS DA EQUIPE BRASILEIRA (Chefe, Delegados, Médico, Coordenador e Supervisor).

Internacionais

CIDADE DO MÉXICO (FP-TI) — Botafogo desceu para o segundo pôsto do Hexagonal com o empate de ontem e o Toluca, cotado como favorito, perdeu para a Seleção de Jalisco, do México por 5 x 1 e é o último. Colocação por pontos ganhos: Seleção de Jalisco, 4; Botafogo, 3; Seleção do Distrito Federal (México), 2; Estrêla Vermelha (Iugoslávia), 1; Ferencvaros (Hungria) e Toluca (México), 1. Amanhã jogarão Toluca x Ferencvaros e Estrêla Vermelha x Seleção do Distrito Federal.

Pela Libertadores da América o Nacional, de Montevidéu, venceu o Libertad, de Assunção, por 4 tentos a 0.

MADRI (FP) — Uma chuva de empates se registrou no Campeonato Espanhol de Futebol, da Primeira Divisão, não se procedendo alterações nas colocações. Os resultados foram os seguintes: Real Madrid 0 x 0 Atlético de Bilbao; Pontevedra 1 x 1 Atlético de Madrid; Barcelona 1 x 1 Valência; Sevilha 1 x 2 Saragossa; Málaga 1 x 0 Espanhol.

Nacional, do Equador, venceu o Universidad Catolica, do Chile, por 2 x 1 na Taça Libertadores da América.

LISBOA (FP) — Sporting e Benfica lideram o Campeonato Português de Futebol com 25 pontos ganhos, seguidos pelo Pôrto com 22. A derrota do Pôrto para o Leixões deixou-o mais distanciado dos líderes. Os resultados da 15.ª rodada foram os seguintes: Tirsense 3 x 5 Sporting; Benfica 8 x 2 Barreirense; Braga 2 x 0 Sanjoanense; Acadêmica 3 x 0 C.U.F.; Leixões 2 x 1 Pôrto; Setubal 1 x 0 Guimarães; Belenenses 3 x 1 Varzin.

Teatro desce pano em protesto contra censura sem cultura

"Contra a Censura e pela cultura", todos os teatros do País se encontram em greve até à meia-noite de têrça-feira, e os artistas do Rio de Janeiro vão para as escadarias do Teatro Municipal, desde as primeiras horas do dia, empunhando cartazes de apoio à tomada de posição da classe.

Idêntico movimento está sendo programado em São Paulo, onde os artistas de teatro, rádio e televisão, solidários com seus colegas do Rio, principalmente os participantes das peças "Um Bonde Chamado Desejo", "O Poder Negro" e "Senhora da Bôca do Lixo", que tiveram suas exibições proibidas pela Censura Federal, em todo o País, decretaram a greve contra a Censura.

ASSEMBLÉIA

A luta constante contra as sucessivas arbitrariedades que vêm sendo cometidas contra a liberdade de expressão artística no Brasil culminou com a proibição da exibição das peças, "O Poder Negro", do norte-americano De Roy Jones, "Um Bonde Chamado Desejo", de Tenesse William, com a qual Maria Fernanda vem obtendo sucesso há vários anos. Agora, além de ter sido proibida pela censura a sua exibição, teve suspensa por trinta dias, a sua principal intérprete e diretora, e "Senhora da Bôca do Lixo", de Jorge Andrade, que deveria ser encenada a partir do próximo dia 5 de março, no Teatro Gláucio Gil, pela companhia de Eva Tudor. Os artistas de teatro, rádio e televisão do Rio e São Paulo, em assembléia realizada às últimas horas de sábado, decidiram decretar a greve contra o que chamaram de "mais um ato de prepotência e desnível cultural dos censores Brasileiros", numa atitude só compreendida como "desejo de jogar os artistas e intelectuais contra o govêrno do marechal Costa e Silva".

Além da greve "contra a censura e pela cultura", os artistas reunidos em nova assembléia, ontem, no Teatro Princesa Isabel, decidiram formar uma comissão composta de rènomados nomes do teatro e cinema, para irem ao ministro da Justiça, solicitarem a revogação da portaria proibindo a apresentação das três peças impedidas.

A COMISSÃO

A comissão reúne Chico Buarque de Holanda, Di Cavalcanti, Vinicius de Morais, Tristão de Ataide, Nélson Rodrigues, Oto Maria Carpeaux, Tônia Carrero, Glauber Rocha, Juca Chaves, Antônio Calado, Cacilda Baker, Carlos Drummond de Andrade, Djanira, Oscar Niemeyer, Walmor Chaves, Domingos de Oliveira, Bárbara Heliodora, Paulo Autran, Grande Otelo e Chacrinha. Todos irão, às 5 horas de hoje, encontrar-se com o ministro Gama Filho, para pedir a revogação do ato.

Caso não consigam ser atendidos pelo ministro, ou êste não revogue a portaria, a mesma comissão irá a Petrópolis procurar o presidente Costa e Silva, para esclarecer a posição do teatro com referência à atuação da censura. Antes, porém, a comissão redigirá um manifesto pedindo apoio dos artistas de todo o País, no sentido de que tomem idênticas providências contra a censura.

No encontro com o ministro da Justiça e com o presidente Costa e Silva, os artistas tentarão não só demover a ação da censura contra o teatro, como também solicitarão ao ministro e ao presidente da República a substituição dos atuais censores, considerados por êstes como incompetentes, por "pessoas entendidas no assunto". Dirão, também, ao marechal Costa e Silva que o atual atrito entre o teatro e a censura tem como finalidade jogar o govêrno contra os artistas e o povo em geral, pois — segundo êles — não podem compreender que as mesmas peças apresentadas no Brasil e em outros países, como é o caso de "Senhora da Bôca do Lixo", que teve sua apresentação durante 300 dias, no Teatro Nacional de Lisboa, sejam consideradas nocivas pelo órgão federal.

SEDE

O "quartel-general" da greve estará funcionando no escritório de Alex Viani, à Rua Álvaro Alvim, 24, sala 701, onde os artistas e a imprensa poderão informar-se das decisões tomadas pela comissão.

Ontem mesmo, a comissão procurou o governador Negrão de Lima, durante a inauguração de um chafariz no Largo do Machado, para pedir sua interferência no diálogo a ser mantido com as autoridades federais.

Nas escadarias do Teatro Municipal, onde os artistas estarão postados desde as primeiras horas de hoje, com cartazes e faixas contra o ato da censura, o movimento permanecerá em caráter de rodízio até a zero hora de têrça-feira, e tem como finalidade chamar a atenção do público e das autoridades para o problema de "coação promovido pelas autoridades federais contra a cultura do País".

À assembléia compareceram os mais renomados artistas de teatro, rádio e televisão, se destacando entre outros, Tônia Carrero, Juca Chaves, Márcia de Windsor, Cacilda Baker, John Herber, Eva Vilma, Bárbara Heliodora, Roberto Freire e outros.

Deliberaram também os participantes da assembléia que todos os teatros atualmente em funcionamento deverão colocar no cartaz, em vez da peça que estão apresentando, os seguintes dizeres: "Greve de protesto contra a Censura".

EVA TUDOR

A atriz Eva Tudor, uma das atingidas pela medida da Censura Federal, e que também se encontrava presente à assembléia, declarou à TRIBUNA não acreditar na veracidade da proibição, considerando que a peça que será encenada a partir do próximo dia 5 de março no teatro Gláucio Gil, "Nossa Senhora da Bôca do Lixo", "nada tem que possa ser considerada imoral", pois até mesmo um delegado de polícia que aparece na cena "é tão honesto que ao ver tanta podridão se afasta do meio em que vive".

— Por isto — diz Eva — acredito que esteja havendo algum engano com relação à proibição. Caso, porém, seja verdadeira a informação entrarei com um mandado de segurança contra mais êste ato de prepotência dos censores"

Também Juca Chaves se manifestou contra o ato da censura, afirmando que os atuais censores não dispõem de censo de humor suficiente para entender as peças apresentadas nos teatros brasileiros. Fazendo blague, disse: "precisamos fazer uma revolução para combater o número do caviar, que está custando muito caro, pois de nada adianta lutar contra a censura, que ocupa o lugar justamente para impedir que os artistas se manifestem livremente, levando, através do teatro, o ensinamento de que carecem".

Tônia Carrero, uma das mais atingidas por atos da censura e que inclusive foi chamada pelo general Façanha, de vagabunda, uma das coordenadoras do movimento se declarou chocada com "mais esta falta de nível cultural dos sensores brasileiros" e, disse: "o govêrno precisa empreender o diálogo com os artistas, pois o que na realidade está faltando é um contato mais direto entre a autoridade dita censora e os artistas e intelectuais. Não posso compreender que autênticas obras de arte sejam consideradas pelas autoridades como subversivas ou imorais."

Negrão entra em cena e artistas vão parar na Polícia

A comissão de atôres teatrais, aproveitando a presença do governador Negrão de Lima na inauguração do Chafariz do Largo do Machado, dirigiu-se para lá a fim de comunicar a decretação da greve. O governador os atendeu, achando justo o movimento, aconselhando-os a dirigir-se à chefia de Polícia. Os atôres chegaram àquele órgão exatamente às 21 horas. Como o delegado Otávio Vidal se encontrava jantando, o funcionário telefonou para o titular da delegacia. O ator Paulo Autran foi quem falou com o delegado, que pediu aguardassem no local, que êle tomaria as providências.

DIÁLOGO

O delegado chegou à chefatura de Polícia às 21 horas e 30 minutos. Foi o próprio Paulo Autran quem dirigiu a palavra, explicando que a Comissão de atôres teatrais estava ali para obter autorização para a permanência no Teatro Municipal. O delegado achando que o caso deveria ser levado primeiro ao conhecimento do secretário de Segurança, general Dario Coelho, telefonou imediatamente para aquela autoridade. Depois de explicar o fato ao general, acrescentou inclusive que pelas palavras que havia ouvido dos atôres o movimento parecia ser de caráter pacífico. O telefone foi passado a Paulo Autran. Na ligação, o ator explicou que estava ali a conselho do governador, e que o movimento era absolutamente contra a Censura Federal e que era pacífico, tendo em vista apenas garantir a "sobrevivência do teatro brasileiro". O general Dario Coelho relutou um pouco, mas acabou concedendo autorização para o movimento, explicando, inclusive, que comunicaria o fato ao general Oswaldo Niemayer, da Polícia Militar.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.495 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 12 de fevereiro de 1968

A presença de quatro cientistas atômicos, enviados a Saigon após a ofensiva do Vietcong, deu lugar à afirmativa do senador Eugene McCarthy de que tinham a missão de preparar o lançamento de bomba atômica na área dominada pelos guerrilheiros comunistas. Mais tarde McCarthy desfez a sua própria afirmação, mas o envio de um técnico especializado em emprêgo de armas nucleares ao Vietnã foi novamente objeto de referência durante um debate na Comissão de Relações Exteriores do Senado, durante o último fim de semana. O Pentágono também apressou-se em desfazer essas notícias.

BOMBA-A PARA VIETS

As frentes de batalhas se ampliam cada vez mais: ontem o Vietcong dominou completamente a importante cidade de Vinh Loi, na rica província de Bac Leiu. Em síntese a situação era a seguinte: Huê permanece sob o poder dos guerrilheiros. A base de Danang continua sendo bombardeada intensamente pelos vietcongs, que aumentaram os ataques a Bien Hoa; na ofensiva contra Tan An, capital da província de Lon An, a 45 km de Saigon, os guerrilheiros utilizaram obuses de 105 mm. O quartel-general da Terceira-Brigada, da 9.ª Divisão de Infantaria norte-americana foi sèriamente danificado. As fôrças aliadas conseguiram algum sucesso na operação de limpeza de Saigon. Os guerrilheiros, porém, resistem nas proximidades do aeroporto de Ton Son Nhut. A aviação dos EUA vem bombardeando incessantemente as posições guerrilheiras, visando a expulsá-los da capital sul-vietnamita.
Em Londres, o "Sunday Times" confirmou a presença de técnicos atômicos americanos no Vietnã. O premier Harold Wilson declarou que a utilização de armas nucleares na guerra "seria uma loucura". (Pág. 6)

Aumenta cada dia que passa o número de vítimas civis da guerra. Os dois lados se acusam mùtuamente de responsabilidades pelas mortes entre a população civil.

Ex-líder vê govêrno desinformado

O deputado Raimundo Padilha, ex-líder do govêrno Castelo Branco, atribui à "desinformação do atual govêrno" a reabertura do debate em tôrno da obrigatoriedade dos serviços dos despachantes aduaneiros. Disse que o assunto já está devidamente regulamentado por mais de um dispositivo de lei votado no Congresso. Declarou que votará contra as duas novas mensagens do Executivo, uma das quais já foi derrotada por unanimidade na Comissão.

Sodré é que joga prefeito na ARENA

O responsável pela ida do prefeito Faria Lima para a ARENA é o "governador" Abreu Sodré. O ingresso do prefeito paulista no partido oficial foi garantido pelo deputado Sussumo Hirata, que considerou o fato "como consumado". O parlamentar considera que a entrada de Faria na ARENA é mais uma "vitória da pacificação nacional". A propósito do chamado "Bloco Independente", Sussumo Hirata disse que não passa de adeptos em busca de publicidade gratuita. — (Página 3)

A entrada do prefeito Faria Lima na ARENA foi precedida de um jôgo de enpurra-empurra, de entra-e-sai. Afinal, o prefeito vai mesmo para a ARENA, sob o patrocínio do "governador" Abreu Sodré.

Polícia cerca o boliche racista

O Verão americano se aproxima e os conflitos raciais ressurgem com violência redobrada. Em Orangeburg, Carolina do Sul, já houve três mortes e 37 pessoas ficaram feridas. Os incidentes foram causados pela proibição aos negros de freqüentar um boliche reservado aos brancos. Armados de pedras, os negros reagiram e depredaram o boliche. A polícia interviu advindo choques de corpo a corpo. O toque de recolher continua em vigor na cidade, a partir das 17 h. Seiscentos guardas nacionais estão concentrados em Orangeburg para impedir o recrudescimento dos conflitos. O FBI recebeu instruções para apurar com rigor quem atirou a primeira pedra. Há uma forte preocupação nos setores governamentais em relação aos motins raciais. Êles temem que os incidentes sejam agravados tendo por fundo o protesto contra a guerra no Vietnã. Na realidade, o Verão nos Estados Unidos só começa em junho, mas já estão sendo tomadas tôdas as precauções. A organização racista-terrorista Ku-Klux-Klan foi impedida de realizar manifestação. (Agência France-Presse)

HOJE NÃO TEM TEATRO PORQUE A CENSURA PASSOU DO LIMITE DA PACIÊNCIA

O país ficou sem teatro "contra a censura e pela cultura". A greve dos artistas começou em São Paulo e no Rio, estendendo-se pelo resto do País. As coisas entre a censura e os artistas não iam muito bem, mas a irritação dos meios teatrais aumentou quando a Censura proibiu a apresentação da peça "Senhora Bôca de Lixo", de Jorge Andrade, depois de ter vetado a peça "Um Bonde Chamado Desejo", de Tenesse Williams, e suspendeu por 30 dias a atriz Maria Fernanda. Hoje, as fachadas de todos os teatros apresentarão a seguinte legenda, em lugar dos cartazes: "Em greve contra a censura". A greve não tem data certa para terminar. Os artistas tentarão uma audiência com o ministro da Justiça. — (Página 12)

DEPUTADO ARENISTA DIZ QUE PACIFICAÇÃO BAIANA QUER ACABAR COM OPOSIÇÃO

BRASÍLIA, (Sucursal) — A convivência política ansiosamente pregada pelo Governador Luís Viana, resulta do oposto à pacificação disse o deputado Francelino Pereira (ARENA-MG) salientando que "a Bahia não pode submeter-se ao papel de pretender para esta nação um Govêrno sem oposição, como se estivéssemos à beira de uma convulsão social de conseqüências incontroláveis".

Disse o deputado arenista mineiro que o Chefe do Executivo baiano "desceu a serra sem entender o Presidente da República", aduzindo que, "por mais que explicasse a sua tese de pacificação, o marechal mostrou-se apenas sensível à iniciativa, sem admitir transigências com a oposição, preservando os fundamentos e os altos da revolução". Entende o sr. Francelino Pereira que, com essa ressalva, "que põe a perder todo êsse esfôrço participacionista, o marechal Costa e Silva delicadamente autorizou o sr. Luís Viana a prosseguir nos contatos, que sabe não chegarão a bom têrmo".

O sr. Francelino Pereira então fêz as seguintes indagações:

— Pacificação nacional para quê? Onde? Como? Quando? Para evitar uma crise incontrolável? Para tranqüilizar o País, quando o presidente Costa e Silva declara que o govêrno está em plena normalidade?

Após afirmar que salientar que "a anistia ainda é uma miragem distante", salientou o representante mineiro que ninguém desconhece os seguintes fatos: "que o presidente Costa e Silva não deseja tocar na constituição para torná-la branda; que a revolução, por mais que se inconstitucionalize, ainda tem objetivos a atingir; que nenhuma pacificação política se faz sem distribuição de ministérios ou a ruptura do sistema político dominante, que todo apêlo à união nacional termina por esconder uma impostura e instalar o poder discricionário; que a democracia é o único sistema de govêrno que pressupõe a colaboração da discordância; que a pacificação leva ao imobilismo partidário e ao empobrecimento emocional do govêrno; que por dentro de qualquer pacificação, por melhores que sejam as suas inspirações, termina por instalar-se o poder de barganha, que tantos males tem causado a êste País, derrubando governos e destruindo o prestígio das instituições".

Concluiu declarando que as razões por êle alinhadas são suficientes para desaconselhar a pacificação pregada pelo governador Luís Viana.

Zaire: pacificação de Luís Viana igual à "pax romana"

O deputado Zaire Nunes (MDB-RS) afirmou ontem que para se atingir a pacificação bastará ao marechal Costa e Silva, constitucionalmente Chefe Supremo das Fôrças Armadas, assegurar validade às decisões do Congresso Nacional.

Afirmou o parlamentar gaúcho que nos têrmos vagos e imprecisos em que foi a pacificação colocada pelo sr. Luís Viana Filho, a tese ficou caracterizada como uma proposta de armistício ou de rendição da oposição aos propósitos do Govêrno, o que jamais poderia ser aceita.

FORTALECIMENTO

Para o sr. Zaire Nunes, aceita a pacificação pregada pelo sr. Luís Viana Fildo, daria à situação dominante tempo e tranqüilidade para cavar trincheiras mais profundas e seguras, no sentido da liquidação total e definitiva da precária organização oposicionista. Seria uma espécie da histórica "pax romana" quando a pacificação era alcançada com o esmagamento brutal, pelas armas, dos opositores.

— Sem eleições diretas, restituição de direitos políticos aos cassados, mudança de diretrizes nas gestões financeira e salarial, a tomada de outros rumos na política exterior — disse — parece-me inviável qualquer proposta de pacificação. Para esta abertura, o govêrno, submetido a pressões da Escola Superior de Guerra, que é quem tem o poder de decisão, não se mostra inclinado, muito pelo contrário, as demarches adiantadas pela implantação das áreas de segurança, por exemplo, criarão outra barreira, que tornará mais estanque, ainda, as relações do govêrno com a oposição.

Terminou o sr. Zaire Nunes afirmando que se não fôssem as influências estranhas ao nosso ordenamento jurídico, exercidas pelo grupo "Sorbonne", as áreas políticas já teriam encontrado uma saída para o impasse em que se encontra mergulhado o País, realizando-se assim a verdadeira pacificação.

Lima Filho denuncia atos de terrorismo contra a Oposição em Pernambuco

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Oswaldo Lima Filho (MDB-PE) afirmou, que "a minoria militar que governa o País, aliada às oligarquias estaduais, passou a intimidar-se, pela resistência democrática do povo e, por isso, reinicia a prática de atos de terrorismo, para a intimidação dos democratas e nacionalistas que procuram promover a redemocratização do Brasil".

Denunciou o representante pernambuco que, nos últimos dias do mês de janeiro, a Polícia Militar de seu Estado realizava, no centro de Recife, "atos verdadeiros de espancamento do povo, para evitar a realização do desfile de estudantes, que reclamavam o direito fundamental de contrariar a atual política educacional que institucionalizou os excedentes das nossas universidades".

PROTESTO

Protestando contra as arbitrariedades, em nome do Gabinete Nacional do Movimento Democrático Brasileiro, o sr. Oswaldo Lima Filho, manifestou sua solidariedade ao tenente-coronel Eugênio Pereira de Melo, da reserva, que foi punido pelo comandante do IV Exército, com trinta dias de prisão, por haver manifestado seu protesto contra as violências cometidas contra estudantes. Solidarizou-se também com o padre Hélder Câmara, que, em reunião recente com os sindicatos rurais de Pernambuco, "manifestava seu protesto contra a estrutura jurídicas e sociais arcaicas que imperam neste País e que levam o trabalhador rural à fome, à miséria, ao desemprêgo, à espoliação e à alienação mais condenável. Diante dessa tomada de posição do conhecido sacerdote, "as oligarquias, aliadas da minoria militar, que domina Pernambuco, segundo o orador, passaram a intimar o arcebispo de Olinda e Recife, por meio de uma série de exigências judiciais, para que venha à Justiça depor sôbre suas declarações.

Deputado mineiro quer criar nôvo Estado desmembrando o Triângulo

BRASÍLIA (Sucursal) — A criação de um nôvo Estado, com o desmembramento de todo o Triângulo Mineiro, é defendida, pelo deputado Silval Boa Ventura, que alinha uma série de razões com as quais procurou justificar a medida. Dentre essas destacou a aplicação de tributos arrecadados no Triângulo em outras regiões geoeconômicas de Minas Gerais, que em 1967 totalizaram cêrca de 21 bilhões de cruzeiros antigos. Essa cifra, segundo assinala, corresponde ao montante de impostos arrecadados em municípios que compõem o Triângulo.

Quanto à escolha da cidade que deverá passar a ser a Capital do nôvo Estado, entende o parlamentar que tanto poderá ser Uberaba, como Uberlândia, ou Patos de Minas ou qualquer outro município. Considera, entretanto, que o ideal será a construção de uma nova cidade, para a sede do Govêrno do Estado a ser criado, "o que contribuiria para acelerar desenvolvimento de considerável faixa do território nacional". O sr. Sinval Boa Ventura acha, finalmente, que "são bastante alentadores os trabalhos desenvolvidos pela comissão que realiza estudos sôbre um nôvo Estado".

Ex-primeiro-ministro da Holanda passa pelo Rio e relembra o Brasil

Relembrando empolgado os dias que passou no Brasil, em 1963, na função de presidente da Comissão de Emigração, quando exercia o cargo de comissário da rainha (governador) da província de Branbant, transitou sábado, pelo Galeão, com destino a São Paulo, o ex-primeiro-ministro da Holanda, prof Jan de Quay, acompanhado de sua espôsa, filho e nora. Informou ao desembarcar, que se destinava a Paranapanema, sul do Estado de São Paulo, onde vai assistir ao casamento de seu filho Jan, que trabalha como agricultor, no Núcleo Agropecuário de Holambra II, onde chegou há sete anos passados, sendo um dos seus fundadores: O enlace — disse — será no próximo dia 22, tendo o rapaz escolhido como noiva uma môça do referido núcleo. Adiantou o ex-primeiro-ministro Jan de Quay, que o Brasil é uma boa terra para um jovem que inicia a sua vida. Sendo esta a terceira vez que vem ao nosso País, declarou que, aproveitando a estada de duas semanas e meia entre nós, pretende fazer uma estação de águas, possivelmente, em Lindóia, cujas referências são as melhores possíveis. Finalizando suas rápidas declarações, adiantou o ex-primeiro-ministro da Holanda, que além de ser um grande admirador do Brasil, recebe cartas do seu filho, que falam do grande progresso experimentado pelo nosso País, durante os últimos anos.

Aumenta o comércio entre o Brasil e a Alemanha comunista

Ao embarcar, ontem, para S. Paulo, o sr. Heins Schwarz, chefe da representação comercial da República Democrática Alemã (RDA) no Brasil, declarou, no Galeão, que as relações comerciais entre os dois países atingiu em 1967 a importância recorde de 47 milhões de dólares, representando quase que o dôbro da verificada em 1966. Esse acontecimento auspicioso — prosseguiu — vem demonstrar o grande incremento dos negócios entre a República Democrática Alemã e o Brasil. Evidenciou o sr. Heins Schwarz que os produtos brasileiros estão ficando cada vez mais conhecidos na RDA, notadamente o nosso café, que é muito apreciado pelos alemães. Lembrou o entrevistado que a Feira de Leipzig, tem colaborado bastante para tornar os produtos brasileiros mais conhecidos no seu país e na Europa, motivo pelo qual vem aumentando de ano para ano, o número de expositores brasileiros naquele certame internacional. Este ano — concluiu — a Feira de Leipzig será realizada de 3 a 12 de março próximo, reunindo cêrca de 10.000 expositores de 65 países do mundo, além de importantes personalidades da vida pública, econômica e científica.

Celso Passos afirma que revolução afastou civis de militares

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Celso Passos (MDB-MG) considera a anunciada cassação da autonomia de municípios brasileiros "uma nova arremetida dos militares instalados no poder sem eleições, contra o que ainda resta de democracia no País". O parlamentar mineiro lembra que civis e militares sempre estiveram unidos, antes de 31 de março de 1964.

Desde aquela época, acentuam-se dia a dia as divergências entre o poder civil e o poder militar, recordando que, no passado, "não se distinguia aquêle que vestia farda do cidadão paisano, na luta pela liberdade, nas revoluções que se fizeram, nos golpes militares que se perpetraram.

MOBILIZAÇÃO DE PREFEITOS

O sr. Celso Passos afirmou que se alarga mais ainda, com a ameaça que pesa sôbre centenas de municípios, o fôsso que separa, hoje, civis de militares. Não aceita pretexto para "segurança nacional", para o "enquadramento" de comunas brasileiras. Assim, entende que a mobilização de todos os prefeitos e vereadores contra a cassação da autonomia de municípios se faz necessária, podendo produzir resultados positivos, e a exemplo do que ocorreu quando da votação do decreto-lei que alterava a sistemática do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

"Roberto Carlos" japonês vem filmar "Romance no Rio"

Ao desembarcar, ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão, procedente de Tóquio, o sr. Saaesumi Fujimoto, produtor e diretor executivo da Toho Films, do Japão, declarou que o artista Yuso Kayama, considerado o "Roberto Carlos nipônico", chegará ao Rio, no próximo dia 4 de abril, para fazer um "show" em São Paulo e participar de uma filmagem no Brasil.

Considerado um dos mais famosos do Japão, o cantor e ator Yuso Kayama vem trabalhar ao lado da "estrêla" Mio Nakao, que participou do último Festival Internacional da Canção Popular e que tantos aplausos recebeu do público brasileiro.

"ROMANCE"

Esclareceu o sr. Saaesumi Fujimoto que o filme a ser rodado no Brasil recebeu o nome de "Romance no Rio", uma história de amor, que terá como cenário as belezas naturais da Guanabara e São Paulo. A película será dirigida por Kengo Furisawa, que chegará no próximo mês à Guanabara, acompanhado de sua equipe.

"ORFEU"

Finalmente, declarou o entrevistado que viu o filme brasileiro "Orfeu do Carnaval", e o considera uma ótima produção. Durante sua permanência no Rio, aproveitará para conhecer melhor o cinema brasileiro.

Acompanhando o produtor Saaezumi, chegou também o roteirista Yasue Tanami, um dos mais famosos do Japão.

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

Sentindo que o govêrno está numa posição difícil e não se agüenta sem fazer uma "abertura para a democracia", doutor Nascimento se enche de coragem e faz uma das suas costumeiras jogadas tipo Roberto Marinho, e que já passaram ao "folquelore" definidas como "uma no cravo e outra na ferradura"...

Nessa linha, doutor Nascimento faz "definições geniais" sôbre o que é e o que não é revolução. E tôdas, sem exceção, seriam subscritas também pelo marquês de Maricá. Uma delas: "No Brasil o Poder mudou de mãos em 1964".

Que acuidade, doutor.

Outra: "Continuamos um Estado atrasado, temos uma classe dirigente satisfeita com a ineficiência, e um povo impaciente pelos resultados". Gostamos do auto-retrato e da autocrítica, pois doutor Nascimento naturalmente fala pela classe dirigente a que pertence com muita honra.

E terminando: "Em síntese, a Revolução não é para destruir; ao contrário, é para fortalecer a democracia pelo progresso, e as liberdades pela responsabilidade". Quanta cretinice, Santo Deus!

E logo depois, com os olhos gulosos e com água na bôca, doutor Nascimento informa: "Grupos do Rio, São Paulo e Minas estão coordenando a constituição de um "conselho dos moderados", sem vinculação partidária, comprometidos com os princípios democráticos e que se absteriam de fazer críticas ao govêrno".

Nesse movimento doutor Nascimento vai ocupar posição de destaque, na primeira fila...

E naturalmente para servir aos poderosos senhores estrangeiros do petróleo e para desmoralizar a Petrobrás, doutor Nascimento reedita a velha história de que o melhor negócio do mundo é uma refinaria de petróleo bem administrada; o segundo melhor negócio do mundo é uma refinaria mais ou menos administrada; e o terceiro melhor negócio do mundo seria uma refinaria pèssimamente administrada.

Só que o jornal atribui o dito ao milionário Paul Getty, quando êle pertence ao legendário John D. Rockfeller que nunca abriu um só poço de petróleo em tôda a vida. Controlava as refinarias e o transporte de petróleo.

O GLOBO

O vespertino do falecido Henry de Luce e do vivíssimo Roberto Marinho, que, tem a pretensão de ser o maior do Brasil, apresenta uma foto colorida na primeira página, que profissionalmente é uma vergonha. Só se sabe mesmo o que é porque a legenda explica.

E ainda na primeira página: "Mensagem desfaz angústia: ninguém morreu no Catalina". Morreram 4 pessoas, o que mostra que o Time-Life no original tem realmente fontes de informações muito melhores.

E o colunista-secretário-censor insinua que a grande realização do govêrno Negrão de Lima foi extinguir o frescobol. Ora essa. Dito pela oposição, compreende-se. Mas confessado por um secretário do próprio?

ÚLTIMA HORA

Quase tão intrigante quanto o aristocrático embaixador João Dantas, Danton Jobim, o Môço, informa na primeira página: "Costa e Silva vai aos Estados Unidos lisonjeado".

É claro, Danton. Qual é o gerente da filial que não fica orgulhoso e lisonjeado quando é convidado para visitar a matriz?

E ainda na primeira página, diz o famoso escriba: "Maria Fernanda foi suspensa pela censura por 30 dias, porque Fernanda Montenegro não obedeceu aos cortes feitos pela censura".

Que injustiça, né, Danton?

Suspender a Maria "Fernanda" por causa da "Fernanda" Montenegro. Qualquer dia você é capaz de inocentar as duas e culpar a "Fernanda" Colagrossi...

JORNAL DA TARDE

O vespertino dos Mesquita "revela" que Gama e Silva pode deixar o Ministério da Justiça e ir para o da Educação, no lugar de Tarso Dutra. Tudo é possível no Brasil. Principalmente essa troca, pois assim se cumpriria "o princípio tradicional" de que quem fracassa num cargo deve ser promovido para outro.

A grande dificuldade: onde colocar o sr. Tarso Dutra, que fracassou tanto quanto Gama e Silva?

DIARIO DE NOTICIAS

O aristocrático João Dantas, com um secreto desejo de ingressar na academia, deu agora para rebuscar títulos e manchetes, principalmente na primeira página. O mais trabalhado de ontem: "Khe Sanh ainda agoniza, agora o pavor vem do ar".

E como o tempo ficou enfarruscado, Gustavo Corção apareceu prontamente. Um trecho do seu artigo de ontem: "Existe o amor divino que move o sol e as estrêlas, e também o humano que move a História e as nações".

Que lindo, não é Corção?

E o que é que move os povos famintos, os miseráveis, os párias, os que trabalham sem parar sem direito a coisa alguma, os que em troca de uma cama miserável de uma comida que enoja até os porcos, de nenhum confôrto, nenhuma perspectiva ou qualquer sombra de esperança vendem a sua fôrça de trabalho, entregam seu corpo, sua alma, suas vidas cansadas e sofridas?

Êsses deserdados da vida, Corção, que não têm nem fôrças para reagir, marcados pela ignomínia, pelo desinterêsse, pela humilhação são movidos pelo AMOR DIVINO ou pelo AMOR HUMANO?

Para compreender isso, Corção, você (e seu amigo e discípulo Nélson Rodrigues) não precisa descer da sua tôrre de marfim. Basta dar uma espiada para baixo. A vertigem passará logo. Mas a sensação de náusea ficará para sempre. A não ser que você pertença a uma espécie humana ainda não catalogada.

E a frase do dia não está em nenhum jornal ou revista de ontem. Está no excelente livro de Oscar Niemeyer, "Quase Memórias: Viagens".

A frase que vem [illegible] pela profunda sinceridade e convicção que Oscar Niemeyer [illegible] a tudo o que faz: "Preocupou-me neste livro deixar patente meu aprêço pela vida e tudo que me cerca; meu profundo aprêço e solidariedade pelos que sofrem, são explorados e agredidos".

José Dias

INGRESSO DE FARIA NA ARENA É INÍCIO DA PACIFICAÇÃO POLÍTICA

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Sussumo Hirata afirmou ontem em São Paulo que o Bloco Independente até agora não possui mais do que meia dúzia de adeptos interessados em publicidade. Disse que o bloco poderá consolidar-se, desde que seus objetivos, ainda não conhecidos, sejam de colaborar com o govêrno no sentido de atingir as metas revolucionárias através de atitudes independentes.

O parlamentar acredita que o bloco não aceitando religiosamente os ditames governamentais está colaborando com críticas construtivas. A propósito do ingresso do prefeito Faria Lima na ARENA, o deputado acha que é um fato consumado e obra do "governador" Abreu Sodré.

"Trata-se — afirmou — de uma grande vitória no sentido de congregar fôrças políticas de São Paulo, início da pacificação política nacional, principalmente entre civis e militares"

COVAS ACUSA O GOVÊRNO DE MILITARIZAR O PAÍS COM ATENTADOS AO VOTO

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Mário Covas, líder do MDB, disse ontem que o govêrno está agora pensando em militarizar os municípios ao querer nomear prefeitos de mais de 200 cidades brasileiras. Para o parlamentar "nenhum civil será nomeado, pois, se o que se busca é segurança nacional, claro é que os prefeitos poderão ser militares e altamente graduados. É mais um passo para liquidar as eleições diretas para governadores".

Abordando as notícias, já "desmentidas, do envio de tropas para o Vietnã disse: "Seria o fim. Da mesma maneira como defendo a tese de que cabe aos brasileiros resolver os problemas nacionais, acho que cabe ao Vietnã resolver os seus problemas, mesmo porque os erros da política exterior norte-americana nêsse episódio são totais".

Interrogado sôbre como entendia o ingresso do prefeito Faria Lima na ARENA, disse que "êsse assunto é problema estritamente pessoal; o MDB não muda com saída ou entrada de alguém; é um partido com uma filosofia política definida".

CÂMARA DE SÃO BERNARDO VAI PROTESTAR CONTRA O FIM DE ELEIÇÕES

SÃO PAULO (Sucursal) — O vereador Álvaro Domingues vai convocar reunião da Câmara Municipal de São Bernardo, para saber qual a posição que o prefeito local, Higino de Lima, vai tomar em face do problema dos 230 municípios que ficarão sem eleições. Comenta-se entre os vereadores que o prefeito esta acomodado e não quer participar do movimento que visa "eleições diretas" para aquêle município.

VARÍOLA

Através da Campanha de Erradicação da Varíola, o Ministério da Saúde afirma que "do total de casos registrados em tôda América nos últimos quatro anos, cêrca de 90% ocorreram no Brasil". Conclui dizendo que "em 1967, na América Latina, resgistraram-se 4.299 casos de varíola, sendo 4.268 no Brasil, o que representa um percentual de 99,3%.

TRIBUNO IBRAHIM NOBRE

O grande orador Ibrahim Nobre, ativista da Revolução Constitucionalista, deverá receber várias homenagens pela passagem do seu 80.º aniversário, no dia 19. As adesões poderão ser comunicadas pelos telefones 32-3582 e 34-3621, da "Comissão Nacional Pró-Homenagem à Ibrahim Nobre.

PROTEÇÃO

A fim de proteger os milhares de visitantes que freqüentam o Parque Municipal de São Bernardo, a Prefeitura local está concluindo um pôsto de salvamento às margens da Reprêsa Billings. O pôsto será entregue à primeira Cia. Independente de Bombeiros do ABC, e contará com equipamento para primeiros socorros, tôrre de observação, barcos de salvamento e um rádio transmissor-receptor.

DEPUTADO VÊ "CONTRA-SENSO" NA SEGURANÇA

Manifestando-se sôbre o problema da nomeação de prefeitos para diversos municípios, compreendidos em zona de segurança nacional, o deputado federal Francisco Amaral (MDB) disse que essa é "uma prova de desconfiança do Govêrno para com os comandantes das tropas sediadas nessas cidades".

E exemplificou: "Pelo que sei, o projeto atinge as localidades onde existem quartéis com representantes das Fôrças Armadas, ninguém melhor do que os oficiais e soldados para garantirem a segurança nacional. Por que então colocar-se mais um fiscal com o título de prefeito para essas tropas; E qual prefeito que teria tamanha fôrça para fiscalizar o Exército, Marinha e Aeronáutica. Acho isso um contra-senso".

DEPUTADO CRITICA ELEIÇÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS: SP

SÃO PAULO (Sucursal) — O deputado Leo de Almeida Neves é de opinião de que as eleições para a escolha da futura mesa da Câmara Federal foram colocadas em têrmos pessoais e "em nada a engrandecem". As declarações do parlamentar foram feitas nesta capital, quando de passagem para sua terra natal: Paraná.

Disse acreditar que os candidatos deveriam disputar as preferências do plenário na base de programa e que a disputa pessoal já alcançou tal profundidade que "poderá até acarretar a retirada das candidaturas Batistas Ramos e José Bonifácio em favor de um terceiro que possa dirigir o Legislativo com independência e serenidade como convém".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Luís Viana Filho

Os chamados líderes da pacificação (Luís Vianna, Abreu Sodré e outros do mesmo gabarito eleitoral) tiraram ontem as máscaras, ao afirmarem: "Impõe-se o congraçamento das fôrças políticas integradas nos partidos". Como se vê, é precisamente a história do rato escondido com o rabo de fora. Pois "as fôrças políticas integradas aos partidos" não representariam hoje, numa eleição presidencial direta, nem 15 por cento do eleitorado. Portanto, o esfôrço e a movimentação dêsses pândegos tem como objetivo "pacificar" apenas 15 por cento do eleitorado brasileiro. E mesmo assim não obtêm êxito nem saem da estaca zero.

Sábado e domingo a movimentação dos "pacificadores" foi intensa. Conseguiram "converter" alguns "governadores" entre aspas e alguns políticos do terceiro e do quarto time, doidos para serem "pacificados"... Fora daí não conseguiram nada. Nem um só nome de projeção, que tenha luz própria, pense pela própria cabeça, ou tenha penetração junto ao eleitorado se aproximou dêsses gozados "pacificadores"...

◆—★—◆

O ridículo do ano: Costa e Silva e Andreazza saíram dos seus cuidados para prestigiarem a inauguração de capeamento de 24 quilômetros da estrada Campos-Muriaé, no Estado do Rio. Pergunta-se: como o programa do govêrno de São Paulo é de 40 quilômetros por mês (entre abertura, asfaltamento e capeamento de estradas), o presidente e o ministro irão mensalmente a São Paulo para participar de inaugurações? Devem ir. Pois quem prestigia o simples capeamento de 24 quilômetros deve prestigiar a abertura de 40 quilômetros. Não é lógico?

◆—★—◆

Está fazendo o maior sucesso nos Estados Unidos o livro de Artur Schelesinger (autor de "Mil Dias de Kennedy" e assessor do ex-presidente) sôbre a guerra do Vietnã. Dizem que é o melhor livro já escrito sôbre a guerra do Vietnã. Quem irá editá-lo no Brasil?

◆—★—◆

Os alemães que ganharam a concorrência para a apresentação do estudo de viabilidade para o metrô carioca estão com um problema seríssimo: o impôsto de renda (muito justamente) quer cobrar seus 28 por cento sôbre os 5 bilhões que os alemães vão receber ou já receberam. Os alemães alegam que assim ficarão sem lucro algum, e querem que o govêrno da Guanabara pague o impôsto, que é mais ou menos da ordem de 1 bilhão e meio.

◆—★—◆

Evidentemente que se o govêrno da Guanabara resolver pagar o impôsto que é devido pelos alemães estará fraudando os têrmos da concorrência, pois assim o preço do primeiro colocado não será mais de 5 bilhões e sim de 6 bilhões e meio. E o preço oferecido pelo segundo colocado é menor do que isso. E agora, Negrão?

◆—★—◆

A propósito do metrô: já disse aqui várias vêzes que o govêrno Negrão está mistificando primàriamente a opinião pública ao dizer que inaugurará 10 quilômetros de metrô antes de deixar o govêrno. Mentira pura. Já desafiei o sr. Negrão e seus auxiliares do setor para uma aposta (em benefício de uma instituição de caridade) passada em cartório, pela qual entregaria a TRIBUNA DA IMPRENSA se o sr. Negrão de Lima conseguir inaugurar os 10 quilômetros prometidos, antes de expirar o seu mandato. Amanhã ou depois (de acôrdo com as folgas do mercado político de notícias) mostrarei de forma irrefutável por que Negrão não poderá inaugurar os 10 quilômetros de metrô, mesmo que dispusesse dos 100 milhões de dólares indispensáveis.

◆—★—◆

O sr. Osvaldo Lisboa era diretor do IBC, representando Minas Gerais, há 8 anos. Foi demitido anteontem. O sr. Israel Pinheiro indicou para o lugar o sr. Rui Veloso. Não foi nomeado. Quer dizer: Minas perdeu o lugar que tinha desde 1960 e não ganhou nada. O prestígio de Israel Pinheiro é um fato...

◆—★—◆

Para uma outra diretoria do IBC foi nomeado o sr. Hélio Brum, que é gaúcho e diz que é sobrinho de Israel Pinheiro. Sobrinho não é. Mas é gaúcho.

◆—★—◆

Quando estêve em Minas instalando seu govêrno, o presidente Costa e Silva autorizou a assinatura de Convênios e Acôrdos com o govêrno Israel Pinheiro. Já se passaram mais de 4 meses e o Grupo de Trabalho incumbido de estudar êsses Acôrdos e Convênios ainda não foi nem nomeado.

◆—★—◆

Dizem que o grande fator de desprestígio de Minas é o vice-governador do Estado, Pio Canedo, que é o articulador político de Israel. Motivo do fracasso do sr. Canedo: não conhece ninguém no plano federal, nunca estêve no Rio ou em Brasília, e acredita piamente que "os limites do mundo se esgotam na fronteira de Muriaé" sua cidade natal...

◆—★—◆

Do ex-ministro Tancredo Neves a respeito do desprestígio visível de Minas sob o govêrno de Israel: "Do jeito como vão as coisas, Minas será riscada do plano administrativo federal antes de acabar o govêrno Israel Pinheiro".

Abreu Sodré

Israel Pinheiro

Tancredo Neves

ur-gente

O Banco Mundial realizou há pouco um estudo sôbre a renda "per capita" nas três Américas, que é profundamente melancólico para o Brasil. Esse estudo (divulgado pelo Relatório Reservado) é o seguinte:

Países	US$
Estados Unidos	3.240
Canadá	2.100
Ilhas Virginias	2.009
Pôrto Rico	990
Venezuela	830
Argentina	780
Trinidad — Tobaco	620
Uruguai	550
Chile	480
Martinica	440
México	430
Guadalupe	420
Barbados	370
Guiana Holandesa	340
Honduras — Britânicas	330
Cuba	330
Nicarágua	320
Guatemala	300
Peru	300
Guiana Inglêsa	280
Colômbia	260
El Salvador	250
República Dominicana	230
Brasil	220
Guiana Francesa	220
Honduras	200
Paraguai	200
Equador	180
Bolívia	150
Haiti	70

◆—★—◆

Como se vê, abaixo de nós, só Honduras, Paraguai, Equador, Bolívia e Haiti.

Os paulistas dominaram o mercado de notícias de fim de semana aqui na Guanabara. Passaram o fim de semana no Rio: "governador" Abreu Sodré, senador Carvalho Pinto, Auro Moura Andrade (ainda presidente do Senado), prefeito de São Paulo, Faria Lima, que ainda trouxe de contrapêso seu eficiente secretário de Finanças, Quintanilha Ribeiro. ◆★◆ O ministro Delfim Neto está com enorme prestígio no govêrno: o sr. Carlos Alberto de Andrade, indicado por êle para o IBC, foi mantido apesar de estar respondendo a inquérito... ◆★◆ Almoçando no Museu de Arte Moderna os engenheiros Marcos Tamoio e Celso Juarez de Lacerda, dos quais, parodiando Rui Barbosa, pode-se dizer que até as pedras da rua podem adivinhar os seus destinos. ◆★◆ O sr. Hélio Vianna, que é diretor do Banco Central, apesar do sr. Ernane Galvêas ter afirmado que vai modificar todo o órgão, faz uma fôrça louca para não sair. ◆★◆ Já o sr. João Paulo Vianna, que é diretor do IPEA e ligadíssimo ao sr. Roberto Campos, faz também muita fôrça, mas para entrar. ◆★◆ O senador Gilberto Marinho, que será presidente do Senado dentro de 10 dias, era muito cumprimentado ontem, ao jantar com o sr. Abreu Sodré. ◆★◆ Trafegando pela Avenida Rio Branco, e parando um instante para acender um charuto quase tão grande quanto o sr. Delfim Neto, o deputado Flôres Soares teve que responder várias vêzes se apóia ou não apóia a Frente Ampla. Apóia. ◆★◆ Cada vez mais ridículas as notícias e rumôres sôbre a prontidão de 15 dias atrás. Está sendo desmentida com veemência nos meios palacianos a versão de que tudo partira de uma carta anônima. A revelação "assustadora" não era anônima. Foi levada ao presidente por um certo sr. Félix, que veio recomendado de São Paulo, por um coronel da ativa (e só por isso o emissário foi recebido). ◆★◆ Esse sr. Félix contou ao presidente da República que o golpe estouraria em São Paulo "entre o dia 23 e o dia 30". Ha! Ha! Ha! Que bobagem. Se a oposição está ainda mais fraca e desarticulada do que o govêrno, como pensar que ela tenha condições de desfechar um golpe de Estado? ◆★◆ Hoje, jantar para comemorar os 50 anos do excelente Moacir Santos Silva. Excepcionalmente estarei presente.

PROMOTOR EXAMINA INQUÉRITO DA BOLIVIANA MARIA QUE PODE SER LIBERTADA DIA 16

Hoje, às 13 horas, o promotor Oziris Josephson, da 2.ª Auditoria do Exército, da I Região Militar, iniciará o exame dos autos do inquérito instaurado pelo inspetor Pompeu da Silva Oliveira, da PM, sôbre as atividades da boliviana Maria Ester, para oferecimento ou não da denúncia.

Os documentos chegaram à 2.ª Auditoria do Exército, na sexta-feira passada, juntamente com a metralhadora apreendida em poder de Maria Ester, no Aeroporto Internacional do Galeão, as 123 balas, 559 dólares e alguns comprimidos de tranqüilizantes.

JUIZ

O juiz Luiz Maria de Alvarenga Viana, depois de ler o relatório do encarregado do Inquérito Policial Militar, deu vistas dos autos ao representante do Ministério Público, que deverá oferecer denúncia no prazo de oito dias, podendo, contudo, requerer a sua prorrogação caso considere o tempo insuficiente para o cumprimento da tarefa.

HABEAS

Maria Ester Celeni Antelo poderá obter o livramento na próxima sexta-feira, de acôrdo com afirmações do advogado Newton Feital, impetrante do habeas-corpus, no Superior Tribunal Federal, a ser julgado pelo ministro Gonçalves de Oliveira.

Segundo o dr. Newton Feital, seu pedido foi encaminhado ao STF, na última quinta-feira, baseado nas irregularidades do processo contra a boliviana. Afirma o advogado, que demonstrou "as ignomínias jurídicas" nos seguintes têrmos: "a priori, chamo a atenção das autoridades para as condições em que o Egrégio Superior Tribunal Militar julgou a conveniência de um prisão preventiva, levando-se em conta que o mesmo não era possuído de nenhuma informação capaz de levá-lo a esta determinação.

IRMÃ

A irmã da boliviana, sra. Suzana Pomier, disse à reportagem que acredita na liberdade de Maria Ester, endossando as palavras desta, que afirmou desejar brincar no carnaval do Rio, sem restrições.

Minas vai reverenciar a memória do ex-presidente Bernardes

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Diversas conferências e sessões solenes estão programadas, em Belo Horizonte e Itajubá, em comemoração ao centenário do ex-presidente Wenceslau Brás. Governadores de Estado, secretários, ministros e outras altas autoridades estão sendo convidados. Os temas propostos dizem respeito à vida pública do grande estadista mineiro. Como a data do aniversário é 26 de fevereiro, na semana do Carnaval, as conferências foram programadas para o período entre 17 e 24 do mesmo mês. Entre os conferencistas estão os srs. João Brás Pereira Nunes, filho do homenageado; professor Darcy Bessone, deputados Aureliano Chaves e Luís Asevedo, professor Cândido Martins de Oliveira, vice-presidente Pedro Aleixo e jornalista Paulo Cabral.

Deputado quer apressar Lei de Imprensa e cobra projeto a Gama

BELO HORIZONTE (TRANSPRESS) — O deputado Francelino Pereira (ARENA-MG) voltou a cobrar do ministro da Justiça a revogação da atual Lei de Imprensa. Lembrou e pediu a atenção do govêrno para dois projetos regulamentando a matéria que se encontram retidos pelo sr. Gama e Silva.

O deputado Francelino Pereira informou que ambos os projetos foram enviados ao ministro da Justiça há mais de três meses, mas a oposição não obteve resposta até agora. A retenção dos projetos está dificultando o trabalho do parlamentar mineiro, que, na condição de relator das matérias, está impossibilitado de oferecer parecer sôbre o assunto.

Enquanto prossegue solicitando estudos e sugestões de entidades patronais e profissionais sôbre a matéria, o deputado Francelino Pereira deverá realizar movimento visando a reiniciar a tramitação dos projetos no Legislativo.

Escoteiros fazem anos e abrem guerra contra mosquitos no Rio

Um plano de erradicação de mosquitos, que poderá vir a se transformar em campanha de âmbito nacional, foi a novidade apresentada no 1.º Ajúri Distrital de Escoteiros, organizado pelo Distrito de Brás de Pina — grupo David de Barros e Inhangá.

Como parte integrante do programa de comemorações do 111.º aniversário de nascimento de Baden Powell, fundador mundial do escotismo, o 1.º Ajúri reuniu dez grupos escoteiros, um do ar, dois do mar e sete bases, em acampamento ao ar livre.

ACAMPAMENTO

Contando com uma estação de rádio-amador, a PY1-CCD, operada pelo sr. José Sant'Anna, o Ajúri-Brás de Pina, como foi denominado, reuniu dez grupos de escoteiros e a Companhia de Bandeirantes N. S.ª da Aparecida, de Ramos, num clima de confraternização e camaradagem, destinado a promover e incentivar a juventude na prática do escotismo.

No entender do chefe Adolfo J. Bretz, relações públicas do grupo David de Barros, a iniciativa constitui-se em sucesso, pois a minoria dos moradores compreendeu o espírito da promoção, comparecendo para incentivar os garotos. Referiu-se ainda à colaboração do Batalhão de Saúde do Exército, na pessoa do cel. Dabreu, e do Batalhão de Engenharia, que auxiliou na montagem do material de campanha.

Sôbre o grupo a que pertence, disse que será o primeiro a ter uma estação oficial de rádio, passando a denominar-se de "Escoteiros do Éter".

CAMPANHAS

No acampamento, foi instalado um pôsto volante de vacinação contra a poliomielite, autorizado pela Superintendência de Saúde Pública. Na barraca de sociologia do Ajúri, o naturalista Zuelzr Cutcher mostrou ao repórter as experiências que vem realizando, há um ano, sôbre métodos de acabar com os mosquitos. Os estudos estão em fase final de conclusão, e dentro de puoco tempo serão amplamente divulgados, desde que as autoridades venham a aceitar a tese que segundo êle, poderá acabar de vez com focos de mosquitos.

Partindo do fato de que é na água que proliferas as larvas que dão origem ao "culex" — pernilongo — o dr. Zuelzr pretende construir uma espécie de tanque, que funcionaria como "ratoeira", onde se coloca uma substância, cujo nome, porém, mantém ainda em segrêdo, para atrair os mosquitos. Com as larvas ali colocadas, torna-se mais fácil destruir os embriões, antes que êstes se tornem adultos.

Presidente do Senegal faz de baiana "Cavalheiro do Mérito"

SALVADOR (Asapress) — O presidente do Senegal distinguiu a baiana Maria Bibiana do Espírito Santo a "Mãe Senhora", com a "Ordem do Cavaleiro do Mérito", num reconhecimento daquele país à memória da mãe de santo preservadora da influência africana no Brasil.

A comunicação do Govêrno do Senegal encerra o seguinte teor:

"Prezados Senhores: Com o presente, quero externar em meu nome pessoal e da Embaixada do Senegal os sentimentos pelo desenlace de Mãe Maria Bibiana do Espírito Santo, ocorrido no ano passado, acontecimento que causou profundo pesar.

Completando-se agora um ano do falecimento, esta Embaixada foi distinguida com o convite para participar da cerimônia da missa oferecida pelo descanso de sua alma.

Nós, que temos estudado profundamente a influência africana no Brasil, onde o culto afro-baiano representa fator de maior destaque, sentimos imensamente estar ausentes da comovente cerimônia.

Elevamos, porém, nosso pensamento ao Criador, pedindo que nossas orações se juntem às orações de todos por sua alma.

Valemo-nos da oportunidade para enviar a comenda "Chevallier Ordre du Merite" que Sua Excelência o presidente do Senegal distinguiu a Mãe Senhora, sendo que essa homenagem representa o reconhecimento do govêrno do Senegal à memoria de tão generosa Senhora".

Polícia Federal desmente que punguista de dólares seja agente seu

O Departamento de Polícia Federal, através do sr. Rogério Nunes, chefe do gabinete do diretor-geral, informou em nota oficial que o sr. Abel Moreira da Rocha Pinto, apontado como responsável pelo desvio de dólares apreendidos por funcionários da Delegacia de Defraudações da Guanabara, "não pertence aos Quadros do DPF, não figura entre aquêles funcionários que retornaram ao serviço da União e nada o qualifica para que se possa atribuir-lhe a condição de agente federal".

Diz o sr. Rogério Nunes que "a fonte que informou ser o sr. Abel Rocha Pinto um agente federal não é merecedora de crédito, e que, nesse caso, o informante laborou em êrro ou procurou, por maligna intenção, submeter a classe dos Agentes da Polícia Federal ao vexame de uma falsa imputação, por motivos que se desconhece". Acrescenta que o povo deve ser convencido de que o agente federal é um fiel defensor dos preceitos legais.

CSN encerra ano com recuperação

S. PAULO (Sucursal) — A Companhia Siderúrgica Nacional encerrou o exercício de 1967 com francos sinais de recuperação. Ultrapassando o programa de produção de laminados, com 854.699 toneladas, entregou ao consumo a quantidade de 900 mil toneladas, no valor de 414,9 milhões de cruzeiros novos. Com isso, a CSN aliviou consideràvelmente os estoques remanescentes do ano anterior. Em 1967, Volta Redonda, além de haver exportado 55 mil toneladas de ferro-gusa para o Japão, forneceu grandes volumes de produtos siderúrgicos, destacando-se os destinados aos Estados Unidos e à Argentina, calculados respectivamente, em 16.413 e 29.610 toneladas.

SÃO PAULO (Sucursal) — A Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo reuniu dez de seus professôres, de diferentes disciplinas jurídicas, e deu-lhes a missão de observar a metodologia norte-americana de ensino na Faculdade de Direito da Universidade da Columbia em Nova York. A viagem é patrocinada pela Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional e a estada do grupo terá a duração de seis semanas. Após o regresso, o grupo de professôres bolsistas apresentará sugestões à reforma do ensino jurídico em sua Faculdade, dentro de suas reais necessidades. O fomento do intercâmbio entre faculdades de Direito está também na cogitação do grupo que deixou esta Capital pela ponte-aérea, rumo ao Rio.

Crise entre Israel Pinheiro e o Legislativo mineiro agravou-se

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A cada momento se agrava mais a crise entre os Podêres Executivo e Legislativo em Minas Gerais, antes que tenha sido superada a existente entre o Judiciário e o govêrno do Estado. O que se nota é a completa e total dependência e desarmonia entre os podêres, com o Palácio da Liberdade cerceando o exercício de outros podêres, adotando uma atitude estranha, antidemocrática e como bem lembra o deputado Milton Sales totalmente anticonstitucional. Para impedir que a Assembléia Legislativa se reúna em caráter extraordinário, ainda que sem ajuda de custo e o erário mineiro não pode suportar novos gastos, o sr. Israel Pinheiro da Silva — a ambição é dos próprios deputados — está usando de todos os meios ao seu alcance, desde o oferecimento de cargos e vantagens até a mudança de secretariado, na calada da noite, como aconteceu com seu sobrinho Raul Bernardo Nelson de Senna. Conseguiu sustar a iniciativa do deputado Milton Sales, com deputados retirando assinaturas do documento à última hora; sustou a segunda tentativa liderada pelo deputado Sílvio Menicucci e uma terceira está em evolução, dependendo apenas do ex-PR para ser consumada.

GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

É grave a situação mineira e os parlamentares sentem a necessidade de um encontro urgente, em reuniões extraordinárias, para debater assuntos que afetam diretamente os interêsses do Estado e do País. A atitude do governador de Minas é compreensível porque sua posição não é nada boa, e tanto o Poder Judiciário como o Poder Legislativo podem enumerar uma série de motivos para "impeachment" do sr. Israel Pinheiro.

A primeira tentativa de convocação extraordinária foi sustada sob alegação de que os trabalhos iriam representar uma despesa excessiva, ao que os parlamentares refutaram com o argumento que a hora é de tal gravidade que estariam dispostos a abrir mão dos três milhões que cada um teria direito. Quando indicava que o assunto ficaria solucionado, o deputado Raul Bernardo Nélson de Senna deixou a Secretaria do Govêrno, assumindo a sua cadeira e inutilizando a assinatura de Ataliba Mendes, seu suplente. Outros também retiraram as suas assinaturas do documento.

Os deputados Augusto Zenun e Mário Assad iniciaram um nôvo movimento em favor de um terceiro requerimento favorecendo a convocação extraordinária, mas o Palácio da Liberdade já iniciou novas manobras também e o deputado Bilac Pinto (filho) poderá deixar a Secretaria de Administração, afastando o seu suplente que integra a liderança da terceira convocação. O deputado Manoel Costa, atual presidente da AL, desde domingo, começou a convidar os amigos para sua posse na Secretaria de Govêrno, enquanto que o sr. Israel Pinheiro passou a coordenar a candidatura de Raul Bernardo para a presidência do Legislativo.

A atitude do Palácio da Liberdade e a persistência dos deputados estão alterando completamente o quadro político mineiro. Tornou-se patente o rompimento do deputado João Navarro com o govêrno, o que traz preocupações para a família Dias Fortes, de quem êle é porta-voz. Por outro lado o deputado José Raimundo passou a atacar seus colegas que insistem na convocação, e pode haver uma reação dos srs. Sílvio Menicucci, Aníbal Teixeira e Nilson Gontijo, entre outros.

TENSÃO POLÍTICA

Há uma grande tensão em Minas Gerais e os motivos alegados pelos deputados continuam a exigir a vigília do legislativo, e o que é pior, aumentam-se a cada momento. Os parlamentares insistem na necessidade de um pronunciamento do legislativo quanto à crise gerada pela municipalidade com os decretos do sr. Sousa Lima, com os estudantes firmes em seu propósito de luta contra a transformação do IMACO e Colégio Estadual em Fundações; a situação do contestado, diante do nôvo acôrdo de limites entre Minas e Espírito Santo; o atraso do pagamento do funcionalismo, principalmente no interior com as professôras articulando uma greve geral para os próximos dias, não lecionando até que o pagamento esteja rigorosamente em dia; o empréstimo externo que o Estado acaba de negociar nos Estados Unidos tendo o sr. Maurício Chagas Bicalho como intermediário; a crise em evolução entre o Judiciário e o executivo; o aumento da alíquota do ICM de 15% para 18%; a necessidade de adaptação da Lei de Organização Judiciária; os entendimentos em tôrno do café com reflexos na economia mineira e sobretudo a posição que está assumindo o governador de Minas cerceando as atividades do legislativo num momento em que se torna necessaria uma verdadeira vigília cívica em favor de Minas e do Brasil.

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor-Responsável durante o impedimento de HÉLIO FERNANDES: GUIMARÃES PADILHA
RUA DO LAVRADIO, 98 — TELEFONE: 32-8188
Ano XIX — N.º 5.495 — Segunda-feira, 12/2/1968

Govêrno pede ajuda à Embaixada dos Estados Unidos para vencer batalha da alimentação

O Govêrno Federal decidiu criar Centrais de Abastecimento em diversos pontos do País, mobilizando recurso da SUDENE e financiamentos da USAID, como medida capaz de, no seu entender, facilitar o suprimento de gêneros alimentícios à população. Em conseqüência, será instituído um sistema nacional de abastecimento, com base em instalações dotadas dos mais modernos recursos técnicos.

Para cumprir a decisão governamental, técnicos da SUDENE e da USAID estiveram, no fim da semana, em Salvador, discutindo com as autoridades baianas os problemas relacionados com a instalação, ali, de uma dessas futuras Centrais de Abastecimento. Outros Estados do Nordeste estão incluídos no sistema nacional e serão visitados pelos técnicos das duas entidades.

ABASTECIMENTO

Dirigentes da SUNAB, COBAL e CIBRAZEM fizeram uma visita de inspeção ao frigorífico da FRIUSA, que será instalado no fim dêste mês e que dispõe de 26 câmaras frigoríficas, podendo armazenar a frio 1.900 toneladas de gêneros diversos, principalmente carnes e peixes, e é um empreendimento misto, de capitais baianos e de Luxemburgo. Esse frigorífico será a sede da Central de Abastecimento, já confirmado pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB.

Indústria analisa correção

SÃO PAULO (Sucursal) — A falta de regulamentação do decreto-lei 62 que permite a correção monetária de balanços, foi analisada durante reunião de diretorias da FIESP-CIESP, pelo presidente do Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas. Disse que tal fato decorre da impossibilidade de o govêrno federal permitir essa correção diante da queda de receita que a mesma provocaria.

Afirmou que "no caso de ser efetiva essa impossibilidade, deveria ser sugerida ao ministro da Fazenda uma solução alternativa. E anunciou duas sugestões: 1.º) — "O govêrno permitiria às emprêsas abaterem do lucro tributável a manutenção da correção do capital de giro próprio desde que a reserva criada fôsse incorporada obrigatòriamente ao do capital, no máximo até o exercício seguinte, tributada, unicamente, à razão de 15% em 10 prestações, sem qualquer outro ônus para a pessoa física"; 2.º) — "Essa tributação seria aceita a título precário e deveria ser reduzida para 10% no exercício de 1969, 5% no exercício de 1970 e extinta a partir de 1971".

Cafeicultores voltam a discutir café solúvel na FAESP

SÃO PAULO (Sucursal) — Novos entendimentos foram desenvolvidos na FAESP entre representantes da lavoura cafeeira, através da Corporação Brasileira de Cafeicultores, e de organizações estrangeiras especializadas no fornecimento e financiamento de aparelhamentos para a produção de café liofilizado.

Tais entendimentos estão ligados ao plano de instalação no país de grandes fábricas de café solúvel, de propriedade direta dos cafeicultores, através de subscrição de ações. A direção será confiada aos produtores de café e deverá haver um entrosamento entre o produtor nacional e o distribuidor no exterior na procura e consolidação de novos mercados e na garantia de estabilidade de preços.

Entendimentos preliminares foram mantidos entre os srs. Tercílio Pollegrini, Hermann Schneider, do grupo alemão Leybord, Hans J. Lemm e C. E. Donath, delegado daquele grupo para a América Latina, e o sr. Sílvio Lara Pupo, coordenador do plano. As discussões em tôrno do assunto deverão prosseguir na próxima semana, na FAESP, já com a participação do presidente da entidade, sr. Luís Emanuel Bianchi, e dos dirigentes da Corporação Brasileira de Cafeicultores, a qual caberá executar o plano de iniciativa da FAESP.

Brasil não retira 70 milhões de dólares em navios nos estaleiros da Polônia

SÃO PAULO (Sucursal) — Em resposta ao requerimento formulado pelo deputado Adhemar de Barros Filho (MDB-SP), o ministro das Relações Exteriores confirmou o crédito no valor de 70 milhões de dólares — convênio, destinado à aquisição de bens de capital de alta essencialidade, desde 25 de maio de 1961. Segundo informações do deputado Adhemar de Barros Filho, o empréstimo que foi aceito e aprovado pelo Decreto Legislativo 16 de 1962, tinha como fim específico a compra de navios de procedência polonesa. Trata-se de uma troca, segundo a qual o Brasil mandaria café à Polônia e receberia navios. O café foi enviado e os navios postos à disposição, mas não retirados. Duas dezenas de navios continuam na Polônia aguardando uma providência do govêrno brasileiro.

Já se passaram quase sete anos e nenhuma providência foi tomada, no sentido de que os navios fôssem utilizados por nossa Marinha, apesar do deficit numérico e qualitativo de nossa frota mercante.

Enquanto se omite que duas dezenas de navios podem aumentar nossa frota, o ministro dos Transportes afirma que a principal meta daquela Pasta é a ampliação da participação do Brasil na navegação de longo curso.

Conselho de Abastecimento faz "blitz" amanhã na ZS para ver por que preços sobem

O açúcar está desaparecendo do mercado e os proprietários das usinas enviaram um memorial à SUNAB no qual acusam os varejistas de esconder o produto numa manobra para aumentar o seu preço.

Devido aos constantes aumentos de mercadorias de primeira necessidade na Guanabara, principalmente na Zona Sul, o Conselho de Abastecimento fará uma "blitz" amanhã em todos os estabelecimentos para elaborar um relatório para o Sunabão, mostrando os verdadeiros culpados pelas majorações.

ALTA

A carne continua subindo no mercado e os derivados do leite serão reajustados, tão logo o Conselho de Política Salarial conceda a majoração nos vencimentos dos trabalhadores na distribuição do alimento.

O diretor do Departamento de Abastecimento da SUNAB vai fazer hoje um levantamento para saber de onde partem as manobras especulativas que estão deixando o carioca sem açúcar. Afirmou o sr. Maurício Ribeiro que o Govêrno não permitirá a repetição da crise do ano passado, quando as donas-de-casa foram obrigadas a enfrentar, com grande dificuldade, enormes filas, para adquirir um quilo de açúcar.

CARNE

A carne anteontem sofreu outro aumento. O filé mignon passou para NCr$ 4,80 / 5,20 o quilo; o patinho, o chã de dentro e a alcatra foram para NCr$ 2,70 / 3,20, havendo ameaça de nova alta no decorrer desta semana, segundo os açougueiros, conseqüência do reajuste de 5 por cento anunciado pelos atacadistas.

O feijão prêto também passou de NCr$ 0,58 para 0,62 o quilo.

Os ovos que até anteontem custavam NCr$ 0,8 / 1,00 a dúzia, já estão a 1,20.

PÃO

Os padeiros, depois do aumento do preço e da redução das bisnagas autorizados pela SUNAB, já fizeram nova manobra e estão cobrando 0,18 pelo pão de 100 gramas, o que corresponde a uma elevação de 60 por cento em relação ao preço anterior. Por lei, o aumento só poderia entrar em vigor a partir do dia 19 próximo.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. MORITZ

Seguros obrigatórios: escândalo e imoralidade

Há dias eu publicava aqui mesmo, a lista dos 10 novos SEGUROS OBRIGATÓRIOS criados pelo govêrno, visivelmente para compensar as poderosas companhias de seguros da perda dos seguros de acidentes de trabalho, estatizados por imposição do ministro Jarbas Passarinho.

Quanto renderão êsses 10 novos seguros obrigatórios?

Calcula-se que só o seguro sôbre automóveis, renderá mais de 500 bilhões de cruzeiros, que com tôda a desvalorização do cruzeiro, ainda é uma soma fabulosa.

Pergunta-se: que autoridade tem um govêrno que cria obrigações para os cidadãos, e entrega os benefícios dessas obrigações a grupos privilegiados?

Não se discute a criação do seguro sôbre automóveis, de interêsse coletivo. O que revolta, o que constrange, o que provoca uma "dose cavalar" de desesperança, é que logo depois de terem perdido o seguro sôbre acidentes de trabalho, sem perda de tempo, as poderosas companhias (quase tôdas estrangeiras) reagiram fulminantemente e impuseram ao govêrno a criação dêsses 10 novos SEGUROS OBRIGATÓRIOS.

Não foi uma vingança nem uma revanche. Foi uma exibição de fôrça, e mais do que tudo, uma capitalização dessa fôrça em benefício dos negócios do grupo segurador. O govêrno Costa e Silva tem errado largamente nos seus 11 meses de vida, principalmente por omissão, por estagnação, por displicência. Mas se houve um êrro por participação, e êsse vergonhoso, é, não há dúvida, a criação dêsses 10 SEGUROS OBRIGATÓRIOS para favorecer aos mais vorazes e sórdidos grupos estrangeiros.

INFLAÇÃO

O índice inflacionário de janeiro e de fevereiro assustou as autoridades governamentais, que já admitem que haverá êste ano um recrudescimento da inflação. Arrocham o salário do trabalhador, diminuem o poder real dos salários, fazem o país parar e até andar para trás, e afinal, depois de tudo isso, os índices inflacionários não baixam e o custo de vida continua a disparar.

CORTES NO MINISTÉRIO DE ALBUQUERQUE LIMA

Conforme Hélio Fernandes revelou no sábado, o ministro Albuquerque Lima, que sustenta uma briga de foice com os outros grupos também dentro do govêrno, ficou furioso ao saber que seu Ministério sofreu um corte de verba da ordem de 100 bilhões de cruzeiros.

ROBERTO CAMPOS "NAMORANDO" LACERDA

Tôdas as notícias sôbre reaproximação Campos-Lacerda, acôrdo entre o ex-ministro e o ex-governador, sôbre a conquista de objetivos comuns aos dois, têm a mesma fonte: elementos ligados ao sr. Roberto Campos. E bastou o Relatório Reservado publicar uma notícia (sem comentários) sôbre isso, para a Tv-Rio, onde a penetração do grupo Roberto Campos é um fato, transcrevê-la com destaque num dos seus noticiários. Roberto Campos está ardendo em ânsia para se recompor com Carlos Lacerda. Parece uma mocinha de 17 anos que brigou com seu ídolo, e não vê outra alternativa: a reconciliação ou cortar os pulsos. O sr. Roberto Campos já pode ir providenciando a gilete...

REFORMA DO MINISTÉRIO

Apesar dos desmentidos, vai sair mesmo a reforma ministerial. Ainda não saiu por um motivo: as pressões são tantas e de tantos lados, que o próprio Costa e Silva ainda não sabe quem pode manter e quem pode tirar. Os mais visados pelas pressões são os ministros das chamadas pastas importantes: Delfim, da Fazenda, Hélio Beltrão, do Planejamento, e Magalhães Pinto, do Exterior. Dos três, só Magalhães está completamente desamparado. Pois Delfim Netto iria para Washington como embaixador. Beltrão iria para a Casa Civil. E Magalhães?

A queda de Khe Sanh poderá ser o ponto de partida para o desencadeamento da guerra atôm ica no Vietnã. Segundo o correspondente do jornal londrino "Sunday Times" em Washington, o govêrno dos EUA já enviou a Saigon um grupo de técnicos e estrategistas em guerra nuclear para ver das possibilidades do uso dos petardos nucleares, com a finalidade de acelerar, na opinião norte-americana, uma rendição dos guerrilheiros.

EUA QUEREM USAR BOMBA-A NO VIETNÃ

Por outro lado, a guerra do Vietnã do Sul continua favorecendo aos comunistas que ontem ampliaram suas conquistas ao tomarem de assalto a cidade de Muong Ngan. Em Saigon a situação é de desespêro e os generais Van Thieu e Cao Ky ordenaram a mobilização de todos os cidadãos com menos de 33 anos de idade e está inclinado a distribuir armas aos funcionários públicos, para que impeçam a queda da capital.

GUERRA NUCLEAR — Um grupo de técnicos em guerra nuclear embarcou para Saigon, na semana passada, afirma o correspondente do jornal londrino "Sunday Times", em Washington. O correspondente se baseia em "informações procedentes do Comitê de Relações Exteriores do Senado". Os rumôres de que os Estados Unidos se dispunham a utilizar armas atômicas táticas no Vietnã circulam há vários dias. Por seu turno, o "Observer", de Londres, assegura que o general Earle Wheeler, chefe do Estado-Maior combinado, interrogado recentemente numa sessão senatorial secreta, respondeu que se negava a repelir a possibilidade de uma utilização de armas atômicas táticas no Vietnã.

Para os observadores militares em Saigon, a queda de Khe Sanh poderia influenciar no uso de armas nucleares contra os guerrilheiros, uma vez que uma derrota ainda naquela região da zona desmilitarizada poderia influenciar no moral das tropas e na queda de outros importantes redutos militares, como a base de Danang, considerada a maior fortaleza da Ásia e que já há dias sofre o fustigamento dos comunistas que utilizam em seus bombardeios desde os morteiros convencionais aos foguetes de curto alcance.

Medidas urgentes, por outro lado, já estão sendo tomadas em Saigon para evitar a queda da capital e reforçar o dispositivo de defesa em todo o território nacional. O govêrno dos generais Van Thieu e Cao Ky resolveu ontem chamar às fileiras os ex-combatentes com menos de 33 anos de idade e que serviram pelo menos durante cinco anos no Exército.

BUDISTAS VIETCONGS — Um responsável pela polícia sul-vietnamita informou ontem que vários dirigentes da rebelião budista, reprimida no centro do Vietnã em 1966, estão à frente do "Comitê Revolucionário" instalado em Huê, a capital imperial onde tremula há 11 dias o pavilhão vietcong. Para os dirigentes budistas, entretanto, trata-se de uma manobra dos Estados Unidos e do govêrno de Van Thieu e Cao Ky, que para vingar-se da igreja budista, querem indispô-la com o povo, afirmando que ela luta juntamente com os vietcongs.

O venerável Trichi Trien Hoa, ao falar no pagode de An Quang, sede do grupo anti-governista budista de Tchih Tri Quang, esclareceu que "a verdade é que não houve jamais um só comunista escondido ou tentando tomar posse do santuário". Acrescentou que "A Voz da América", havia propagado "estas calúnias comunicadas pelo govêrno sul-vietnamita". A carta do dirigente budista ressalta o fracasso dos serviços secretos "ineficazes e errôneos" e o descuido do govêrno e das autoridades norte-americanas, que não se haviam precavido, preparando uma defesa antiquada. Concluiu afirmando que os Estados Unidos são responsáveis pelo morticínio em massa da população civil, ocasionado pelos bombardeios às províncias do Sul.

Começam assim a surgir novamente no Vietnã do Sul as divergências entre os setores governamentais e religiosos. Para os generais Van Thieu e Cao Ky, segundo os observadores, não seria tático querer culpar os budistas pelas crescentes derrotas de suas tropas, uma vez que ainda são fôrça política de grande envergadura no Sul.

OTIMISMO DE RUSK — O secretário de Estado Dean Rusk declarou ontem em Atlantic City, Nova Jersey, que "a hora da verdade se aproxima no Vietnã". Ao falar a uma centena de professôres daquela cidade, disse que "talvez estejamos assistindo à evolução definitiva do conflito, uma evolução que determinará o resultado de tôda a nossa luta no sudeste asiático".

"Não resta dúvida de que nossos soldados e seus aliados se comportarão de modo significativo. Creio também que os norte-americanos dos Estados Unidos se mostrarão uma vez mais à altura das circunstâncias e saberão superar as dúvidas e o desespêro de alguns". Acrescentou que "se assim fôr é impossível duvidar de quem sairá vencedor". Em seguida afirmou que os norte-vietnamitas e vietcongs estão preparando uma nova ofensiva nas cidades e que os combates que se desenrolam em tôrno da base de Khem Sanh estão apenas no seu início.

Já em Nova York, William Randolph Hearts Jr. diretor da cadeia de Jornais Hearts Newspapers, dirigiu telegrama ao vice-presidente do Vietnã do Sul, protestando contra a expulsão de François Mazure, correspondente da Ag. France-Presse. "A expulsão do jornalista em conseqüência da publicação de depoimentos que sugerem a existência de estreitos laços entre a população civil e o vietcong nas regiões controladas pelos comunistas, laços cuja existência mais ou menos todos conheciam, constitui uma prática perigosa". O jornalista havia sido expulso na semana passada.

WILSON: Bomba-A é loucura

O primeiro-ministro britânico Harold Wilson, declarou em Washington que a eventual utilização de armas atômicas táticas norte-americanas no Vietnã seria um ato "de pura loucura". Respondendo a perguntas de jornalistas norte-americanos durante a emissão de televisão "face à nação", projetada e filmada ontem, Wilson afirmou também que a atual ofensiva vietcong torna muito mais difícil a tarefa de "cobrir o estreito fôsso que separa, segundo êle, a posição de Hanói da de Washington".

Explicando as razões pelas quais não se declarou partidário de uma cessação incondicional dos bombardeios norte-americanos no Vietnã do Norte, Wilson frisou, mais uma vez, que o problema verdadeiro consiste em saber se tal cessação conduziria efetiva e ràpidamente a negociações "frutíferas" e se estas não seriam sòmente uma nova perda de tempo ou "um nôvo Pan Mun John".

Interrogado sôbre a forte oposição manifestada na opinião pública britânica sôbre a política norte-americana no Vietnã, o apoio que êle lhe presta, Wilson afirmou que "um govêrno não pode contentar-se em seguir uma política baseada em sondagens de opinião pública".

"Considero que nossa linha é justa, acrescentou, e não é fácil de seguir. Mas naturalmente, se julgasse que o fato de dessolidarizar-se da política norte-americana abreviaria a guerra, embora só fôsse num dia, ou aumentaria as possibilidades de chegar a uma paz duradoura, não deixaria de fazê-lo. Eis porque não creio que seja êsse o caso, que não o fiz".

Wilson indicou que mantém como primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguin "um permanente intercâmbio de opiniões sôbre várias questões, em particular no Vietnã e a segurança européia".

Se podemos usar a "linha vermelha" entre Donwning Street e o Kremlin — disse — e naturalmente nos mantemos em contato através dos embaixadores". Referindo-se ao Vietnã, Wilson, a pedido de seus interlocutores, precisou que o apoio que manifestou durante a visita que fêz ao presidente Johnson é "condicional" (qualified). Somos um Estado soberano — sublinhou — não um satélite".

"Sustento essa posição (ante o conflito vietnamita) porque considero que a "fórmula de San Antônio", interpretada como eu a interpretei para os russos, é evidentemente de acôrdo com a interpretação norte-americana, constitui o caminho para a paz", acrescentou. Wilson assinalou que as últimas declarações de Nguyen Duy Trinh, chanceler norte-vietnamita, constituem "um nôvo passo adiante". "Creio — disse — que indicamos o caminho a seguir, mas certamente o razoável seria que um representante do Vietnã do Norte tomasse lugar ante à mesa (de conferências) com um ou talvez dois dos co-presidente da Conferência de Genebra e precisei exatamente o que significa essa declaração".

Também recordou que havia pedido a Kossyguin, durante a visita que realizou recentemente a Moscou, como o fêz já "centenas de vêzes", que se convoque novamente a Conferência de Genebra.

"Êles (os russos) se negaram", declarou. Consideram que quando se tenha manifestado pelo que êles chamam "as partes em presença", a vontade de sentar-se ante à mesa, então os co-presidentes poderão dar a assistência requerida.

Wilson afirmou também: "Não estou convencido de que uma Conferência de Genebra formal, com a mesma representação que a vez anterior (1954), seja necessàriamente o melhor meio de restabelecer a paz. Penso que os chineses se mostraram um tanto difíceis na vez anterior, e não estou seguro de que desta vez se mostrem melhor dispostos".

Mencionando a retirada das fôrças britânicas" a leste de Suez" Wilson indicou que durante sua visita a Moscou Kossyguin lhe manifestava seu temor de que os norte-americanos preenchessem o vazio que deixariam os britânicos.

Wilson afirmou que o govêrno de Londres contava simplesmente "ajudar nossos bons amigos de Singapura e Malásia a ajudar-se a si mesmos sem que a potência britânica fôsse substituída ali por uma potência qualquer. Não podemos continuar assumindo o papel de gendarmes do mundo".

SITUAÇÃO TÁTICA

SAIGON — A situação na capital sul-vietnamita permaneceu inalterada no dia de ontem com os guerrilheiros dominando cêrca de 70 por cento dos bairros. Barricadas ainda estão levantadas em numerosas ruas. O subúrbio de Go Vap, onde os vietcongs haviam atacado sábado um depósito de munições, foi incendiado.

HUE — Continua em poder dos guerrilheiros. Durante todo o dia de ontem as tropas governamentais e norte-americanas lutavam desesperadamente para romper a resistência dos comunistas.

VINH LOI — É a mais nova conquista dos guerrilheiros. Na manhã de ontem efetivos do vietcong, em um único ataque contra a cidade que é capital da província de Bac Leiu, derrotaram ali os soldados governamentais e depois incendiaram cêrca de mil residências. Bac Leiu é a mais rica província agrícola do Delta e era onde estava instalado o quartel-general da 21.ª Divisão Sul-Vietnamita.

DANANG — Teve um dia de calma, embora esporàdicamente bombardeada por fôrças vietcongs.

BIEN HOA — Foi bombardeada ontem pelos comunistas com obuses de morteiro e foguetes de curto alcance.

TAN AN — Capital da província de Lon An, a 45 quilômetros ao sul de Saigon foi atacada por unidades vietcongs, que fustigaram com obuses de morteiro o quartel general da terceira brigada da 9.ª Divisão de Infantaria norte-americana.

OS CATÓLICOS EM HUÊ

Por Bob Wildau

As igrejas e as instituições católicas na parte sul de Huê sofreram cruelmente nos combates pela posse da antiga cidade imperial. Nos círculos católicos de Huê reina ressentimento pelo que se observa como desrespeito inconsiderado pelos lugares de culto a budista.

Dizia-se que o gen. Hoang Xuan Lam governador militar das cinco províncias setentrionais no País, negou a aviação norte-americanas a autorização para bombardear os dois pagodes onde segundo parece, encontraram amparo os postos de comando norte-vietnamitas. Entretanto, a catedral de São Francisco Xavier, a escola feminina "Joana D'arc" e quase sem exceção todos os demais locais católicos que se encontravam no setor sul exibem inumeráveis danos.

Alguns dos mais ricos habitantes de Huê, ademais, deixaram a cidade pelo temor de que os norte-vietnamitas executem a ameaça de "pagar a dívida de sangue". Famílias inteiras de sul-vietnamitas esperavam ontem na rodovia de decolagem, vizinha à universidade que algum dos helicópteros gigantes dos norte-americanos, que se deslizam em vôo rasteiro ao nível do rio para evitar o fogo dos norte-vietnamitas pudessem evacuá-las.

A situação militar em Huê domingo, havia mudado pouco. Os projéteis da artilharia pesada da base norte-americana de Phu Dai zuniam constantemente no ar chuvoso em direção da parte ocupada pelos norte-vietnamitas.

O DOMINGO EM SAIGON

No décimo-segundo dia do ano lunar e da ofensiva vietcong, Saigon continua sendo o principal problema das autoridades norte-americanas e sul-vietnamitas e os atacantes vietcongs continuaram ontem oferecendo uma dura resistência. Expulsá-los da capital e de sua periferia e restabelecer a vida normal são os objetivos que a cada dia aparentam alcançar-se pela manhã e dissipar-se como miragens pela tarde.

Domingo, foi um dia significativo a respeito. Trinta minutos antes do fim do toque de recolher, ao amanhecer, repicaram pela primeira vez em duas semanas sinos da catedral. As 9 horas a polícia retirava as cêrcas de arame farpado da avenida principal que une Saigon a Cholon, as ruas se povoavam de uma multidão buliçosa e domingueira.

Em Cholon, a cidade chinesa, legumes frescos verdejavam nos postos de vendedores, e o pescado brilhava milagrosamente com as escamas. As amas de casa regateavam como nos velhos tempos, e as leitoras de cartas nas ruas esforçavam-se por averiguar o destino incerto dos vietnamitas. As pessoas faziam filas ante as videntes.

Sábado era o undécimo dia do ano lunar, o ano da união, que começou com a ofensiva vietcong. Esperava-se um segundo ataque que não chegou. Foi o suficiente para que domingo pela manhã os saigoneses se lançassem às ruas. É possível que a palavra de "via livre" tenha corrido de bôca em bôca. Uma tarefa urgente: adquirir provisões.

E as ruas de Cholon animaram-se a tal ponto que "tudo havia acabado". Mas, uma vez terminadas as compras, cada vietnamita voltou a sua casa e, enquanto reapareciam as barreiras de arame farpado, as janelas e portas fechavam-se em cada moradia e cada loja da cidade chinesa. Entre o lixo amontoado nas calçadas, comboios militares voltaram a cruzar as ruas, só fuzis apontavam para as casas.

No entanto as últimas quatro horas foram tranqüilas em Saigon. Sòmente nos subúrbios os vietcongs se mostravam ativos, procurando infiltrar-se na capital. Os norte-americanos acreditavam ontem que restavam ainda uns trezentos a quinhentos vietcongs dispersos por Saigon. Êste cálculo, quando ninguém sabe sequer quantos habitantes existem em Saigon. Dois milhões, dizem, quatro milhões, dizem outros.

Na noite de domingo a polícia recebia informações do distrito, do hospital de Cho Ray. Aparentemente há vietcongs vivendo entre os refugiados. Instalaram-se 118 campos de refugiados na capital, albergando um total de 256 mil pessoas que abandonaram os bairros incendiados, levando consigo suas posses. Muitos vietcongs encurralados misturaram-se com êles... levando armas entre suas posses. Na mais completa impunidade, hoje vivem alimentados pelo govêrno.

Prosseguem dêste modo sua ação psicológica entre os deserdados, explorando seu legítimo descontentamento, já difícil quando êstes milhares de pessoas viram suas casas destroçadas por bombas de aviões que, para êles, são norte-americanos.

Para o alto comando estadunidense deve ser reduzido o tempo do toque de recolher, de forma que a vida que se viu ontem em Cho Ray possa continuar.

O toque de recolher começava nos últimos dias às 14 horas, e o general Loan, chefe de polícia, o mesmo que abateu recentemente um prisioneiro vietcong diante de um fotógrafo de imprensa, nega-se a encurtá-lo. "Estamos em tôda parte dispostos a atacar a qualquer momento" respondeu. Desde quase duas semanas, o general Loan é responsável pelas operações de limpeza, e não confia nos chineses de Cholon.

Enquanto em Khe Shan não ocorria nada últimamente e em Huê continuava a lúgubre e já rotineira bateria de rua, Saigon continuava ameaçada por elementos ainda não desalojados e dos regimentos vietcongs que abundam em tôrno da capital.

S. PAULO E BELÉM (Asapress) — "Nada há de concreto sôbre a criação da área de segurança nacional, apenas há confirmação de que se estuda o cumprimento de dispositivo constitucional nesse sentido". A afirmativa foi feita aos jornalistas pelo deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da ARENA de São Paulo. Mais adiante êle asseverou que a proposição será encaminhada ao Congresso Nacional em têrmos "estritamente de interêsse nacional, sem qualquer cunho eleitoral"

Dom Hélder responde a interpelação aconselhando advogado

RECIFE (Asapress) — Acentuando que o advogado Adiga Maranhão não deve apressar-se muito e que, se quiser ficar tranqüilo com sua própria consciência, deve bater na porta exata e solicitar ao órgão adequado — no caso a Ordem dos Advogados — para que apure as queixas a seu respeito. Dom Hélder Câmara apresentou-se ao juiz da 24.ª Vara Civil, Carlos Alberto Marinho, para responder à interpelação do causídico.

Entende o advogado "injuriosos" os têrmos do discurso proferido pelo arcebispo e Olinda, denunciando a existência de advogados desonestos, que fazem o jôgo dos patrões, em detrimento dos interêsses dos trabalhadores, quando contratados por sindicatos rurais.

Disse dom Hélder que, pessoalmente, não lhe cabe o papel de indicar nomes de faltosos, afirmando: "como pastor, sentime na obrigação de alertar os trabalhadores contra o abuso de que nem sempre todos se apercebem. Não julgue v. exa que essa alusão que me vejo forçado a fazer parte de quem não tenha o mais alto respeito à função sagrada de advogado. Basta lembrar que, segundo a Escritura, esta é a mi[illegible] exerce a nosso favor Jesus Cristo. Ser-me-ia fácil, aqui mesmo em Pernambuco atacar profissionais da advocacia que honrariam o fôro de qualquer centro jurídico do mundo".

Anteriomente, o arcebispo convocara a imprensa para declarar que "estava sendo elaborada uma trama no sentido de envolver a Igreja e desmoralizá-la, além de procurar atingir diretamente sua pessoa.

Cerdeira assegura que ainda não há nada de concreto sôbre intervenção nos municípios

O parlamentar arenista seguirá nos próximos dias para o interior do Estado, visitando prioritàriamente municípios que, segundo as primeiras informações, estariam enquadrados na faixa de segurança.

O senador Lino de Matos, dirigente estadual do MDB, não compareceu à sede de seu partido, sabendo-se, contudo, que manteve contatos com correligionários opor unidade em que se mostrou bastante apreensivo. Emedebistas, presentes ao encontro, haviam assegurado que a oposição pretende obstruir de tôdas as formas a tramitação do projeto governista que atenta contra a autonomia dos municípios, o que é considerado por aquela facção política "imoral e inconstitucional".

LADO RELIGIOSO

O vereador padre Orlando Garcia da Silveira, líder da ARENA na Câmara Municipal, referindo-se ao manifesto dos religiosos a respeito da não realização de eleições em diversos municípios brasileiros que seriam enquadrados na faixa de segurança nacional, disse:

"Não é de estranhar que dentro de um regime democrático, quem quer que seja se manifeste sôbre os mais variados acontecimentos, quer no âmbito político, social ou religioso. A prova de que estamos num regime democrático é justamente a liberdade para o livre pronunciamento. Acontece porém, que quando as coisas se apresentam sob certo ângulo, como é o caso da segurança nacional, é necessário que, sobretudo os religiosos, tenham muito cuidado com suas palavras, pois é difícil separarmos o lado político, dos interêsses meramente administrativos. A palavra do homem religioso é sempre recebida de forma "sui generis" pelo grosso da população. Por isso, é bom que os pastores de almas e os religiosos em geral falem com muita cautela. A segurança nacional é algo tão complexo e melindroso que se nós nos pronunciarmos sem um conhecimento profundo da questão, poderemos incidir em erros sérios de gravidade e conseqüências imprevisíveis".

REPERCUSSÃO

O assunto sôbre o enquadramento de alguns municípios brasileiros na área de segurança nacional está polarizando a opinião pública de todo o País.

O jornal "Fôlha do Norte", de Belém do Pará, realizou uma enquête com personalidades políticas, ouvindo inicialmente o líder do govêrno da Assembléia Legislativa, deputado Gerson Pires, que assim se manifestou: "Não vejo motivos para alarmes, enquanto o presidente da República encaminha ao Congresso Nacional o Decreto Legislativo pleiteando as condições excepcionais para determinados municípios brasileiros. Naturalmente, cabe aos representantes do povo julgarem as justificativas apresentadas pelo Poder Executivo. O fato está sendo democràticamente conduzido. Sou favorável a que certas unidades municipais sejam controladas pelo poder central por motivos de segurança nacional.

Isso não é fato nôvo na história do Direito. Muitos países democráticos possuem municípios de lei de segurança. Seria contrário, isso sim, se o problema fôsse decidido de maneira discricionária, o que não ocorre, pois o Congresso está sendo chamado para decidir sôbre o assunto. "Também o deputado Vicente Queirós, líder da minoria, manifestou-se sôbre o assunto, afirmando que a idéia do govêrno e resguardar a soberania nacional e vigiar as reservas minerais pois, do contrário, continuaremos perdendo riquezas como ocorre até o momento. Já o deputado Arnaldo Morais, do MDB, acha a idéia do govêrno ignóbil e adianta que ela reflete apenas interêsses politiqueiros.

O QUE VAI PELO ABC

O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — Da tribuna da Câmara Municipal de Santo André, o líder da bancada do MDB, vereador Antônio Maria Filho, interpretando o pensamento da oposição, manifestou seu repúdio à medida governamental que visa excluir mais de duas centenas de municípios e escolherem livremente seus prefeitos.

Em sua oração o edil fêz uma análise dos efeitos desastrosos, de ordem social e política, que poderão advir caso se consume tal pretensão, eis que a frustração a que quer submeter o povo poderá desencadear um processo de radicalização prejudicial aos interêsses do país, tão a gôsto de demagogos e agitadores.

Disse, ainda, não acreditar na possibilidade de vir a ser concretizada a medida, já que crê firmemente na vocação democrática dos políticos brasileiros e na intenção de redemocratizar o país, pois a consumação de tal ato, além de atentar contra as nossas liberdades democráticas, submeteria a nação a um regime de fôrça, ferindo violentamente a formação político-social de nosso povo.

Finalizou, apresentando um apêlo ao presidente da República e às Fôrças Armadas, para que seja assegurado ao povo o direito de escolher livremente seus representantes, e de preservarem as nossas instituições, tantas vêzes protegidas pelo nosso glorioso Exército.

TELEGRAMA A CS

O vereador João [illegible] requereu à Câmara Municipal no sentido de ser expedido telegrama ao marechal Costa e Silva nos seguintes têrmos:

"A Câmara Municipal de Santo André, pela totalidade de seus membros e representantes o sentimento e aspirações de uma população de mais de quatrocentos mil habitantes, vem, respeitosamente, à presença de v. exa., solicitar o reexame da declaração de Zona de Segurança para o território do ABC — Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, noticiada pelos jornais do País.

Isto porque, do exercício do voto pela população laboriosa e ordeira desta terra, nenhuma insegurança pode decorrer para a Pátria Comum e a privação da livre escolha de seus administradores, essência do regime democrático, gerará, indiscutìvelmente, no espírito do povo, o desinterêsse pela coisa pública e, como decorrência, a sua despolitização e o distanciamento, cada vez maior, dos Podêres Públicos, com sérios prejuízos para a nacionalidade".

CIA HABITAÇÃO POPULAR

A Câmara Municipal de Santo André aprovou projeto de lei oriundo do Executivo que autoriza a Prefeitura constituir na forma da legislação federal em vigor, uma sociedade de economia mista denominada Companhia de Habitação Popular de Santo André — COHAB — tendo por objetivo o estudo e a solução do problema da habitação popular no município, planejando e executando, prioritàriamente, a erradicação de moradias que apresentam condições semelhantes às favelas, substituindo-as por casas que possuam os requisitos mínimos de habitabilidade.

Na execução de seus objetivos, poderá a COHAB fomentar e financiar a construção de casas populares aos pretendentes que sejam proprietários ou compromissários compradores.

ONIBUS MAIS CAROS

O capitão Antonio Lagareito, diretor do Departamento de Trânsito e Segurança, "considerando fatôres determinantes ante o pedido de reajuste salarial na base de 26% feito pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul e de acôrdo com os estudos constantes do processo 30.617/67 e aprovação da Comissão do Tráfego," baixou portaria resolvendo reajustar as tarifas das linhas de ônibus municipais para 20 centavos. As tarifas reajustadas de acôrdo com a portaria referida entrarão em vigor a pratir de zero hora do dia 12 de fevereiro.

AVENIDA PIRELLI

Considerando que Giovani Batista Pirelli foi o fundador da Pirelli Internacional, que a Pirelli S.A. foi uma das primeiras das grandes indústrias que se instalaram em Santo André, tendo relevante desempenho no progresso do munícipio, o prefeito baixou decreto denominando de Avenida Giovani Pirelli a via expressa que começa na Rua Rio Grande e termina na Avenida Capuava.

PAINEL DE MINAS

ESCOLAS PARA RICOS

As escolas secundárias de Minas Gerais já cobram preços exorbitantes, e as facilidades, cada dia que passa, vão se tornando privilégio de uma elite. Estudar, no momento, implica em despesas elevadas, com o preço absurdo dos livros, vestuário, trasporte e da própria alimentação do estudante. Como pode haver aproveitamento quando não há local adequado e alimentação suficiente?

A Universidade Federal de Minas tem número reduzido de vagas e uma ameaça pesa sôbre ela: transformação em fundação, retirando as possibilidades de muitos alunos. Quando dois mil candidatos tentaram o vestibular na Escola de Engenharia, disputando quatrocentas vagas. Igual número buscou lugar na Escola de Medicina, onde há apenas 160 vagas, e muitos problemas por falta de verba.

Quanto à Universidade Católica, é um sonho que se vai tornando cada vez mais distante. Ainda agora os estudantes estão lutando contra a majoração das anuidades, pagas em quatro parcelas.

CIÊNCIAS MÉDICAS E POLITÉCNICO

Não é preciso dizer que o Brasil necessita de médicos e engenheiros em alta escala, como elementos indispensáveis ao desenvolvimento. Um curso de medicina, por sua vez exige horário integral já que o aluno é obrigado às aulas praticas, teóricas, estágios e trabalhos de pesquisa. As possibilidades de trabalho são remotas, se não inexistentes. Um quadro comparativo, entre anuidades de 67 e 68, mostra uma majoração da ordem de 60% da 2.ª à 6.ª série. Em 1967, um aluno pagava NCr$ 308,00. Em 1968 vai pagar NCr$ 607,50. No primeiro ano, o quadro ainda é mais grave, tendo a majoração sido de NCr$ 380,00 para NCr$ 805,50.

No Instituto Politécnico (IPUC), com ciclos correspondentes a um semestre, o que se observa é: 1.º — 400,00; 1.º-2.º — 800,00; 2.º-3.º — 800,00; 3.º-4.º — 750,00; 4.º-5.º — 625,00; 5.º-6.º — 625,00; 6.º-7.º — 500,00; 8.º-9.º — 500,00; 9.º-10.º — 500,00 cada.

OUTRAS ESCOLAS

Na Escola de Serviço Social, a média está na casa dos NCr$ 360,00; na Faculdade de Filosofia Santa Maria — NCr$ 300,00; Faculdade Mineira de Direito, com os preços entre 280,00 e 360,00; Instituto Central de Filosofia e Teologia, 500,00; Escola de Educação Física, de 200,00 a 250,00 Instituto de Psicologia, 600,00; Escola Superior de Cinema, 350,00.

ARRÔCHO SALARIAL

Diferentes Sindicatos de Empregados estão fazendo circular entre seus filiados um documento a ser remetido à Presidência da República, no qual pedem o fim do arrôcho sindical. Mostram que o custo de vida está em ascensão e o aumento salarial é a única solução para o problema. A campanha de mobilização vem sendo realizada em todos os setores de trabalho e os sindicalizados estão coesos num movimento de grande vulto.

REIVINDICAÇÃO DE MINÉRIOS

Antes que o Sr. Mauricio Chagas Bicalho regressasse dos Estados Unidos, a METAMIG requereu ao ministro Costa Cavalcanti os direitos minerários das maiores jazidas do quadrilátero ferrífero, Águas Claras e C[illegible] Branca, valendo-se do direito que lhe é assegurado pela legislação de minas e devido às infrações cometidas pelo grupo Hanna. A solicitação abrange mais de 500 milhões de toneladas de minério de excelente teôr. O êxito da pretensão significará também o êxito da AÇOMINAS, com o lastro necessário à construção do embarcadouro do Barreiro, e ainda a construção da Usina de Pellets e da Ferrovia do Minério. Uma das conclusões do relatório da Assembléia Legislativa, feito pela Comissão de Minério e Siderurgia é justamente no sentido de que "se inicie pela METAMIG e pela Vale do Rio Doce e demais emprêsas a construção de usinas de peletisação até atingirmos em 1970, um volúme mínimo de 3 milhões de toneladas".

PRESSÃO E COLONIALISMO

Os deputados mineiros recomendam ainda que "se desfaça a impressão reinante na opinião pública de que o Govêrno está servindo a grupos". E realmente a impressão que se tem é de uma colônia subjugada pelos interêsses externos, quase a requerer um movimento de protesto como nos tempos de Vila Rica. É voz corrente, em Minas Gerais, que o empréstimo concedido pelos Estados Unidos à Minas Gerais estaria condicionado ao beneficiamento do Grupo Antunes, ligado à Hanna ao cerceamento das atividades da METAMIG, à não participação do Estado em empreendimentos industriais do tipo AÇOMINAS e à exploração, pela DEMA e HANNA, do nióbio de Araxá. É preciso que o sr. Israel Pinheiro da Silva (e isso é quase um sonho a mais) esclareça o que há, pense sôbre o assunto e, sobretudo, não entregue Minas para salvar uma administração em falência.

PREFEITO DERROTADO

Os estudantes do IMACO, apoiados por tôda a classe, obtiveram uma segunda vitória contra o "prefeito" Sousa Lima, que viu denegado seu pedido de suspensão de liminar, antes concedida aos moços. Assim, os inscritos nos exames vestibulares poderão fazer as provas de seleção. Enquanto isto, continuam as articulações estudantis com apoio das classes produtoras. Para o vereador Galba Veloso, o alcaide está confundindo administração municipal com administração empresarial, só se interessando por obras de fachada que possam servir aos seus objetivos políticos.

MINI-NOTAS

◆ A verba gasta pelo Gabinete do Prefeito é da ordem de 700 mil cruzeiros novos por ano. E o "alcaide" de BH insiste em suprimir cursos por causa das despesas com professôres. ◆ Está próximo o dia em que o sr. Israel Pinheiro deve quitar tôdas as fôlhas de pagamento do professorado: dia 15. Se isso não acontecer vai haver greve mesmo e com apoio total das classes mais expressivas, especialmente da Igreja, estudantes e das famílias de alunos. ◆ A Polícia Civil também está em crise, faltando-lhe até transporte para trabalhar. Em conseqüência, os furtos de carros tornam-se mais numerosos. ◆ Continua o desemprêgo nas indústrias de tecelagem.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

Dilson Ribeiro

Os desmentidos não conseguiram convencer certas áreas do Congresso de que os nossos soldados estariam livres da fornalha humana do Vietnã. Desmentir para depois confirmar tem sido uma velha tática dos nossos governos, tôda vez que são colocados diante de problemas sérios, que exigem soluções arriscadas, senão audaciosas. O episódio de São Domingos está muito recente para ser esquecido. As primeiras notícias do envio de tropas rumo àquela nação-irmã não foram negadas pelos círculos oficiais, que faziam profissão de fé neutralista? Sob o ponto de vista político, a participação de brasileiros na luta inglória de São Domingos era mais absurda e inconsequente do que a nova escalada do Vietnã. Oferecemos o nosso sangue e os nossos escassos dólares para nos opor a um povo, latino como nós, que defendia a soberania de sua pátria, o respeito às liberdades públicas, o direito de escolher governantes pelo voto direto e não pelas baionetas a serviço de interêsses alienígenas. No Vietnã, a indústria do anticomunismo já estendeu sua máquina publicitária pelo mundo inteiro e difundiu em muitos espíritos a convicção de que a extrema esquerda está buscando o domínio da Ásia para lançar as suas garras pelo Ocidente, destruindo a chamada civilização cristã. Seria o pretexto para o recrutamento dos brasileiros, que se têm mostrado dóceis e submissos às exigências dos grupos imperialistas.

—oOo—

Na Câmara, o problema já foi abordado em excelente análise da deputada Ivete Vargas, que chamou a atenção das autoridades responsáveis para os crimes e equívocos do govêrno norte-americano, em sua política no sudeste asiático, lembrando as restrições que a ela opõem figuras do porte do senador Roberto Kennedy e de alguns líderes do partido trabalhista inglês, que vêm pressionando o sr. Harold Wilson a não mais apoiar as investidas de Washington contra o povo do Vietnã.

O discurso da sra. Ivete Vargas, que será secundado por novos pronunciamentos, baseou-se em informações filtradas nos círculos oposicionistas, segundo as quais mister Johnson está realmente disposto a recrutar brasileiros para as bôcas dos canhões vietnamitas. O esperto texano tenta convencer seus aliados de que a causa da democracia está em jôgo, esquecido de que para defendermos tais princípios a luta teria que ser iniciada dentro de nossa casa, onde os democratas vivem sob o cutelo de leis draconianas e se tornam subversivos tôda vez que falam em voto ou tentam contrariar os donos do Poder.

—oOo—

A atriz Maria Fernanda continua a exigir a liberação da peça "Um bonde chamado desejo", que vinha encenando no teatro Martins Pena. Por ato do censor Leão, o público ficou impedido de aplaudir Fernanda e seu elenco, pois a peça foi considerada desrespeitosa às autoridades constituídas. Mas quem vai decidir a contenda é a Justiça, que acaba de conceder liminar mandando que "Um bonde chamado desejo" transite, livremente, pelos palcos de Brasília e de outros pontos do território nacional.

—oOo—

RAPIDAS

Representando o bloco carnavalesco "Embalo do Op's", a jovem Maria Aparecida Pereira foi eleita "rainha do carnaval de Brasília, 1968", durante baile realizado no Brasília Palace Hotel. ◆ Com setecentas vagas disponíveis, estarão abertas, a partir de hoje, as matrículas dos jardins de infância da Fundação Educacional do DF. ◆ Procedente de Manaus, foi apreendido no aeroporto internacional de Brasília um contrabando de peles de lontra, que se destinava ao Est. de S. Paulo. ◆ Passeando em seu teimoso, o jornalista Fernando Sylos, que breve estará participando de uma das maiores emprêsas jornalísticas do País. ◆ Os buracos continuam enfeando o Planalto e pondo em risco a vida dos motoristas e passageiros, que não dispõem de um levantamento completo dessas novas crateras. ◆ "In love" o repórter Hélio Rubens Navarro, que escolheu uma nissei para um próximo noivado.

ESTADO DO RIO

O Movimento Democrático Brasileiro chegará completamente esfacelado às eleições para a mesa diretora da Assembléia Legislativa se, até o fim dêste mês, não acontecer alguma coisa que determine a mudança de conduta do diretório regional do partido, onde é evidente a falta de sintonia entre os deputados estaduais e federais, prefeitos e vereadores. Nas diferentes faixas, é quase total a falta de rumo. Os 19 prefeitos eleitos pela agremiação é que estão mais entrosados entre si, considerando, êles mesmos, que deixarão possibilidades muito pequenas a outros grupos do MDB em dominar o partido. Principalmente no que se refere à sucessão do sr. Geremias de Matos Fontes.

Levando em conta que a idade média dos eleitos no último pleito é de 35 anos, há animação entre os chefes dos Executivos Municipais, como os srs. Moacir Rodrigues do Carmo (Duque de Caxias), Paulo Gratacós (Petrópolis), Hermes Barcelos (Cabo Frio) e Amâncio Azevedo (Friburgo).

Em virtude do anunciado enquadramento de Duque de Caxias, Petrópolis e Cabo Frio, em áreas de Segurança Nacional, os prefeitos Rodrigues do Carmo, Gratacós e Barcelos cresceram junto à opinião pública, na condição de líderes do movimento em defesa da autonomia político-administrativa.

Distanciados os prefeitos da direção do partido, cada vez mais tensas as relações entre os deputados estaduais com reflexo dêste comportamento entre os representantes na Câmara Federal, o Movimento Democrático Brasileiro vai se deteriorando.

Inicialmente, foi o aparecimento da Frente Parlamentar que colocou em posições diferentes os denominados radicais e moderados. Êstes se aliaram à Aliança Renovadora Nacional para dar a maioria necessária ao govêrno Geremias de Matos Fontes. Agora, entretanto, o panorama está se modificando: os radicais é que realizam entendimentos com a ARENA para a composição da futura mesa diretora da Assembléia Legislativa. Deixando naturalmente os 20 moderados "por fora", os 14 radicais, que tanto combateram os companheiros por terem aderido ao Palácio Nilo Peçanha, com o maior cinismo admitem a composição com a situação, visando postos de mando na executiva da AL.

CARNAVAL

Escolas de Samba de Niterói estão preparando alegorias no Ginásio Caio Martins. Os clubes de Niterói e do interior do Estado também cuidam da decoração. Em algumas cidades, a lotação dos hotéis já está pràticamente esgotada. Friburgo, Cabo Frio, Petrópolis, Araruama e Teresópolis são as mais procuradas.

A FLUMITUR (Companhia de Turismo do Estado) e o CENITUR (Centro Niteroiense de Turismo) agem coordenadamente para o maior brilhantismo do Carnaval em Niterói.

TURISMO

O secretário de Interior e Justiça, deputado Câmara Tôrres, anunciou que a Ilha Grande será convertida num grande centro de atração turística após a retirada dos estabelecimentos penais que a Guanabara mantém ali. Independente da desocupação da Ilha Grande, o secretário Câmara Tôrres tenta a liberação das Ilhas das Flôres e do Carvalho, ambas ocupadas por repartições federais. A primeira, com o Serviço de atendimento a imigrantes, e, a segunda, com dependências do antigo SAM.

COLUNÃO

Lilia Xavier da Silveira

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Espera

Irene Singery, na maior aflição, esperando telefonema de José Carlos Oliveira.

Acontece que Carlinhos vai fazer o script do filme de Domingos Oliveira, que vai ter como estrêla principal Irene. É muito justa a aflição da môça.

Segurança

Os generais e coronéis sócios do Iate Clube passaram dias e noites com mapas e mapas do clube, preparando um verdadeiro esquema de segurança para evitar penetras no Baile do Havaí.

Soldados espalhados por todos os lados, com cassetetes na mão, fizeram o negócio funcionar.

Baile do Havaí

Tôdas as conhecidas pistoleiras do Rio estiveram no Baile do Havaí. As exceções e formando um grupo muito bonito: Teresinha Pitigliani, Iara Andrade, Márcia Barbará, Maristela Lucas Lopes e Adalgisa Colombo.

Tôdas com cascatas de flôres na cabeça.

Convite

Flávio Rangel foi convidado para passar um mês no Recife, dirigindo uma peça de Brecht. Aceitou o convite e está eufórico.

Mais uma vez, a viagem à Europa foi adiada.

Regime

Jacqueline Kennedy está fazendo um rigoroso regime para emagrecer. Só come "bouillo" e cenouras.

Seus amigos acham que a môça está ficando um tanto irritadiça.

Casamento

Roberto Carlos anunciando em Milão seu casamento com Cleonice. Vai acontecer na embaixada do México ou da Bolívia e em Milão mesmo.

Aulas

José Luís Magalhães Lins resolveu mesmo aprender a nadar. Tôdas as noites pode ser visto na piscina de sua casa, tendo como companhia seu professor de natação.

Mêdo

O senhor Carlos de Laet está com um certo receio de mandar 3 passagens para Londres para que Vanessa Redgrave venha para o carnaval com uma equipe da BBC.

O mêdo é que, em vez de Vanessa, venham apenas 3 representantes da BBC.

Confusão

A agência da Caixa Econômica do Galeão (que faz câmbio com moedas estrangeiras) resolveu não mais comprar escudos, liras e pesetas, alegando que o Banco do Brasil não recompra tais moedas. Com aviões da TAP, Ibéria e Alitália descendo a todo instante, os passageiros ficaram numa situação difícil.

Cinema

Helena e Arnaldo Brenha receberam para cineminha. Filme ótimo, sôbre a vida de Jean Harlow. Antes, os homens jogaram sinuca.

Entre os presentes: Décio Moura, Teresa e Peco Muniz Freire, Vavau e Julietinha Aranha, Tony e Carmem Mayrink Veiga, Luís Afonso e Sandra Otero, Zózimo e Márcia Barroso do Amaral, Gilberto Prado e Sônia Gadelha.

Lancha

Ontem, aquêle dia glorioso fêz com que muitos pusessem suas lanchas no mar. Arnaldo Brenha enguiçando o motor no meio do caminho. Charles e Vera Sthelin com um grupo espanhol e mais Gilda Sarmanho. Dirceu e Marilu Fontoura com Helene e Ermelino Matarazzo.

Proibição

Quem quiser andar pelas calçadas da av. Copacabana, nas tardes de domingo, que desista. O que se vê são filas e filas de automóveis. E os guardas continuam nas esquinas.

Bloco

O bloco do Jaguar fêz a sua avant-premier no sábado. Todos fantasiados, os homens de terno branco e chapéu palhinha. Não houve bar e botequim de Ipanema que não fôsse visitado pelo grupo. Sábado que vem tem mais.

Filmagem

Marcos Vasconcellos passou a manhã de sábado a bordo do avião de Ronald Lowndes, filmando a regata. No meio do caminho descobriu que era muito mais divertido pilotar avião do que filmar. Resultado: vai tirar brevê.

Aniversário

Marcos Azambuja comemorou seu aniversário num jantar superintimo, com Eloisa Dolabela, Zèzinho Bonifácio de Andrada e naturalmente que Maluh, sua mulher.

Exigências

Quando o senhor Mário Simonsen foi convidado para o cargo de presidente do Banco Central fêz uma série de exigências. No último item acrescentava que mesmo que tôdas elas fôssem aceitas êle não aceitava o cargo.

Moda

Mais uma boutique se inaugura no Rio. A cabeça do negócio é Maria José Laet. Suas sócias: Sônia Moscoso, Mirian Fowler e Maria Lúcia Alencastro Ribeiro de Carvalho.

COLUNINHA

Verinha Lacerda esperando seu segundo filho. ★ Madeleine e Renato Archer recebem hoje para jantar ★. Zèzinho Bonifácio de Andrada volta em pôsto diplomático para Novo York. ★ Lilian e Joaquim Xavier da Silveira receberam para um jantar superfechado. ★ Joãozinho Miranda escrevendo de Nova York e anunciando que estará de volta entre 25 de fevereiro e 5 de março. ★ Scarlet Maya de Castro passando uns dias em São Paulo. ★ Marize Miranda Freitas já em Cabo Frio, na casa que acaba de comprar. ★ O costureiro paulista José Nunes no Rio. ★ Dirceu Fontoura também no Rio. ★ Carmem e Tony Mayrink Veiga, na praia frente ao Country. ★ Guilherme Guimarães fazendo uma série de fantasias para êsse carnaval.

O nosso Carnaval de sempre e de hoje

LIA CAVALCANTI

O toque tragicômico do carnaval carioca

QUEM quiser sobriedade, tranqüilidade, descanso e sonhos calmos, tem que se retirar imediatamente da Guanabara. Estamos vivendo mais um fevereiro e, como tal, nem se precisa dizer que a vida na cidade está muito mais viva e desenvolta, menos sofrida, e a expectativa, embora a misteriosa prontidão do Exército, embora o arrôcho salarial, o carioca ainda mantém o seu maravilhoso bom-humor. Já estamos festejando o melhor carnaval do mundo — do mundo, é claro, porque brasileiro é exagerado de nascença, e tudo que é seu é o maior do universo. E ai de quem seja turista ou artista famoso das telas internacionais e chegue ao Rio e não declare o tradicional: "É a mais bela cidade do mundo, estou emocionadíssimo (a) e jamais vi cenário tão maravilhoso." Quem cair na bobagem de não dizer exatamente isso, nunca mais terá público para os filmezinhos que o Brasil importa.

***

PARA os que afirmam que o nosso carnaval está decadente, é bom que dêem uma voltinha pelo alto dos morros, e vejam como os preparativos para o desfile das escolas de samba estão animadíssimos. E desde a época do "entrudo" — festa carnavalesca do Brasil antigo, onde a principal atração era jogar água, farinha de trigo e talco nos transeuntes que passavam diante das sacadas das casas das mais recatadas mocinhas —, que os pessimistas previam o final da maior festa brasileira. Acontece que, desafiando todos os detratores da alegria popular, o carnaval nacional e, principalmente o carioca, vem se desenvolvendo, criando foros de festa internacional, trazendo muitos dólares para o Rio, e engrossando suas fileiras com gente de elite que agora até desfila nas escolas de samba.

***

AO contrário do que diz Chico Buarque, a turma que assistia o desfile principal, das galerias, nas mais finas companhias, está descendo para se mostrar no asfalto, e enquanto o Tinhorão, entendido de samba, prognostica o fim das escolas de samba como representação folclórica da nossa música, não chega, entretanto, a perceber que o que está prestes a acontecer é a mudança do pessoal sambista com a platéia cada vez mais entusiasta do "samba autêntico", que, nesta altura, passará a ser apenas samba. Bom, mas não é justo, em se falando de carnaval carioca, dar-se um pulo do "entrudo" ao samba organizado das escolas e blocos carnavalescos sem falar dos bailes de máscaras, que durante muitos anos foram a alegria suprema de tantos ilustres e acanhados cidadãos e zelosas damas da sociedade. Para êstes, a máscara era a solução de uma alegria desinibida e natural. Essas reuniões se transformavam no prato do dia das mil comadrinhas e janeleiras que durante meses discutiam a verdadeira identidade de fulaninha, beltraninha e outras tantas que, por descuido, esqueceram ou se perderam dos maridos e noivos durante o baile. Além dos colunistas sociais, que na época proliferavam como saúva em plantação, ainda haviam os profissionais, fabricantes de máscaras, que davam tudo para realizar a obra-prima da festa. E não só as máscaras eram usadas para as caracterizações fictícias de seus ocupantes, a maioria das fantasias era das que escondem todo o corpo e qualquer detalhe que pudesse revelar o nome do figurante. Palhaços, morcegos, fantasmas, damas-de-prêto e outras tantas escaramuças eram usadas como escudo de um nome famoso na sociedade das grandes cidades. E não havia calor que fizesse com que qualquer dos foliões despisse sequer a incômoda e asfixiante máscara. O importante era o anonimato e as vantajosas possibilidades de mais uma conquista, logo esquecida e perdida na tumular quarta-feira de cinzas, quando as famílias se reorganizavam para iniciar nova rotina de trabalho e hábitos sadios.

***

MAS tudo isso passou, estamos nas vésperas de um escaldante carnaval-68, pleno de pouca roupa e de muito adôrno, embora o general Façanha tente proibir as façanhas da moçada encalorada.

***

NINGUÉM mais se esconde, tudo é muito natural e muito carioca. As máscaras saíram de moda porque escondem a beleza do nosso povo e restringem as expressões escancaradas de um grande dia de festa. Hoje, somos eufóricos e extrovertidos, estamos sob o reinado da responsabilidade, onde todos assinam o que dizem e corroboram o que fazem. Os "hippies", as flôres e o amor serão o tema do carnaval que chega e entre guirlandas coloridas e lamês prateados a gente daqui vai mostrar ao mundo como é a alegria. Ela tem cara bonita, iluminação feérica, côr bronzeada de sol, céu azul-turqueza durante o dia, e Cruzeiro do Sul brilhando de noite. O resto é ver a gente do Rio brincando e se divertindo, dando o maior show do século.

Balões e a alegria de todos

Teatro

FAUSTO WOLFF

◆ Apenas uma indagação: sr. Paula Machado, até quando pretende manter fechado o teatro da Lagoa? Pretendentes, já surgiram muitos — Tônia Carrero e o próprio SNT — mas o preço pedido pelo proprietário é altíssimo. A solução seria alugá-lo, mas isso está fora das cogitações do sr. Paula Machado. Ou vende ou a excelente casa de espetáculos permanecerá fechada. Como vêem, leitores, uma atitude muito "prá frente".

•••

◆ Minhas próximas críticas: Black-Out, Ôlho Vivo e Língua Presa e Apartamento. Quem sabe, um espetáculo?

•••

◆ Vai ser interessante observar o resultado do trabalho de duas veteranas do teatro brasileiro, neste momento em que a reformulação ético-estética está sendo feita a pontapés. Falo de Dulcina e de Eva Todor: a primeira dirige a segunda que, à frente de um elenco de mais de 20 atôres apresentará um março, no Teatro da Praça, a última peça de Jorge Andrade, Sra. da Boca do Lixo. Vai mesmo ser muito interessante.

•••

◆ O Grupo União de Teatro Amador, composto de funcionários da Confederação Nacional do Comércio, SESC, SENAC-DDNN, vem prestando um bom trabalho, senão de teatro, pelo menos, de assistência social. Ainda no último dia 3 apresentaram na penitenciária Lemos de Brito, a excelente comédia de Millôr Fernandes, Do Tamanho de um Defunto. Plot: um ladrão é apanhado em flagrante pelos donos da casa. Espero que a peça seja assistida não só pelos prisioneiros mas, também, pelos carcereiros. E até espero mais: que os carcereiros pensem.

•••

◆ Meira Pires, diretor do SNT (que, ao contrário do que eu esperava vem se portando como os seus antecessores, isto é, vive das promessas do ministro da Fazenda, que vive das promessas de não sei quem que não precisa viver das promessas de ninguém) ausentou-se do órgão para tratamento de saúde. Interinamente, à testa do SNT, está o sr. Felinto Rodrigues, chefe de gabinete do sr. Meira Pires. Aí Felinto!

•••

◆ Um pouco mais sôbre SNT: Meira Pires designou o jornalista Luis Gonzaga Paixão para chefiar o Museu do Serviço Nacional de Teatro, cargo vago em decorrência da aposentadoria da sra. Rute Jácome Campos. Gonzaga Paixão pretende — segundo a nota que recebi — criar diversos setores em seu Serviço, inclusive, uma fitoteca com entrevistas de personalidades do teatro nacional e pesquisa e aquisição de originais históricos do nosso teatro. Não vejo razão para a última providência, pois o teatro brasileiro não tem história. Ela, apenas, agora, começa a ser feita.

•••

◆ Não recordo de ter visto Nininha Rocha sôbre palco algum. Recebi, entretanto, há alguns dias uma notícia que informa o seguinte: a partir de hoje, no palco do Teatro Carioca (rua Senador Vergueiro), o drama em dois atos Sermenage, com a atriz e autora Nininha Rocha no papel principal. Também não conheço o diretor e os atôres, respectivamente: Luis Fernando de Sá Leal, Nélio Renaud, Aldo Marinho e Aline Veiga. O cenógrafo, que também não conheço, chama-se Armando Pontes. Mas posso vir a conhecê-los todos.

•••

◆ A última vez que encontrei Aurimar Rocha, êle continuava com os mesmos planos: montar um espetáculo com três peças em um ato baseada na renúncia de Jânio Quadros. Os autores: êle, Carlos Lacerda e Paulo Francis. Pago para ver.

•••

◆ Esta, um pouco mais próxima da realidade: Ferreira Gullar e Dias Gomes acabaram a peça que tem como tema a vida de Getúlio Vargas. Pessoalmente, acho êsse tipo de teatro-testemunho excelente e de encomenda para o momento e a platéia brasileiras. Parece que a escôlha para a direção recaiu sôbre José Renato. Nada mais certo, pois José Renato, depois de algumas direções mal sucedidas foi congelado e colocado no mais injusto ostracismo. É preciso lembrar duas coisas: todos os atôres saídos do Teatro de Arena, com raras exceções (um dos poucos movimentos reais do teatro brasileiro) foram feitos por José Renato. Segundo há menos de dois anos, o diretor paulista assinou a esplêndida montagem de Escola de Maridos, de Molière, encenada pelo Teatro do Paraná.

•••

◆ Napoleão Muniz Freire estaria ensaiando um elenco, em sua maioria, composto de amadores, no O Tablado. Com êles pretende encenar nada menos que Romeu e Julieta. Eu me limito a aguardar.

•••

◆ Léo Jusi ainda não iniciou os ensaios da comédia de Ziraldo, A Revolução Intestina, cuja leitura, há dois anos, me fêz rir muito. Deverá substituir o espetáculo de Juca Chaves, no Teatro Santa Rosa.

•••

◆ Finalizo com outra indagação: e o teatro do Rio? É um próprio federal que está fechado enquanto os federais tiram ouro do nariz. Ouro?

Mostra de argentinos e alemães, no Museu de Arte Moderna, com a representação que estêve presente na IX Bienal. Efeitos cinéticos de principiantes de Le Parc, e erotismo violento de Distefano, comparativamente o melhor da representação. Os alemães apresentam um gravador que é uma pena e uma lástima, se comparado com a grande gravura alemã. Assim que estamos.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Gravura de Josua Reichert, premiada na Bienal,

O Museu de Arte Moderna está apresentando a mostra que reúne a representação argentina e alemã, participantes da IX Bienal de São Paulo, e premiadas naquela mostra internacional. Na ocasião da Bienal nós comentamos a qualidade baixa das premiações, e a baixa qualidade dos trabalhos apresentados, em sua maioria absoluta.

Agora, nesta mostra que raliza o museu, tivemos oportunidade de verificar a justeza ou não da nossa apreciação ao sabor do calor do momento e sob o impacto do monumental da mostra, e do fato de ter visto centenas de trabalhos. Apreciando esta mostra de uma maneira mais fria e serena, verificamos que a nossa opinião permanece a mesma. Da mesma maneira que o que pensávamos sôbre a premiação do inglês Richard Shmit e da representação inglêsa, também foi confirmado.

A representação argentina foi a que causou maior interêsse devido à presença do premiado Le Parc, cantado em prosa e verso por vários críticos e em dezenas de revistas e jornais. Pois podemos começar por êle.

Trata-se de um artista que procura adaptar à sua criação modernos recursos técnicos, visando a uma integração na cultura contemporânea com a utilização de meios de comunicação atual. No seu trabalho usa lâminas de alumínio movimentadas por eletricidade, através de pequenas alavancas. Mas qual o efeito que isto causa?

O tão famoso trabalho cinético, apresenta alguns efeitos luminosos que aparentam um pouco antigas iluminações de parque de diversões, se me perdoam os ortodoxos... Na verdade, com a realização cinética o trabalho é de uma pobreza franciscana, não causando no espectador honesto nenhum tipo de emoção, de qualquer ordem que fôr. Falamos do honesto, porque aquêles que se deliciam com tudo que é apresentado como nôvo não interessa nada, a não ser como estudo do esnobismo...

Como trabalho cinético pròpriamente dito, acho que qualquer aprendiz de engenheiro eletrônico faz melhor. O leitor já deve estar percebendo que achamos que nestes tão elogiados trabalhos de Le Parc falta criação. E de fato para nós é o que ocorre. Luzinha por luzinha acho que não há nenhuma significação. E não creio que a utilização de recursos modernos a obra de arte signifique isto. Basta observar as esculturas cinéticas da escultora brasileira, residente nos Estados Unidos, Irene Hamar. Para mim houve um equivoco de parte do júri, nesta, de certa maneira, comédia de erros que foi a Bienal.

Dos argentinos, o que mais me impressionou foi Distefano. O seu trabalho apresenta, na sua morbidez terrível, uma coerência que foge em muito ao modismo. Não sei exatamente qual o valor do seu trabalho, devido ao fato de só ter visto êstes poucos que estão expostos. Mas acho que já dá para ter uma idéia aproximada. Trata-se de um artista profundamente traumatizado com a realidade contemporânea, e chocado com a falta de comunicação do homem moderno.

As suas figuras são terrivelmente torturadas, compostas num plano vertical do qual se destacam, são um misto de escultura e pintura. Talvez mais escultura do que pintura. As vêzes a realização deixa a desejar, mas existe uma fôrça em seu trabalho que fazem esperar muito dêle. Acho que estamos diante de um artista com possibilidade de se desenvolver muito.

Por enquanto o seu trabalho está ainda muito prêso a conceitos racionais e a uma problemática neurótica, se é que se pode dizer assim. É um trabalho jovem, como trabalho (o artista eu não conheço) ainda não se livrou da problemática individual do artista, não conseguindo transformar problemas individuais num problema individual com caráter e dimensão universais. Mas de tôda a representação argentina foi o que mais me impressionou, e creio que a muita gente.

Quanto aos alemães pretendo fazer uma crítica mais detalhada, noutro dia. Basta saber por enquanto que o gravador premiado representa um índice de pouco caso do júri pela grande gravura alemã. Para se ter uma idéia do que são suas pobres representações gráficas, basta saber que é, no mínimo, no mínimo, umas duas mil vêzes inferior ao excelente gravador alemão atual, diga-se de passagem, Egitu, que expôs no ano passado no próprio Museu de Arte Moderna. O resto da crítica será feita com mais vagar.

*** Estamos de volta, depois de uma semana ausentes do Rio e do convívio dos nossos amigos. Estivemos em São Paulo, onde participamos de um Seminário de Relações Públicas, ampliando assim os nossos conhecimentos e conquistando novos amigos. Foi uma semana bastante agradável em que tivemos também programação social, bastante atraente e movimentada.**

Clubes

Walter Rizzo

◆ Os travestis não poderão participar, em hipótese alguma, do concurso de fantasias do I Baile Oficial da Cidade, que será realizado no próximo dia 23 de fevereiro, no Canecão sob o patrocínio da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara.

O concurso abrangerá quatro categorias — luxo masculino, luxo feminino, originalidade masculina e originalidade feminina — e oferecerá os seguintes prêmios em cada uma das categorias: NCr$ 2.000,00 para o 1.º lugar; NCr$ 1.000,00 para o 2.º lugar; NCr$ 500,00 para o 3.º lugar; e NCr$ 200,00 e 100,00 para o 4.º e 5.º lugares, respectivamente.

Além dos prêmios em dinheiro, o Canecão concederá o troféu "Canecão de Prata" a cada um dos primeiros colocados. As inscrições serão encerradas no próximo dia 20 de fevereiro.

Um júri de oito membros, mais um presidente, julgará as fantasias, não cabendo aos participantes do desfile nenhuma reclamação após o resultado. Os candidatos que se portarem de maneira inconveniente antes, durante e após os resultados, serão desclassificados.

A decisão é ótima, porém não acreditamos mesmo que todos cheguem até o final imunes. Fofocas sempre houveram e, se assim não fôr, o concurso no Canecão perderá aquêle sabor que é a tônica marcante dos desfiles de fantasias.

◆ Colaborando com as comemorações do Centenário do Ginástico Português, a Fundação Calouste Gulbenkian destinou uma verba de 407.750 escudos para três bôlsas de estudos a diplomados em engenharia para realizarem um estágio de dez meses em Portugal. Em carta dirigida ao presidente Nicanor da Costa Marques, informou o dr. Guilherme de Aiala Monteiro, diretor do Serviço Internacional da Fundação Calouste Gulbenkian, que a entidade destinou ainda a verba de 200 mil escudos para assumir os encargos da co-participação das despesas com os Festivais de Teatro Amador e Danças Clássicas, que serão também promovidas durante o ano do centenário da aristocrática agremiação.

◆ O jantar dos aniversariantes do Ginástico Português êste mês será antecipado para o próximo dia 15 e será no Golden Room do Copacabana Palace, com o show "Rio Zé Pereira". A reserva de mesas poderá ser feita desde já e a procura tem sido grande.

◆ Será na noite de segunda-feira próxima, 19 de fevereiro, o coquetel de apresentação da decoração do ginásio de São Januário para os bailes de Carnaval no Clube de Regatas Vasco da Gama. Fomos convidados e compareceremos.

◆ Quem anda tontinho é Valdemar Diniz. A montagem dos carros alegóricos do Clube dos Embaixadores para o desfile de têrça-feira de Carnaval tem dado o que fazer ao conhecido diretor social do Vasco. Quem não está gostando nada é o vice-presidente social, César Areias, que diz que o Valdemar está gostando mais dos Embaixadores que do Vasco da Gama. Não acreditamos.

◆ Sérgio Cinelli cuidando da grande promoção de após Carnaval. O Festival dos Grupos, anunciado para o dia 1.º de março, no ginásio do Grajaú Tênis Clube, é uma fôrça viva que por certo vai movimentar a mocidade dos clubes da cidade. Os interessados em participar do Festival poderão desde já fazer inscrição e receber o regulamento. Também êste colunista, a partir de hoje, estará à disposição dos clubes para receber as inscrições.

O baile de Carnaval mais animado é, sem dúvida, o que o Monte Líbano promove todos os anos na têrça-feira gorda, denominado e já consagrado pelo público folião como "Uma Noite em Bagdá". Como sempre, a decoração será deslumbrante e a iluminação feérica, e êste ano, como aliás no ano passado, a autoria foi dos irmãos Fred e Angelo Toledano, sob o título de Jóias Orientais. Haverá efeitos rotativos, luzes que se apagam e acendem, enfim um colorido bem ao gôsto do folião carioca.

Salomão Saadi, presidente do clube, durante o coquetel oferecido à imprensa no dia 26, prestou-nos as seguintes informações: farão parte do júri que escolherá as melhores fantasias para o deslumbrante desfile personalidades tais como: o diretor do Teatro Municipal, sr. Antônio Vieira de Melo, dois membros do júri do TM, um representante da Academia Brasileira de Letras, dois diplomatas, várias misses e os representantes das revistas "Manchete" e "O Cruzeiro". O julgamento será iniciado às 20 horas e o desfile será processado às 23 horas, o que será uma inovação, pois essa é a hora em que o baile terá o seu início. O julgamento este ano, garantiu-nos Salomão Saadi, será mais simples e prático, de modo a ser evitada a demora de todos os anos e que sempre causa atropelos de tôda espécie. Os prêmios para as fantasias serão maiores do que os do ano passado. A grande e mais sensacional novidade será a participação, com uma fantasia, de uma representante da beleza internacional, cujo nome está sendo mantido em absoluto sigilo.

O presidente da Comissão de Carnaval Alberto Antônio Couri, também prestou declarações informando que o clube êste ano distribuirá à imprensa três prêmios, sendo um de NCr$ 1.500,00 para a melhor reportagem sôbre o baile, NCr$ 600,00 para a melhor fotografia e NCr$ 600,00 para a melhor reportagem fotográfica. Tocarão de maneira ininterrupta quatro orquestras, dirigidas pelo maestro Gonzaga. O traje será rigor ou fantasia de luxo, não sendo permitida em hipótese alguma, a exemplo do TM, as fantasias de sarongue e assemelhadas. Os ingressos serão postos à venda a partir do dia 15 de fevereiro, custando NCr$ 80,00 os individuais e mais NCr$ 50,00 com direito a mesa e ceia.

A diretoria do CML decidiu abrir mais um salão para atender à demanda de mesas, pois, como se sabe, dentre outros, um grupo da sociedade paulista comprou quase que tôda a lotação sentada do Salão Nobre, onde será feito o desfile de fantasias, que adicionadas às reservas dos sócios e turistas estrangeiros, já atingem a soma de 700 lugares num total de 800. Com respeito aos ingressos, os nossos entrevistados insistiram no aviso ao público para que se abstenha de adquirir convites fora da secretaria do Monte Líbano e da bilheteria do Teatro Municipal, por causa das falsificações que, embora grosseiras, sempre causam tumulto nas portarias.

Discos

L. F. BRACONNOT

GAROTA DE IPANEMA — LP DA PHILLIPS

A Phillips lançou um Lp com a trilha sonora do filme A Garôta de Ipanema, trilha composta por belas canções, interpretadas por expoentes da nossa música popular moderna. Tal o valor das peças e dos artistas, que êsse Lp pode ser considerado como um documento de valor sôbre um período dessa música moderna.

Nesse disco, os arranjos que Eumir Deodato fêz para a Garôta de Ipanema, são excepcionais, chegando a entusiasmar. Mas isso não é tudo, temos também Chico Buarque cantando seu Chorinho, e juntamente com Elis Regina, interpretando magistralmente uma das suas belas peças: "A Noite dos Mascarados". Nara Leão comparece com um ótimo "Lamento do Morro". A seguir, temos o Tamba Trio em "Ela é Carioca"; Vinicius de Moraes cantando "O Poema dos Olhos da Amada"; Baden Powell em notável execução da "Aria para se morrer de amor" e o Quarteto em Cy, juntamente com o MPB-4, interpretando o belo "Rancho das Namoradas". Com muito bons arranjos, uma orquestra executa as suas peças de Tom Jobim: "Surf Board" e "A Queda".

Logo após o carnaval, Mocambo lançará um compacto com a cantora estreante Bárbara.

Nesse disco tem até um yé-yé-yé, "Por Você", de Vinicius e Francisco Enoé cantado por Ronnie Von.

Pela relação dos artistas e das peças, constata-se imediatamente que êsse é um disco de grande categoria e que agradará a todos os que apreciam a nossa música popular moderna, incluindo-se nesse grupo os que assistiram o filme e que não gostaram. A gravação é de ótima qualidade técnica.

Cotação: ●●●● 1/2.

•••

BOBBY MACKAY — COMPACTO MOCAMBO — Bobby Mackay canta versão de "Eu daria a minha vida", de Martinha (I would give may life to you) e Sweet Heart.

Cotação. ●● 1/2.

•••

ROBERTO SILVA — CARNAVAL COPACABANA 68 — COMPACTO COPACABANA — Roberto Silva canta "Correntes Partidas" e "Tem dó".

Cotação: ●● 1/2.

Horóscopo

PROF. ENLIL

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — segunda-feira:

ARIES — De 21 de março a 20 de abril — Use o rosa e o perfume dos salões. Saúde em euforia. Grande possibilidade de lucros. O dia favorece o trato de assuntos de família.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio — Use o branco e o perfume do jasmim. Saúde em euforia. Bom êxito na profissão. Vida tranqüila em família e vida ativa na sociedade.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho — Use o azul e o perfume da verbena. O dia favorecerá os cuidados que você dispensar a sua firma, o seu trabalho, mormente se a êles envolver povo.

CANCER — De 21 de junho a 21 de julho — Use a côr da prata e o perfume do lis. O seu melhor dia da semana. Excelente para a vida em sociedade.

LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto — Use o verde-claro e o perfume do gerânio. O dia favorece muito os que lidam em funções artísticas. Muito bom para os passeios que lidam na pela água. Muita projeção para os que lidam na sociedade. Muito bom para tratar de assuntos de família. Muito bom também para compra de mobiliário.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro — Use o azul e o perfume do benjoim. Grande favorabilidade para a sua saúde, que está em grande fase. Muito bom para cuidar de assuntos da família. Ótimo para os professôres.

LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro — Use o azul e o perfume da violeta. Excelente para a saúde. Ótimo para passeio. Muito bom para cuidar de assuntos de família.

ESCORPIAO — De 23 de outubro a 21 de novembro — Use o rosa e o perfume de alôes. Dia excelente para a vida em sociedade. Possibilidade de grande lucro.

SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 21 de dezembro — Use o rosa e perfume da rosa. O dia será inteiramente desfavorável. Convém sòmente cuidar de assuntos de rotina.

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Use a côr azula e o perfume do tolu. O dia favorece àqueles que lidam com o público. Muito bom para a vida em família.

AQUARIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Use o pardo e o perfume do jasmim. Saúde em euforia. Muito bom para as suas finanças. Muita harmonia no lar.

PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março — Use o azul e o perfume da tuberosa. Saúde em euforia. Tranqüilidade na vida em família. Cuidado a tomar com as finanças. Muita tendência a gastos.

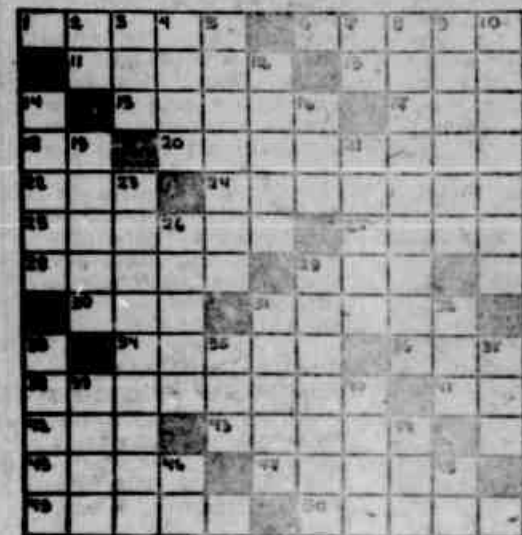
Palavras Cruzadas

SANTOS ALVES N.º 330

HORIZONTAIS

1 — Em lugar mais elevado; 6 — Esconde (debaixo de alguma coisa); 11 — Acomete, investe; 13 — Cidade do México no Estado de Hidalgo; 15 — Termina, finda; 17 — Rio da Itália, afl. do Isarco; 18 — Pôpa; 20 — Empalidecer; 22 — Suf.: reunião; 24 — Dera em locação; 25 — Silencioso; 27 — Sufixo verbal; 28 — Espécie de choupo; 29 — Xavante; 30 — Rebordo de chapéu; 31 — Renova, inventa; 34 — Obstrua, cause oclusão a; 36 — Em Portugal certa corda de barco grande; 38 — Aquela que pára; 41 — Gume; 42 — Borne; 43 — Amarrado; 45 — Pouco comum; 47 — Fio flexível de metal; 49 — Que tem asas; 50 — Índio de uma nação de indígenas do Brasil, que dominava nas margens do rio do seu nome.

VERTICAIS

2 — Aqui; 3 — Pedra, em tupi-guarani; 4 — Cama de lona; 5 — [illegible]; 7 — Nota musical; 8 — Diz-se do nome comum; 9 — Quitara; 10 — (Ant.) Afastara para o mar largo; 12 — Tremor (de terra); 14 — Bebida alcoólica da Índia feita principalmente de arroz; 16 — Sapo das regiões amazônicas; 19 — Mete na mala; 21 — Nação da África; 23 — Trabalhara; 26 — Território do Brasil; 29 — Sobrecarregara; 31 — Escravo de Esparta, que trabalhava na agricultura; 32 — Nome da letra *H*; 33 — Escolhe, seleciona; 35 — Jornada; 37 — Designação antiga do arsênico; 39 — Grande lago salgado do Turquestão; 40 — Nome que os primeiros assiriólogos deram ao deus Ninurta; 44 — Monte da China Central; 46 — Luminosidade digital; 48 — (Bíbl.) Fonte próxima à cidade de Ribla.

Solução do problema anterior (n.º 329) — HOR. — Alcaçado — Te — Ti — [illegible] — Aga — Io — Amparar — Lá — Aldê — Oã — Adiar — Soar — Potamogeta — Ara — Lódy — [illegible] — Marta — Ra — Donaire — [illegible] — Uía — [illegible] — Pá — Ia — Romaria [illegible] — Gigantografia — Dã — Vi — [illegible] — Te — Da — Api — Aro — Ir — [illegible] — Assolar — Tararum — [illegible] — Ogа — Anu — Tia — Dô — [illegible] — Va — [illegible] — Pó — Dê — Li — Ag.

FEMININA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Folia à vista

Faltam quinze dias para o carnaval. As que são "sideradas" por êsse tipo de festa, já bolaram uma série de coisas para serem usadas nesses dias.

Mas, para as que não são apressadinhas e não querem coisas complicadas, JR imaginou um misto de pareô e "hippies", quase sempre tendo como base os biquínis atualizadíssimos.

Biquini estampado em grandes flôres coloridas, tendo a parte que faz a saia-pareô assimétrica e em tecido liso. Da mesma côr foram feitas flôres e aplicadas nos cabelos e usadas como pulseiras.

Para as sofisticadas. Cabeça com fôlhas de algas marinhas verdes, misturadas com flôres coloridas. De um dos tons das flôres, foi feito êsse pareô em organza drapeado e prêso numa argola de "strass". O importante é o colorido que deve ser vibrante.

Para as mais avançadas. Parece mentira, mas JR criou essa hippie estilizada, inspirada numa fotografia de noiva que Yves Saint Laurent criou para sua última coleção. Flôres e fitas, como manda o figurino.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — salada de alface e tomate, almôndegas com talharim, uva.

Jantar — Creme de beterraba frio, rosbife com cebola recheada, panqueca de geléia.

TERÇA-FEIRA

Almôço — salada de cenoura ralada e agrião, bife a milanesa com purê de batata, figo.

Jantar — mousse de camarão, bôlo de carne com cercadura de legumes, ovos nevados.

QUARTA-FEIRA

Almôço — salada de beterraba com maçã, iscas de fígado com cebola frita, gelatina de frutas.

Jantar — gelantine de siri, lombinho de porco com farofa, torta de sorvete.

QUINTA-FEIRA

Almôço — salada de pepino, miolo com creme de batata doce, maçã assada.

Jantar — figos com presunto, carne assada com batata recheada, pavê de damasco.

SEXTA-FEIRA

Almôço — salada de repôlho cru, hamburgo com cenoura na manteiga, sorvete.

Jantar — filé de peixe com môlho manteiga, galinha à milanesa com batata frita e creme de milho, mousse de limão.

SABADO

Almôço — mariscos ao vinagrete, espetinhos de carne com farofa e bertalha, abacaxi.

Jantar — lagosta com môlho tártaro, escalopinho com champinhon e batata sautê, profiteroles.

DOMINGO

Almôço — Cozido português, salada de frutas.

Você sabe cuidar de suas plantas?

Verifique se você faz com suas plantas exatamente o que dizemos abaixo:

1) A poda das árvores deve ser feita anualmente, entre os meses de maio e agôsto. O ditado popular é: Podar nos meses que não têm R (maio, junho, julho, agôsto).

2) Quando a árvore é velha e não é podada há muito tempo, a poda deve ser completa. Cortam-se todos os galhos para a renovação total da copa. Nos anos seguintes e nas árvores novas, a poda será dos galhos secos ou de um galho qualquer que a esteja deformando.

3) Quando a árvore está coberta por qualquer parasita, a poda deve ser completa e queimados os galhos para que não se reproduzam.

4) Se a rosa não foi cortada e desfolhou-se no pé, corte-a então para evitar que a formação da semente venha a roubar a vitalidade da roseira.

5) As sementes devem ser cortadas bem secas. Expostas ao Sol são guardadas em lugar sêco, ao abrigo dos insetos, para serem semeadas na época propícia.

6) As roseiras devem ser podadas anualmente.

7) Os sacos onde é guardado o café são ótimos para se colocar as sementes.

8) Tenha o cuidado de cobrir a semente com uma camada de terra. Os passarinhos estão sempre espreitando.

9) A rega das plantas tem importância capital. As pequenas plantas precisam ser regadas diàriamente no verão. A melhor hora é ao cair da tarde, porque a planta é beneficiada pela água durante tôda a noite.

10) Para regar uma planta é conveniente deixar a água cair em forma de chuva sôbre as fôlhas, para tirar tôda a poeira, que dificulta as suas funções.

11) A água de sabão, da lavagem da roupa, é muito boa para regar as poeiras, pela potassa que contém.

12) Quando se quer tornar viçosa a planta de um vaso ou jardineira, dissolve-se uma colher de amônia em dois litros de água e rega-se a terra onde está a planta, sem pôr sôbre as fôlhas.

13) Antes de colocar a terra num vaso ou jardineira onde vai plantar, ponha no fundo alguns pedaços de telha, cacos ou carvão vegetal. Faz-se assim uma drenagem para que a água tenha saída e a raiz não apodreça.

14) Use sempre uma tesoura própria para cortar as hastes das plantas. Nunca se deve partir a haste com a mão.

15) Embora precisando ser renovados com freqüência, os barbantes são preferíveis para amarrar as plantas às estacas. O arame corta.

16) Quando você tiver que mudar uma árvore ou arbusto do lugar, faça primeiro a cova onde vai plantá-la. É preferível que exagere o tamanho a que o faça pequeno demais, sacrificando as raízes. O fundo da cova deve ser coberto de terra fôfa e adubo. Faz-se uma rega abundante na ocasião do plantio, molhando-se depois diàriamente, durante as duas primeiras semanas.

17) Uma solução fraca de creolina combate pulgões e piolhos.

18) Nunca deixe que as trepadeiras cubram os telhados. As hastes novas vão se metendo entre as telhas e as goteiras vão aparecendo em casa.

19) Se você fizer um roseiral, plante as roseiras à distância de um metro.

20) As cercas vivas devem ser aparadas todos os meses. As cercas floridas precisam de cortes mais espaçados, mas exigem cuidados mais constantes.

Música

MÁRIO CABRAL

Sim, já sabemos que não cabe mais, em princípio, comentar o nosso "II Festival Internacional da Canção", que a Secretaria de Turismo patrocinou, acontecimento notável mas, como notícia, superado pelo "II MIDEM", de Cannes — ao qual aliás estêve presente, convidado especial, o nosso Augusto Marzagão e depois, pela vitória do "Brasinha" Roberto Carlos. Mas, que diabo, esta seção não vive só de notícia e há de nossa parte, com relação ao II FIC o imperativo coisa que devia ter sido feita há muito tempo, de registrar aquela equipe realmente admirável que trabalhou sob nossa direção, no difícil setor de imprensa e divulgação. Setor da maior complexidade, exigindo tradutores, boletins diários, atendimento a centenas de colegas de imprensa, a maioria estrangeiros, contrôle de noticiário de telex do Itamarati, viaturas, o diabo. E note-se que — acho que todos — ainda não receberam até hoje pelo seu trabalho, tal como nós, os integrantes da famigerada Comissão de Seleção das músicas. Foi uma gente realmente heróica no trabalho, no espírito de iniciativa e de equipe, sem horário varando a noite, passando a sanduíche. Mas vamos aos nomes, à frente o nosso secretário, e também colega de lides forenses Carlos David Santos Aarão Reis — teimoso longilíneo, motorzinho e também com o micróbio do jornalismo na família, não fôsse êle cunhado de Otávio Bonfim e irmão da Léa Maria. No setor das entrevistas coletivas, a enérgica, "wagneriana" Carmem de Hanequim Gomes também funcionária da embaixada da Noruega, mas a quem nem rei aqui naquela época, desviou do duro batente no Copa. No heróico setor das credenciais, a maior a poliglota, a tricolor Irene Carneiro de Mendonça. Como assistentes, três que também surpreenderam pela devoção e desprendimento: o amigo, o insubstituível Aziz Ahmed Francisco de Paiva Chiara e Paulo de Faria Pinho que já trabalharam em nosso escritório, o Paulinho, secretário de Oscar Ornstein noivo de Dienane Machado e filho de dois amigos: o advogado Yolando Pinho e a pianista Maria Lúcia Pinho, esta uma revelação como acompanhante (de Maria Lúcia Godoi, por exemplo) nas últimas temporadas de concêrto. Para completar Luís Felipe (turma do stencil) do mimeógrafo (José Ferreira que não sei porque chamam de Cofap), no setor fotográfico o dedicado e onipresente Paulo Sérgio Gouvêa Rêgo (não sei porque chamado de "Paulo Garrafa") e, o motorista Tião que, ao contrário de tôda viatura oficial sempre chegava antes da hora e já com os jornais. Talvez, achem alguns exagêro intempestivo, perda de tempo sei lá, êste registro. Mas a coisa estava cá por dentro remoendo. Todos merecem um elogio, mesmo atrasado. Êles realmente surpreenderam pela devoção, companheirismo e espírito de sacrifício naqueles dias que conflagraram todo o primeiro andar do Copacabana Palace. Ia me esquecendo além dêstes, um velho conhecido: o "maître" do Copa que tem o nome luminoso de Aladim.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ **QUEM** não conhece os irmãos Accetta — Genaro e Abelardo? — Estão agora em grandes jogadas em Cabo Frio: investindo loteando e realizando um Clube de Pesca Submarina que será sem dúvida um dos melhores destas plagas.

★ **EM FRENTE** à Montenegro, o lugar elegante do momento as conhecidas figuras: Célia Dabus, Raulzinho Fernandes, Luís Felipe Aguiar, Maria Lúcia Dahl e Julinho Rêgo (recém chegado do planalto bandeirante). Bela manhã de Sol.

★ **SOB MOTIVO** "hippie" o diretor de cinema Egberto Rocha Faria vai lançar dentro em breve uma película de grande sucesso. Rodolfo Pellini será ator.

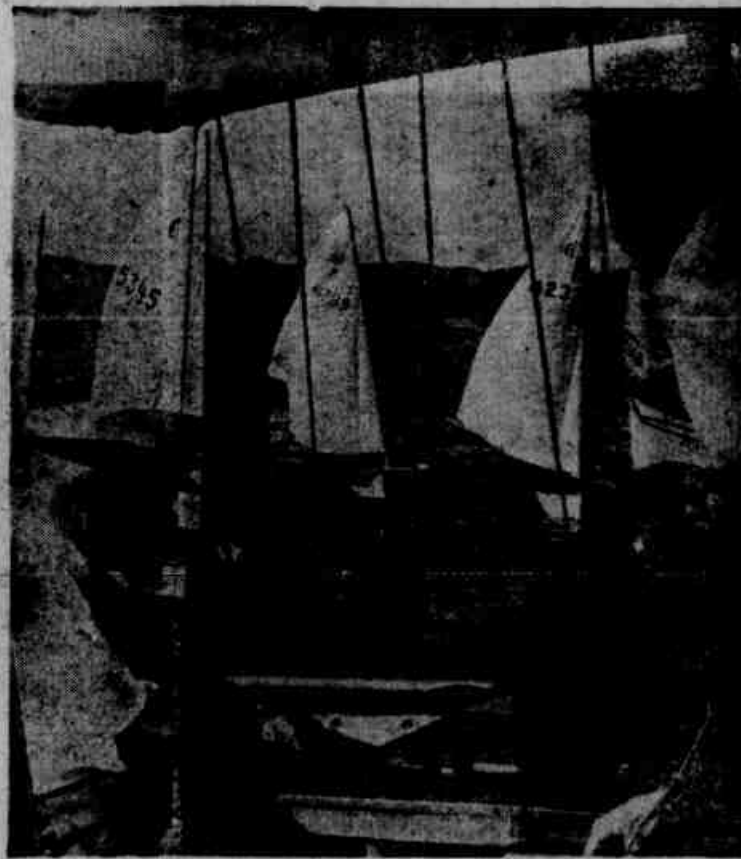
★ **EM FRENTE** ao Country nestas manhãs ensolaradas: Regina Rosemburgo, Márcia Doria Machado, Vera Vaz e Barros, Lúcia Barroca e Teresinha Muniz Freire.

★ **A SENHORA** Marlene Serrador que além de iatista é uma excelente pescadora nos revelou recentemente, no restaurante "Night And Day" do Hotel Serrador, que vai reformar tôda a cozinha dêste local elegante e redecorar todo o hotel, pensando também numa reforma da buate. À propósito: vale a pena ouvir o órgão delicioso nos almoços do conhecido organista DON-AL — BIBI, que tem um repertório dos melhores e profundo conhecedor da arte musical.

★ **O COMANDANTE** Gouveia da Costa que dirige tão bem o setor esportivo-social do Piraquê nos revelou que o motivo da decoração de Carnaval, dos bailes do Clube Naval, será "Crista da Onda". A moçada vai entrar no cordão a todo vapor.

★ **GENTE JOVEM** — MARIA das Graças Pereira de Carvalho está no pré-vestibular de Assistência Social, estuda inglês e morena tem 18 anos e terminou o Ginásio no Pedro II. Maria das Graças é secretária do conhecido hoteleiro Antônio Paulo Serrador ★★ NOS contaram que a campineira Glênia Pinto Lemos está devidamente flechada por um "Country-Boy". Quem será? ★★ REGINA Lúcia Vieira de Melo e Toni Moura na piscina do Hípica. ★★ AQUELA garôta perdeu o namorado por causa do Baile do Havaí. Êle aderiu a uma morena.

★ **BROTO DO DIA** — SONINHA Ramos uma das belezas do Iate e Country. Um dos astros do São Paulo, colégio das garôtas bonitas de sociedade, Sônia, tem planos para estudar arquitetura, decoração de interiores e ser poliglota. Está em sua casa de campo na serra recebendo os amigos para banhos de piscina, joguinhos e muito "iê-iê-iê" na praia. Brôto bem psicodélico.

Em Uberlândia havia uma invencibilidade do dono da casa contra times do Rio — pois foi só o Vasco aparecer para estragar a festa de "gozação" mineira.

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Bangu venceu o Atlético Mineiro, por dois a um, no Mineirão, ante um pequeno público, mas, que vibrou com a reação de seu time. Sim, o vice-campeão carioca comeu fogo nos minutos finais, quando Ronaldo fêz um partidão, e os jogadores do Bangu jogavam-se ao chão para ver o tempo passar. Oldair foi muito bom e anulou Paulo Borges, completamente.

No primeiro tempo o Bangu vencia por um a zero, num gol nascido do imprevisto. Fidelis recebeu livre a bola e deu um chute de perna esquerda, eram quarenta e quatro minutos. O jôgo neste período foi bem fraco e sem emoção. Nem o gol valeu.

Logo no início do segundo tempo, o estreante Bolacha ia marcando, mas foi seguro pelo goleiro. Penalte. Aos oito minutos Jaime cobrou e dois a zero. O Atlético, então encheu-se de brios e disparou contra os cariocas que se defendiam como podiam. Ubirajara reclamava constantemente, e aos quinze minutos, Neguito diminui, dois a um.

Os times jogaram assim: BANGU: Ubirajara; Fidelis, Pedrinho, Luís Alberto Ari Clemente; Jaime (Jair) e Ocimar; P. Borges, Mário (Sabará), Bolacha (Fernando e Aladim; ATLÉTICO: Hélio (Fábio); Humberto, Vander, Grapete, Oldair; Vanderlei e Amaury (Neguito); Vaguinho, Sapori (Ronaldo), Beto e Tião.

Ondine deverá bater o recorde de velocidade e ser o nôvo "Fita-Azul" da Buenos Aires-Rio. O iate Stormvogel é o seu grande rival para chegada.

Botafogo viu empate com barra pesada

CIDADE DO MÉXICO (FP-TI) — Violência e falta de futebol — eis o panorama do jôgo Botafogo 2 x Estrêla Vermelha 2, disputado ontem nesta cidade, pelo Torneio Hexagonal. O primeiro tempo dominado tècnicamente pelos brasileiros — até o momento de uma grande confusão provocada pelos iugoslavos — e no segundo tempo o futebol desapareceu.

Tudo começou bem, o Botafogo cercado da fama, o Estrêla Vermelha temeroso da classe de Jairzinho e Gérson e oitenta mil espectadores gritando sem parar. Mas a brutalidade começou cedo, porque Roberto, aproveitando uma bola que Gérson mandou à trave, fêz 1 x 0, aos doze minutos. Depois a botinada imperou, aplicada com rara perfeição pelos gigantescos jogadores iugoslavos. Eram vinte e cinco minutos e Dofvinnovkski atingiu Roberto que revidou. A briga generalizou-se, na base do empurrão pelos europeus e da "rasteira" pelos brasileiros. Tanto Roberto como o defensor do Estrêla Vermelha foram expulsos de campo, pelo sr. Afonso Gonzalez Archundia, infeliz árbitro da partida. Terminou o primeiro tempo com o Botafogo na frente.

Segundo tempo apresentou mais botinada, sendo que, aos dezesseis Rakitch empatou, para aos dezoito Jairzinho fazer o 2 x 1. Depois a partida ficou feia, sem ordem até que, aos quarenta e quatro, Dzajitch fêz o 2 x 2.

RECIFE (SP-TD) — O gol da vitória e único da partida saiu quase no final e o Náutico continua com esperanças de obter a segunda vaga no grupo E da Taça Libertadores da América. O jôgo foi ontem no campo da Ilha do Retiro. A vitória de 1 x 0 contra o venezuelano Deportivo Galicia surgiu mais pela garra dos pernambucanos, pois os visitantes foram os melhores em campo. A torcida era pequena (7.212 pagantes), como que não esperando nada do Náutico, porque êste somava duas derrotas e um empate. E os locais não se encontraram nunca.

Grande partida fêz o Deportivo Galicia é bom que se diga que tem cinco brasileiros no time — Nilsinho, Celso, Olavo, Bezerra e Silvio. Dominou a primeira fase, atacou bastante e nada de gol. Defendiam-se os locais como podiam e raramente iam à frente. Veio o tempo complementar e o ritmo era o mesmo. A arma do Náutico era o contra-ataque. E surtiu efeito. Aos 35 minutos Nino faria o gol da vitória. Jogou o NÁUTICO com Luís; Gena Mauro, Clóvis e Fraga; Rafael e Ivã; Minuca, Ladeira, Nino e Lala; DEPORTIVO — Gimenez; Davi, Amarilla, Chacho e Diaz; Silvio e Bezerra (Cássio); Castromar, Olavo (Fred), Nilsinho e Celso.

Náutico voltará a jogar pela Taça na quarta-feira, na Ilha do Retiro, contra o outro venezuelano Deportivo Português.

Ubirajara foi, nos últimos momentos do jôgo, uma barreira para as pretensões do Atlético, que não estava para fazer graça. Não teve culpa no gol dos mineiros: Pedrinho falhou antes.

Nacionais

Vasco da Gama venceu num jôgo duro o conjunto do Uberlândia, na cidade do mesmo nome, empatando no primeiro tempo (1 x 1) e fazendo gôl da vitória por intermédio de Valfrido, aos 4m do segundo tempo. Fôra o mesmo Valfrido que assinalara no primeiro tempo, aos 10m, contra um gôl de Ladinho, aos 18m. Buglê não jogou mas poderá entrar amanhã, em Ituiutaba.

Seleção pré-olímpica voltou a perder em Curitiba — ontem foi para o Combinado Londrina-União, por 4 x 2.

Campeonato Paulista vai normalmente e os resultados de ontem foram: Corintians 3 x São Bento 1; Portuguêsa 4 x Comercial 2; São Paulo 3 x XV de Novembro 1; América 1 x Guarani 0; Ferroviária 2 x Botafogo de Ribeirão Prêto 2 e, finalmente, Santos 6 x Portuguêsa Santista 0, gols de Toninho (3), Negreiros, Douglas e Edu — gente que está jogando o fino.

Paissandu venceu em Belém a Seleção da Romênia, por 1 x 0, tento assinalado por Bené, ex-jogador do Vasco.

América venceu o Goiás Esporte, por 2 x 0, ontem à tarde, no Estádio da Av. Paranaíba gols de Mário Augusto aos 41m do primeiro e Clésio aos 18m do segundo tempo. Atuação perfeita do América, mantendo invencibilidade e formando com Arésio; Sérgio (Alex), Veríssimo (Marcelo), Tadeu (Dejair) e Badeco (Marcos); Mário Augusto (Miguel), Almir, Delém (Clésio) e Artur (Tonel). A renda somou NCr$ 3.065,00 e o juiz foi o sr. Urias Alves Júnior. O América enfrenta o Anapolina, amanhã, em Anápolis.

Argentina e Brasil vão disputar a hegemonia da natação continental com a Venezuela ameaçando desistir. A turma do Prata apresenta nadador que é bàsicamente a própria equipe, mas os brasileiros deverão dar uma folga de vinte pontos, isto porque os revezamentos podem garantir aos atletas nacionais a vantagem que derrubará a milonga portenha.

COM a possível desistência da Venezuela, crescem as possibilidades brasileiras para o título continental de Natação. O Brasil deverá lutar de igual para igual com a Argentina, que depende muito de seu nadador-equipe Alfredo Nicolau, devendo porém, os brasileiros superá-los pela margem aproximada de 20 pontos. Tudo vai depender dos revezamentos. Fôsse no ano passado e nem se teria dúvida em vencer a equipe Argentina.

Na parte feminina, haverá um duelo entre brasileiras e uruguaias. Basta citar que, nas provas de nado borboleta espera-se tanto nos 100 como nos 200 metros a quebra de recorde sul-americano; O Brasil deverá impor-se nos primeiro e segundo lugares, nas provas de nado livre, devendo ficar atrás nas provas de nado de costa e de peito.

As delegações estrangeiras, à exceção do Paraguai, que ainda não chegou e da Venezuela, que por motivos internos deverá cancelar a vinda, já se encontram no Rio, distribuídas pelos hotéis: Paissandu, Plaza Copacabana, Regina e Argentina.

O escritório do sul-americano será instalado esta manhã, as 10,30 horas no bar superior da piscina do Fluminense. À tarde, 17 horas, no mesmo local, será oferecido um coquetel, pela Omega, à imprensa e autoridades, para exibição da moderníssima aparelhagem de cronometragem que irá funcionar no sul-americano, a mesma dos jogos Pan-Americanos de Winnipeg.

A partir de 12 horas de hoje, as credenciais de Imprensa poderão ser solicitadas nos escritórios do Campeonato, no salão superior da piscina do Fluminense.

A fim de receberem instruções para unificação de trabalho durante o Sul-Americano de Natação, estão convidados a comparecer hoje, às 18 horas, na piscina do Fluminense, ou no mais tardar amanhã, à mesma hora, os seguintes membros do Conselho Assessor da CBD e FMN; juízes; dirigentes e técnicos da equipe brasileira:

O CONSELHO DE ASSESSÔRES DA CBD E FMN — Antônio Pistili, Carlos E. Xavier de Oliveira, Carlos Martins, Hélio Ramos, Henrique Nicolini, Júlio de Lamare, Lee Linhares Velloso, Luiz Carlos Carneiro, Maciel Elbas Néri, Maurício de A. Bekenn, Pedro Oliveira Bello, Vicente Caselli de Carvalho.

JUIZES — Aran Boghossian, Alberto Luiz O. Coimbra, Alexis Robalinho da Silva, Armando B. Lima, Berel Bin (S.P.), Benjamin Goldenstein, Cláudio Bon (S.P.), Carlos S. Falcetta (R.G.S.), Darcy Simas Mendonça, Duílio Araújo Cid, Dary Magalhães, Carlos Campos Sobrinho (Minas), Divaldo P. Ferreira (Bahia), Eli de Castro Canetti, Erasmo Silveira, Eduardo Antônio Alijó, Everardo Luiz A. Cruz, Fernando Carvalho, Gastão Pullen P. de Souza, Geraldo Motta, Herculano de Souza Brasil, Higino Figueiredo, Hildiberto Cavalcanti (Minas), Hugo Cardoso da Silva, João B. Almeida (R.G.S.), João Gonçalves (S.P.), Jorge Gomes Amorim, José Maria Belfort, José Pironnet (SP.), José Wilson Pereira (Minas), Lélio S. Araújo (R.G.S.), Lourenço Tricciurzi, Luiz Felipe Figueiredo, Manoel Pinto, Manuel Nunes (R.G.S.), Moacyr Gomes, Márcio Dias de Souza, Mário Cardoso Xavier (S.P.), Márvio Kelly dos Santos, Nélio P. Vilaboas, Nereu Mattos Peixoto, Ney Castro S. Passheber (Minas), Nuno Ferreira da Silva, Odilon Antenor Araújo, Paulo Lima Araújo (Pernambuco), Paulo Gomes Carelli, Paulo Oliveira Reis, Paulo Padilha, Paulo W. Fonseca e Silva, Roberto Figueira, Roberto Groba Oliveira, Roberto Luiz Pereira de Souza, Roberto Vollmer Labarthe, Semir Souza Martins, Sérgio de Almeida Lamare, Sérgio Leal Ferreira, Stefan Brauer, Sérgio Alencar Rodrigues, Ubirajara Bevilaqua, Walter Ribeiro Sanches, Waldemar Araújo Filho.

DIRIGENTES E TÉCNICOS DA EQUIPE BRASILEIRA (Chefe, Delegados, Médico, Coordenador e Supervisor).

Internacionais

CIDADE DO MÉXICO (FP-TI) — Botafogo desceu para o segundo pôsto do Hexagonal com o empate de ontem e o Toluca, cotado como favorito, perdeu para a Seleção de Jalisco, do México por 5 x 1 e é o último. Colocação por pontos ganhos: Seleção de Jalisco, 4; Botafogo, 3; Seleção do Distrito Federal (México), 2; Estrêla Vermelha (Iugoslávia), 1; Ferencvaros (Hungria) e Toluca (México), 1. Amanhã jogarão Toluca x Ferencvaros e Estrêla Vermelha x Seleção do Distrito Federal.

Pela Libertadores da América o Nacional, de Montevidéu, venceu o Libertad, de Assunção, por 4 tentos a 0.

MADRI (FP) — Uma chuva de empates se registrou no Campeonato Espanhol de Futebol, da Primeira Divisão, não se procedendo alterações nas colocações. Os resultados foram os seguintes: Real Madrid 0 x 0 Atlético de Bilbao; Pontevedra 1 x 1 Atlético de Madrid; Barcelona 1 x 1 Valência; Sevilha 1 x 2 Saragossa; Málaga 1 x 0 Espanhol.

Nacional, do Equador, venceu o Universidad Catolica, do Chile, por 2 x 1 na Taça Libertadores da América.

LISBOA (FP) — Sporting e Benfica lideram o Campeonato Português de Futebol com 25 pontos ganhos, seguidos pelo Pôrto, com 22. A derrota do Pôrto para o Leixões deixou-o mais distanciado dos líderes. Os resultados da 15.ª rodada foram os seguintes: Tirsense 3 x 5 Sporting; Benfica 8 x 2 Barreirense; Braga 2 x 0 Sanjoanense, Acadêmica 3 x 0 C.U.F.; Leixões 2 x 1 Pôrto; Setubal 1 x 0 Guimarães; Belenenses 3 x 1 Varzin.

Teatro desce pano em protesto contra censura sem cultura

"Contra a Censura e pela cultura", todos os teatros do País se encontram em greve até à meia-noite de têrça-feira, e os artistas do Rio de Janeiro vão para as escadarias do Teatro Municipal, desde as primeiras horas do dia, empunhando cartazes de apoio à tomada de posição da classe.

Idêntico movimento está sendo programado em São Paulo, onde os artistas de teatro, rádio e televisão, solidários com seus colegas do Rio, principalmente os participantes das peças "Um Bonde Chamado Desejo", "O Poder Negro" e "Senhora da Bôca do Lixo", que tiveram suas exibições proibidas pela Censura Federal, em todo o País, decretaram a greve contra a Censura.

ASSEMBLÉIA

A luta constante contra as sucessivas arbitrariedades que vêm sendo cometidas contra a liberdade de expressão artística no Brasil culminou com a proibição da exibição das peças. "O Poder Negro", do norte-americano De Roy Jones, "Um Bonde Chamado Desejo", de Tenesse William, com a qual Maria Fernanda vem obtendo sucesso há vários anos. Agora, além de ter sido proibida pela censura a sua exibição, teve suspensa por trinta dias, a sua principal intérprete e diretora, e "Senhora da Bôca do Lixo", de Jorge Andrade, que deveria ser encenada a partir do próximo dia 5 de março, no Teatro Gláucio Gil, pela companhia de Eva Tudor. Os artistas de teatro, rádio e televisão do Rio e São Paulo, em assembléia realizada às últimas horas de sábado, decidiram decretar a greve contra o que chamaram de "mais um ato de prepotência e desnível cultural dos censores brasileiros", numa atitude só compreendida como "desejo de jogar os artistas e intelectuais contra o govêrno do marechal Costa e Silva".

Além da greve "contra a censura e pela cultura", os artistas reunidos em nova assembléia, ontem, no Teatro Princesa Isabel, decidiram formar uma comissão composta de renomados nomes do teatro e cinema, para irem ao ministro da Justiça, solicitarem a revogação da portaria proibindo a apresentação das três peças impedidas.

A COMISSÃO

A comissão reúne Chico Buarque de Holanda, Di Cavalcanti, Vinicius de Morais, Tristão de Ataíde, Nelson Rodrigues, Oto Maria Carpeaux, Tônia Carrero, Glauber Rocha, Juca Chaves, Antônio Calado, Cacilda Baker, Carlos Drummond de Andrade, Djanira, Oscar Niemeyer, Walmor Chaves, Domingos de Oliveira, Bárbara Heliôdora, Paulo Autran, Grande Otelo e Chacrinha. Todos irão, às 5 horas de hoje, encontrar-se com o ministro Gama Filho, para pedir a revogação do ato.

Caso não consigam ser atendidos pelo ministro, ou êste não revogue a portaria, a mesma comissão irá a Petrópolis procurar o presidente Costa e Silva, para esclarecer a posição do teatro com referência à atuação da censura. Antes, porém, a comissão redigirá um manifesto pedindo apoio dos artistas de todo o País, no sentido de que tomem idênticas providências contra a censura.

No encontro com o ministro da Justiça e com o presidente Costa e Silva, os artistas tentarão não só demover a ação da censura contra o teatro, como também solicitarão ao ministro e ao presidente da República a substituição dos atuais censores, considerados por êstes como incompetentes, por "pessoas entendidas no assunto". Dirão, também, ao marechal Costa e Silva que o atual atrito entre o teatro e a censura tem como finalidade jogar o govêrno contra os artistas e o povo em geral, pois — segundo êles — não podem compreender que as mesmas peças apresentadas no Brasil e em outros países, como é o caso da "Senhora da Bôca do Lixo", que teve sua apresentação durante 300 dias, no Teatro Nacional de Lisboa, sejam consideradas nocivas pelo órgão federal.

SEDE

O "quartel-general" da greve estará funcionando no escritório de Alex Viani, à Rua Álvaro Alvim, 24, sala 701, onde os artistas e a imprensa poderão informar-se das decisões tomadas pela comissão.

Ontem mesmo, a comissão procurou o governador Negrão de Lima, durante a inauguração de um chafariz no Largo do Machado, para pedir sua interferência no diálogo a ser mantido com as autoridades federais.

Nas escadarias do Teatro Municipal, onde os artistas estarão postados desde às primeiras horas de hoje, com cartazes e faixas contra o ato da censura, o movimento permanecerá em caráter de rodízio até a zero hora de têrça-feira, e tem como finalidade chamar a atenção do público e das autoridades para o problema de "coação promovido pelas autoridades federais contra a cultura do País".

À assembléia compareceram os mais renomados artistas de teatro, rádio e televisão, se destacando entre outros, Tônia Carrero, Juca Chaves, Márcia de Windsor, Cacilda Baker, John Herber, Eva Vilma, Bárbara Heliodora, Roberto Freire e outros.

Deliberaram também os participantes da assembléia que todos os teatros atualmente em funcionamento deverão colocar no cartaz, em vez da peça que estão apresentando, os seguintes dizeres: "Greve de protesto contra a Censura".

EVA TUDOR

A atriz Eva Tudor, uma das atingidas pela medida da Censura Federal, e que também se encontrava presente à assembléia, declarou à TRIBUNA não acreditar na veracidade da proibição, considerando que a peça que será encenada a partir do próximo dia 5 de março no teatro Gláucio Gil, "Nossa Senhora da Bôca do Lixo", "nada tem que possa ser considerada imoral", pois até mesmo um delegado de polícia que aparece na cena "é tão honesto que ao ver tanta podridão se afasta do meio em que vive".

— Por isto — diz Eva — acredito que esteja havendo algum engano com relação à proibição. Caso, porém, seja verdadeira a informação entrarei com um mandado de segurança contra mais êste ato de prepotência dos censores"

Também Juca Chaves se manifestou contra o ato da censura, afirmando que os atuais censores não dispõem de senso de humor suficiente para entender as peças apresentadas nos teatros brasileiros. Fazendo blague, disse, "precisamos fazer uma revolução para combater o número do caviar, que está custando muito caro, pois de nada adianta lutar contra a censura, que ocupa o lugar justamente para impedir que os artistas se manifestem livremente, levando, através do teatro, o ensinamento de que carecem".

Tônia Carrero, uma das mais atingidas por atos da censura e que inclusive foi chamada pelo general Façanha, de vagabunda, uma das coordenadoras do movimento se declarou chocada com "mais esta falta de nível cultural dos censores brasileiros" e, disse :"o govêrno precisa empreender o diálogo com os artistas, pois o que na realidade está faltando é um contato mais direto entre a autoridade dita censora e os artistas e intelectuais. Não posso compreender que autênticas obras de arte sejam consideradas pelas autoridades como subversivas ou imorais."

Negrão entra em cena e artistas vão parar na Polícia

A comissão de atôres teatrais, aproveitando a presença do governador Negrão de Lima na inauguração do Chafariz do Largo do Machado, dirigiu-se para lá a fim de comunicar a decretação da greve. O governador os atendeu, achando justo o movimento, aconselhando-os a dirigir-se à chefia de Polícia. Os atôres chegaram àquele órgão exatamente às 21 horas. Como o delegado Otávio Vidal se encontrava jantando, o funcionário telefonou para o titular da delegacia. O ator Paulo Autran foi quem falou com o delegado, que pediu aguardassem no local, que êle tomaria as providências.

DIÁLOGO

O delegado chegou à chefatura de Polícia às 21 horas e 30 minutos. Foi o próprio Paulo Autran quem dirigiu a palavra explicando que a Comissão de atôres teatrais estava ali para obter autorização para a permanência no Teatro Municipal. O delegado achando que o caso deveria ser levado primeiro ao conhecimento do secretário de Segurança, general Dario Coelho, telefonou imediatamente para aquela autoridade. Depois de explicar o fato ao general, acrescentou inclusive que pelas palavras que havia ouvido dos atôres o movimento parecia ser de caráter pacífico. O telefone foi passado a Paulo Autran. Na ligação, o ator explicou que estava ali a conselho do governador, e que o movimento era absolutamente contra a Censura Federal e que era pacífico, tendo em vista apenas garantir a "sobrevivência do teatro brasileiro". O general Dario Coelho relutou um pouco, mas acabou concedendo autorização para o movimento, explicando, inclusive, que comunicaria o fato ao general Oswaldo Niemayer, da Polícia Militar.